SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.139 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO — *Album de um reporter, onde se encontrarão conceitos attribuidos aos illustres e eminentes Srs.: Pinheiro Machado, Fonseca Hermes, Nilo Peçanha, Teixeira Mendes, Paulo Barreto, Francisco Glycerio, Felix Pacheco, varios deputados viajantes, Coelho Netto, Bricio Filho, Ruy Barbosa, Rivadavia Corrêa, Max Fleiuss, Emilio de Menezes, Rosa e Silva, Mucio Teixeira, Raul Pederneira, Barbosa Lima, um academico do Acre, Rev. padre Julio Maria, coronel Rondon, Bernardino Machado, Moura Brasil, Carlos Seidl, Julio Roca, Caim Parente, Manoel da Praia e José Pereira.*

A moda dos albuns durante muitos annos grassou, e, como todas as epidemias, se prostrou algumas victimas, tambem fez muitos felizes. Agora parece recrudescer. Houve quem outro dia visse, em mãos do Sr. Dr. Afranio, um interessante albumzinho, cujas paginas se dobram longitudinalmente ao meio. O individuo recrutado para encher uma dellas deve limitar-se a escrever, com tinta, o seu nome ao comprido por sobre a linha mediana. Dobra-se então a folha pela metade, e a tinta da assignatura, comprimida e esparramada, desenha uma figura phantastica, na qual, como no celebre ôvo exposto ao sereno em noite de São João, com certa dose de boa vontade se póde descobrir qualquer cousa: um vaso de flores, uma borboleta, um escaravelho, uma barata, ou mesmo um guerreiro japonez.

O Bilac, dizem-me, tendo-se visto abarbado para escrever em albuns ou em cartões postaes, mandou fabricar um carimbo com um pensamento breve, e, quando o apertavam, sacava d'aquillo e o chimpava na folha destinada a receptaculo da sua inspiração. Processo foi este em que já se descortinava o methodo pedagogico e industrial em que finalmente se desfechou o estro do ouvidor de estrellas.

Mas o album genuino, entremeado de paisagens chromolithographicas, existe ainda, posto que já sem caracter grave; e de um delles é que se suppõe tirado o que se vae ler, firmado por verdadeiras celebridades das duas republicas, a politica e a das lettras. Facultando-se-me a copia, foi-me comtudo prohibido exarar os nomes dos signatarios, o que aliás não fará maior falta, tão reconheciveis são elles pelas simples iniciaes das assignaturas.

Bocage, si tivesse dito ou escripto todas as graças que lhe são attribuidas, não teria feito outra cousa em sua não longa existencia. E eu, se houvera perpetrado quantas intervenções me exprobam, não houvera tido tempo para tratar dos meus negocios — o que não é verdade. — P. M.

Quando me querem desmoralizar, ha escriptores que me chingam de tabellião; e ficariam zangados se eu os chamasse escreventes. — F. H.

Na marinha, de outrora, para se confirmarem os primeiros galões, havia umas viagens de instrucção. Hoje, depois dos supremos cargos é que taes excursões se fazem. — N. P.

O anonymato, disse um jornalista, é a gazua da imprensa. E disse bem. Mas todo o nosso jornalismo é anonymo. — T. M.

Está decidido que para entrar na Academia das Lettras não é preciso ser propriamente um homem das ditas. Eu tambem tenho o meu Oswaldo. — P. B.

Amnistiar é esquecer. Já demasiado sabemos que é nossa terra a dos faceis esquecimentos. Por que tambem não seria a das amnistias a granel? — F. G.

Dos Estados do norte, a contar da Bahia para cima, o unico não escravisado é o Piauhy. Escusado é velar pela sua libertação. — F. P.

Nunca houve tanto parlamentar na Europa como depois de augmentado o subsidio. Sim, porque lá se vive mais barato. Urge dobrar a quantia. — (*Isto achava-se firmado por muitos nomes. Descoberta collectivamente feita, como a da imprensa.*)

Não temos estatuas de Araguaya, nem de Porto Alegre, dous vultos da trindade que iniciou a litteratura nacional. Gonçalves Dias contenta-se de uma herma em um recanto do Passeio Publico. Vou trabalhar pela estatua do Eça. — C. N.

As execuções do *Satellite* foram horriveis; as do Paraná, Imbiribeira e Sepetiba já não tanto. — B. *Filho.*

Tivera eu succumbido ao traumatismo moral e não faltariam devotos (e ate clerigos) que me canonizassem. Felizmente so lhes deparo pretexto com o meu regresso. *Regresso e ordem.* — R. B.

E' singular que para os pobres *chauffeurs* se pretenda exigir inspecção de saude nos orgãos visuaes, pela especiosa razão de evitar sinistros, quando medicos se podem fazer até na universidade do Abilio! Então destes **não ha** que recear desastres? — R. C.

Enchem-se de notas os caixotes e apparecem cheios de milho! A magia branca nunca trabalhou melhor. E falla-se dos *colis* postaes! Foram a infancia da arte. — M F., *secretario e perpetuo.*

Tinha eu já feito o meu discurso, apreciando o Raymundo. Ao Oswaldo isso vae ser talvez massante... Se não m'o levasse a mal, eu lhe cederia o objecto por qualquer preço. — E. *de* M.

Só ha uma paixão que nos velhos faça esquecer o amor: a ambição politica. Commigo foi exactamente o contrario! — R. S.

Annunciei um terremoto e mudei-me para Nitheroy. Acompanhou-me a parte da população que costuma viajar nas barcas, atravessando a bahia. Mas não me enganaram os astros. Todos os dias o observatorio registra abalos sismicos, que por causa do epicentro não pode asseverar onde sejam. São aqui mesmo. E dizer que ha idiotas que os não percebem! — M. T.

O que sobra na orthographia modernissima falta nas plataformas da Central: assentos. — R. P.

Só uma vez correspondeu esta Republica aos meus sonhos. Foi quando a liberdade floresceu em Pernambuco. Ah! então a imprensa era livre. Bem me lembra que um escriba, não contente de me atacar, enguliu de raivoso a gazeta. Liberdade de imprensa e deglutição. — B. L.

Le monde marche. Antigamente esquartejavam-se os scelerados: agora os recemnascidos. Cyro tomou Babylonia; Roosevelt conquistou o isthmo. Os congressos vinham depois das guerras: hoje ao contrario. A humanidade caminha. — N. N. (*da Academia do Acre.*)

O protestante A. R. principiou dizendo que commigo concorda. Acceita como eu o dogma da segunda vinda do Christo... Mas em que e por que então me refuta? Não é um irrefutavel o tal pastor: é um irrefutante. — *Padre* J. M.

Têm havido frades batalhadores: e acho que andaram mal. Mas para o serviço de pacificação e catechese não ha como officiaes do exercito. — *Coronel* R.

Brasileiro de nascimento, venho ensinar a republica aos meus compatricios lusitanos. Já lhes disse que elles aqui têm feito o mesmo que nós lá fizemos... Não consta, mas devem ter fusilado familias em transito. — B. M.

Escapei de boas! Queriam fazer-me rei do Ceará. Rejeitei a corôa. Já os barbeiros da imprensa começavam a ridicularizar-me, lembrando que sou oculista... Agora, não. Continuarei com direito á estima publica. — M. B.

Badalou-se que na minha Academia tinha havido um grande escandalo, porque na leitura das cedulas se teria lido um nome em vez de outro para presidente de obstetricia. Mas então os Srs. politicos requereram e obtiveram privilegio para taes processos eleitoraes? — *Dr.* C. S.

O outro já está de volta. Não poude resistir ao regimen dos banquetes, ovações e discurseiras. Eu tambem me sinto derrocado. Se tudo nos une, é demais dizel-o tão a miude. E separemos-nos amigos. — *General* J. R.

Está descoberto, diz-se, um remedio contra o cancro. Chama-se *cholina* e quem o descobriu foi o Sr. Werner. Aposto que, se for verdade, ficará celebre o primeiro applicador dessa medicação no Brazil. Effectivamente nós não festejamos os descobridores da theoria havaneza para a extincção da febre amarella. — *Dr.* C. P.

No *Mimoso Manacá*, sociedade musical, dansante e recreativa de S. Clemente. Marcolino navalhou o Juca, e muitas damas destroçaram espavoridas. Chufas interminaveis dos noticiaristas. Faz-se o mesmo na Camara e ninguem extranha! — M. *da* P.

Diz o *Jornal do Commercio* que — "no *Arlanza* chegou o novo ministro de Portugal, que foi festivamente recebido pelos republicanos portuguezes." Diz a *Noite* que — "no Polytheama, quando se representa o *Amor de perdição*, ao entrar em scena um marinheiro com a antiga bandeira portugueza, uma verdadeira ovação estala em todo o theatro." Muito haverá que fazer o missionario com taes fieis! — J. P.

Basta de transcripções. Os albuns não se leem de fio a pavio. São como os relatorios. E melhor será mesmo não os ler.

C. de L.

O DEFICIT

A opinião publica recebeu com applausos as vibrantes e judiciosas palavras com que o Sr. Serzedello Correia verberou a tendencia para a elevação das despezas publicas, já manifestada no orçamento da agricultura, onde sobre a proposta do governo ha um augmento de 4.000 contos papel. O Sr. Raul Fernandes, relator do parecer sobre esse orçamento, qualificou de *truismo* os conceitos do deputado pelo Pará. Na verdade, S. Ex. não disse nada de inedito: repetiu affirmações já ha muito tempo expressas sobre a nossa afflictiva situação deficitaria, e mostrou mais uma vez a necessidade de pormos em pratica uma rigorosa economia, de modo a obtermos os saldos que hão de fortalecer os fundos de garantia e resgate e permittir o solucionamento do nosso credito no exterior. Seria para desejar que nenhuma intelligencia de certo valor se visse na contingencia da reeditar no terreno do communismo, como no campo da politica, verdades amplamente aceitas, principios irrefutavelmente denunciados. Mas, se as assembléas e os governos se esquecem das doutrinas consagradas e das lições dolorosas da experiencia, que outro meio ha a empregar para os desviar do erro ou do perigo, se não insistir nas idéas apresentadas como a solução unica do nosso problema financeiro e que, entretanto, por fraqueza lamentavel, por um vicio tradicional de esbanjamento e por um habito inveterado de optimismo, foram postas desdenhosamente á margem? "Truismos" estamos todos a formular na imprensa, quando tratamos do dever fundamental de respeitar a liberdade do voto, de zelar pela independencia dos poderes constituidos da Nação, de obstar actos que, sobrepondo á lei o arbitrio das espadas, estremecem, de facto, os alicerces da Federação. Toda a gente conhece os principios enunciados pelo Sr. Serzedello, toda a gente sabe que elles devem ser executados inflexivelmente, se se quer assegurar ao Brazil um futuro de real prosperidade. Se parece um pouco pueril recordar esses logares communs, com que vocabulo bem vergastador se ha de qualificar a conducta dos que, no governo e no Congresso, desprezam essas verdades já classicas, affrontam os interesses conhecidos da Nação, interrompem a applicação de medidas, que já tinham provado a sua efficacia na reconstituição do nosso credito e nos levariam de vagar, mas com segurança, ao estabelecimento do regimen metalico?

O Sr. Serzedello cumpriu um nobre dever, dando o grito de alarma contra a evidente disposição de augmento de despezas que decorre deste primeiro projecto orçamentario. Afinal de contas, está ou não no pensamento do governo reduzir os gastos publicos, attenuar successivamente o *deficit*? Os termos da plataforma e as palavras das mensagens presidenciaes reflectem um proposito serio ou são uma patacoada hypocrita? Ha ou não, da parte do Sr. marechal Hermes, o desejo de conseguir o equilibrio orçamentario? A maioria não tem o direito de, por factos, mostrar que duvida dessa louvavel intenção. Ora, quando o executivo, querendo provar a sua sinceridade, declara na sua proposta que se contenta com determinada somma para o custeio dos serviços publicos, parece que os seus partidarios, com assento na commissão de finanças, devem concordar com essa cifra, embora deplorem que, a bem da economia, se impeça a expansão da industria ou o alargamento de obras de utilidade para o paiz.

E' tambem um "truismo" dizer que a commissão de finanças não está obrigada a conformar-se com as limitações de actividade de certos orgãos administrativos, que num paiz novo e em vista de poderosas necessidades sociaes, devem ser intelligentemente estimulados. Bem se sabe que é assim em épocas normaes, quando esse incitamento, de visivel vantagem para a Nação, não vai de encontro a uma exigencia superior da sua capacidade financeira e a um ponto capital do programma do governo, como é o do córte, a todo o transe, das despezas publicas. Na hora actual essas discordancias são absolutamente incomprehensiveis. Póde ser que o Sr. marechal Hermes não ligue, no fundo, importancia a essa questão e se obstine em solicitar o equilibrio orçamentario, só para dar aos observadores dos seus actos governamentaes a impressão de que não é por culpa sua que os esbanjamentos persistem. A realidade, porém, é que esse desequilibrio representa uma ameaça temerosa ao nosso futuro e, para se ter uma noção justa da calamidade que o excesso de despezas póde vir a originar, basta attender-se a que, de 1901 a 1911, o *deficit* attingiu a uma somma que excede de 380 mil contos.

Para que na proposta apresentada este anno o governo pudesse reduzir a uma insignificancia o *deficit*, foi preciso, como salientou o Sr. Serzedello, augmentar a receita arbitrariamente. Os accrescimos excessivos de certas verbas hão de se traduzir no fim do exercicio no registro de um *deficit* de vinte mil contos, o que não será uma decepção, porque o ministro bem conhece a falta de fundamento dos calculos com que procurou animar a veia elogiativa dos orgãos da imprensa ingleza. Com os fataes creditos supplementares, o *deficit* irá a quarenta mil contos, dando-nos assim para 1913 o total mais que tenebroso de 420 mil contos. Se esta enormissima responsabilidade não incommoda realmente o governo, sobresalta todos os espiritos reflectidos e ha de terminar por causar, por maior que seja o optimismo do poder publico, uma sensivel depressão do cambio e um profundo abatimento do nosso credito. Deve-se, porém, crer que estas cifras preoccupam realmente os responsaveis pela marcha dos negocios publicos. E á maioria, repete-se, cabe o dever de mostrar no paiz que sente como o presidente as difficuldades da situação, curvando-se ambos, a contra-gosto, ás reducções que propõe, sejam quaes forem os serviços que ellas possam prejudicar. Foi assim que se procedeu quando o Sr. Campos Salles, no exercicio da suprema magistratura, apparelhou a Nação, á custa dos mais penosos sacrificios, para honrar os compromissos do *funding-loan*.

A Camara, compenetrada do seu dever, querendo de coração collaborar nessa obra de rehabilitação financeira, foi algumas vezes mais rigorosa do que o executivo, supprimindo com rudeza implacavel despezas que aquelle poder julgava ainda aceitaveis. Era esta energia que desejavamos ver patrioticamente restaurada. Se formos a recuar dos propositos de economia pela consideração da absoluta vantagem do augmento de certos serviços, o *deficit* permanecerá. Hoje é a bem da expansão agricola que se amplia a despeza com determinado instituto daquelle departamento federal; amanhã, será a necessidade do incitamento das forças economicas, que justificará novos gastos no ministerio da viação, e depois a urgencia da defesa nacional imporá a decretação de verbas maiores para o exercito e para a marinha. O paiz inteiro está com o Sr. Serzedello Correia. E' o deputado pelo Pará que serve o pensamento do marechal Hermes. A maioria não tem o direito de proceder de modo opposto, sem comprometter perante a Nação o governo, com cujas idéas ella communga e cujo programma deve ter empenho em fielmente executar.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Embora o céo tivesse estado hontem quasi sempre encoberto, o sol tambem concorreu para o brilhantismo da solemnidade realizada em homenagem á Republica Argentina.

Por occasião de serem hasteados os pavilhões brazileiro e argentino, a 1 hora da tarde, em quasi toda a cidade, o sol, com seus raios alegres realçava a belleza do acto.

A' noite, o céo esteve limpo, e as estrellas rutilantes assistiram á passagem da marche aux flambeaux.

Assim, o tempo de hontem foi amavel, permittindo que a data argentina fosse festejada com o desejado brilho.

A temperatura oscillou entre a maxima de 21,4 e a minima de 17,6.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Conforme estava marcado, foi hontem recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica o general Julio Roca, novo ministro da Republica Argentina nesta capital.

S. Ex. chegou ás 4 horas da tarde, vindo do hotel dos Estrangeiros, em carruagem de Estado, acompanhado de um esquadrão de cavallaria em 1º uniforme.

Em companhia do novo diplomata vinha o ministro Barros Moreira, servindo de introductor e em outros automoveis os secretarios da legação Raymundo Paravicini e Elisalde, o secretario particular Schoolastra, coronel Gramajo e addido militar major Manoel Costa.

No salão foi o embaixador recebido pelo tenente-coronel James Andrew, ajudante de ordens do presidente, e no alto da escadaria o coronel Luiz Barbedo, chefe e demais membros da casa militar.

Introduzido no salão amarelo, ahi foram buscar o general Roca os Srs. ministro das relações exteriores e Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, conduzindo-o, então, ao salão de honra.

O marechal Hermes da Fonseca estava cercado de todo o ministerio e dos membros de sua casa civil.

Entregues as credenciaes e pronunciados os discursos protocollares, trocou o general Roca algumas palavras com o Sr. presidente da Republica, e logo se retirou com as mesmas formalidades.

Defronte do palacio do Cattete estava formado o 5º batalhão de caçadores, em uniforme de gala e tendo as praças em cada [illegible] um ramalhete de flores naturaes. Este corpo prestou, tanto á entrada como á saida do general Roca as continencias do estylo, emquanto sua banda de musica executava o hymno argentino.

Houve por bem o irmão do Sr. Alcindo Guanabara confirmar publicamente, em um artigo que hontem publicou em a *Imprensa*, o conceito que externámos sobre a sua capacidade intellectual, em termos que elle proprio confessa que produziram *o successo do dia*...

Mais uma vez ficou provado que entre os dois irmãos só ha de commum o nome, e talvez algumas qualidades inferiores, porque, quanto á massa encephalica, o mano Alcindo monopoliza toda quanta a familia tinha disponivel, em troca do monopolio das orelhas, generosamente cedido ao mano Alfredo.

Não vale a pena treplicar a tal sandeu, que para provar que a *Imprensa* tem mais de 15 leitores, declara que esse jornal, dentro de curto periodo, vai ser impresso a quatro côres.

Peça o Sr. Alfredo Guanabara á Divina Providencia que o mano Alcindo tenha saude e possa e queira dedicar-se ao jornal, do contrario, não adiantará idéa o facto da *Imprensa* ser impressa a quatro côres, se ella continuar a ser redigida a quatro pés.

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

Acompanhado de suas casas civil e militar, esteve hontem, á noite, na residencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Passam hoje para a nossa penultima pagina os annuncios do theatro **Municipal** ("tournée" lyrica), Empreza Paschoal Segreto, **Cinema-theatro Rio Branco**, theatros **S. Pedro** e **Recreio**, e **Circo Spinelli**.

A commissão especial do Codigo Civil, do Senado esteve hontem reunida, proseguindo no estudo da proposição da Camara.

Estiveram presentes os Srs. Feliciano Penna, presidente, Sá Freire, Mendes de Almeida, Francisco Glycerio, Segismundo Gonçalves, Cassiano do Nascimento, Tavares de Lyra, Coelho e Campos e Moniz Freire.

O Sr. Raymundo de Miranda justificará hoje, no Senado, um projecto de lei, no intuito de normalizar a situação difficil creada em virtude da abertura do credito de 8.000:000$, para dar inicio á lei que favorece a industria da borracha.

Essa lei mantém uma autorização para a construcção de uma estrada de ferro de Belém, do Pará, a Pirapora, em Minas, disposição que tira do ministro da viação a funcção de fiscalização e planos de viação ferrea, para dal-a ao de agricultura.

Ora, o projecto que vai ser hoje apresentado pelo representante de Alagoas, põe termo á anarchia que essa lei creou, pois determina que essa estrada, de incontestavel utilidade publica e estrategica, passe a fazer parte da Central do Brazil, e conseguintemente a restitue ao ministerio da viação.

O Sr. Irineu Machado fez hontem na Camara uma de muito espirito. E a Camara que podia responder com bom humor ao Sr. Irineu, saiu-se com uma das suas.

O illustre representante de Minas fez ver que hoje regressa ao Rio a maior gloria viva do novo continente. Não considerou Ruy Barbosa debaixo do ponto de vista da politica partidaria.

E' o nosso maior jurisconsulto, disse aquelle deputado, é o nosso maior orador, é o nosso maior literato, é o nosso maior pensador, é o nosso maior, senão o unico grande homem.

Ha pouco mais de um mez essa vida preciosa esteve a ponto de extinguir-se. Quasi desappareceu o mais justo orgulho da nacionalidade brazileira. Postas de parte as paixões politicas, não ha um só brazileiro que não lamentasse e não chorasse aquella perda irreparavel.

Felizmente a Divina Mercê apiedou-se de nós e a morte poupou-nos a grande desdita.

E' effectivamente o caso de elevarmos os nossos corações em votos ardentes de gratidão á Providencia.

O Sr. Irineu terminou o seu discurso propondo que a Camara nomeasse uma commissão de deputados para felicitar o grande brazileiro pelo restabelecimento de sua saude.

Se naquella casa houvesse um pouco de superioridade espiritual, um deputado da maioria, a dizer mesmo o *leader*, poderia levantar-se e affirmar que, de facto, o Sr. Ruy Barbosa é a nossa mais alta e mais pura gloria intellectual, um desses raros homens que apparecem para a maior gloria da especie. Era justo, portanto, que a Camara, que de resto tanto malbarata manifestações desse genero, se honrasse indo ao campo de Sant'Anna apresentar os votos de boas vindas ao eminente cidadão.

Mas a Camara não póde nem deve sair da chatice reinante. Negou-se silenciosa e superiormente a ter contacto com um homem tão pernicioso como é o Sr. Ruy Barbosa...

São homenagens excepcionaes que ella entende não dever estragar assim sem mais aquella.

Amanhã, se se tiver de nomear uma commissão para cumprimentar o Exmo. Sr. *Sogra*, que significação elevada poderia ter essa manifestação, se outra identica já tivesse sido prestada ao Sr. Ruy Barbosa?

Quem tem razão é a maioria. Fez muito bem em rejeitar *in limine* o requerimento esdruxulo, exotico e absurdo do Sr. Irineu...

A bancada bahiana, em reunião de hontem, escolheu para seu *leader* o deputado Mario Hermes.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, tendo o Sr. Caetano de Albuquerque se manifestado favoravelmente ao pedido de credito do governo, de 19:304$610, para pagamento ao Sr. Roberto Pereira Reis.

O Sr. Manoel Borba apresentou pareceres contra os requerimentos dos Srs. Demetrio José de Oliveira, Venesio Thomaz de Carvalho, Mac Guitry, Henrique Guimarães Pires e DD. Maria S. de Barros, Isabel Sarah, Virginia Lamenha Lins e Maria Joaquina Camargo.

O Dr. José Carlos Rodrigues, ao que parece, tomou a resolução de exonerar-se do cargo de presidente do Lloyd Brazileiro. Segundo se dizia hontem, esta sua deliberação provém de divergencias com o pensamento do governo sobre as providencias para reorganizar essa empreza de navegação.

O illustre presidente do Lloyd despediu-se hontem dos seus companheiros de directoria e funccionarios superiores.

Foi chamado a esta capital o general de brigada Fernandes de Almeida, commandante da 2ª brigada de cavallaria e que, em inspecção de saude, foi julgado precisar de 60 dias para seu tratamento.

Será nomeado chefe da secção de armamento e material bellico do quartel-general da 13ª região militar, em Matto Grosso, o 1º tenente Adolpho Cunha Leal.

Foram propostos pelo inspector da 8ª região militar: encarregado da bateria Marechal Hermes, o 1º tenente Pedro Fernandes Dantas, e encarregado do forte Batalhão Academico, o 1º tenente Candido Caetano Moreira.

Em vista da requisição feita pelo director do Collegio Militar desta capital, será nomeado mais um medico para auxiliar o serviço clinico da respectiva enfermaria.

Por conta das verbas 9ª e 14ª do orçamento vigente do ministerio da guerra, foi distribuido á delegacia fiscal no Estado de S. Paulo o credito de 153:500$000.

A thesouraria da divida publica, da Caixa de Amortização pagou 590 cheques, na importancia de 704:280$, relativa aos juros de apolices correspondentes ao 1º semestre do corrente anno.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 9:650$000.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina a vender em concurrencia publica, tendo por base o preço de 10:000$, o terreno sito á praça 15 de Novembro, na capital, para o qual ha propostas de aforamento.

Na Caixa de Amortização pagam-se os juros das apolices vencidas a 30 de junho proximo findo, aos possuidores das letras F a J.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 712:879$000.

O expediente do Thesouro Nacional foi encerrado, hontem, ás 12 horas do dia, por ordem do gabinete da fazenda.

As demais dependencias do ministerio da fazenda só estiveram abertas até áquella hora.

O gabinete do Sr. ministro, porém, manteve o expediente, por assim exigir a necessidade absoluta de não deixarem sem despachos as mais importantes questões em estudos.

O Tribunal de Contas tambem abriu á hora regimental e funccionou como de costume.

Teve como fim principal render mais uma homenagem á Republica Argentina, pelo dia 9 de julho, a ordem do Dr. Francisco Salles, que motivou ter sido suspenso o expediente das repartições de fazenda, ao meio dia.

As companhia de seguros Nord Deutsche Versicherungs Gesellschaft, Northen Assurance Company e The New York Assurance entraram para o Thesouro Nacional, com 4:800$ cada uma para suas fiscalizações no 2º semestre do corrente anno e A. Campos & C., com 1:000$, para o mesmo fim, do seu club de vendas de mercadorias, mediante sorteio.

O Sr. ministro da fazenda providenciou, conforme pediu o das relações exteriores, para que sejam pagas a Andréa Giordano 125:363$245, importe da conta relativa ás obras executadas no 1º trimestre do corrente anno, para o augmento do edificio da respectiva secretaria de Estado.

O Sr. ministro da fazenda, a pedido do da guerra, vai ordenar a distribuição á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo o credito de 153:500$, á conta das verbas 9ª, 14 e 27 do actual exercicio, afim de occorrer ao pagamento de despezas dellas decorrentes.

Ainda o projecto monstro.

Noticiámos hontem a maneira pela qual o 222 foi retirado da discussão na Camara, para tomar um banho no seio de varias commissões, vestir-se de novo e talvez quando menos se esperar, resurgir armado até os dentes para affrontar a Nação.

Deixámos, porém, de alludir á attitude do digno representante fluminense Dr. Erico Coelho. S. Ex., logo que viu que se tratava de adiar discretamente o pronunciamento da Camara, aproveitou a opportunidade para declarar por escripto o seu voto adverso á monstruosidade legislativa, nos seguintes termos:

"Voto em contrario ao projecto de lei n. 222, de 1911, pelos seguintes fundamentos:

O § 17 do art. 72 da Constituição da Republica assegura, a brazileiros e estrangeiros residentes no paiz, o direito de propriedade em toda plenitude, salvo a hypothese de desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia.

A lei das leis não faz distincção alguma, entre tempo de paz, periodo de guerra com o estrangeiro, ou quadra de commoção popular no paiz, em assegurar á propriedade plena do individuo senão de collectividade investida de personalidade juridica.

Entretanto, no § 10º do art. 72, a Constituição da Republica restringe a liberdade de entrar ou sair do paiz, o brazileiro ou estrangeiro residente, com seus bens de fortuna, no tempo de paz, excluindo implicitamente o periodo de guerra; assim como o § 21 do art. 72 da mesma lei das leis, com abolir a pena de morte, exceptua o periodo de guerra, segundo os casos da legislação militar vigente.

Quando muito seria razoavel considerar o estado de sitio analogo ao estado de guerra, para o effeito de suspensão da garantia explicita nos termos do § 10º do art. 72; e por consequencia, em tempo de paz com estrangeiro, no reprimir a commoção popular intestina, pudera ser sonegada, qual medida transitoria de segurança publica, a liberdade de entrada ou saida do paiz a brazileiros e estrangeiros com seus bens de fortuna; mas por acto do Congresso Nacional no decretar a suspensão dessa garantia.

Uma coisa seria a excepção temporaria, da liberdade de entrar ou sair, com bens de fortuna, attinente ás pessoas de brazileiros ou estrangeiros residentes; outra coisa será a regra inconstitucional, da suspensão do direito de propriedade plena, a proposito de exercicios militares."

Como se vê, o projecto é manifestamente inconstitucional. Isso fica bem claro pelas considerações do Sr. Erico Coelho.

Segundo S. Ex., seria preciso considerar o estado de sitio analogo ao estado de guerra, para que num momento de commoção intestina se pudesse, constitucionalmente, mas em caracter temporario, suspender o direito de propriedade plena, a proposito de requisições militares.

Era de justiça que, mencionando essa importante declaração de voto, resalvassemos hoje a omissão involuntaria que hontem commettemos.

Aliás, não se podia esperar que fosse diversa a attitude do distincto republicano historico que é o deputado Erico Coelho, sempre alistado na primeira linha daquelles que zelam pela pureza do regimen.

S. Ex. não podia ser adepto silencioso do monstro legislativo. Antecipou o seu voto e o fez fundamentando-o da maneira que vimos acima, e que de certo pesará no conceito daquelles que porventura queiram resuscitar o encrencado projecto.

Ao Sr. director geral interino de agricultura slicitou o Dr. Gustavo d'Ultra, director da escola superior de agricultura e medicina veterinaria que seja autorizada a entrega de uma das collecções de rochas, mineríos, plantas e outras para a escola que dirige

AS LIBRAS BRAZILEIRAS

Anteriormente deixámos provado que, mesmo na hypothese de serem substituidas as nossas actuaes moedas pela libra brazileira, ainda assim co-existiriam em circulação moedas com base differente — as de ouro tendo por base o "penning", as de prata o "real", isto é, moedas que entre si não guardariam a necessaria proporção, porquanto a de ouro valendo, de accordo com o padrão legal, 8$890, representaria um valor decimalmente indivisivel pelo nosso "real". E como um dos principaes e indispensaveis requisitos da moeda é a sua divisibilidade, forçoso seria — ou adoptarmos o "penning" em vez do "real" para base do nosso systema monetario (base essa que no dizer da mensagem é bem imaginada e de facil contabilidade); ou quebrarmos o padrão da moeda, de fórma a que, pela correspondencia de mil réis com determinado numero de dinheiros, pudesse a nossa moeda de 10$ equivaler a uma, meia, ou um quarto de £. Isto posto, temos que para conseguir a "correspondencia exacta" é de mister adoptar um dos seguintes processos: ou mudar a base da nossa moeda ou quebrar-lhe o padrão. Mudar a base da moeda, vale por estabelecer um verdadeiro cahos, um indescriptivel *ninguem se entende* em materia de contabilidade; consequentemente, para lograrmos aquelle fim, impõe-se o processo da quebra do padrão. E a vantagem resultante da "correspondencia exacta da nossa com uma das moedas internacionaes" compensa os inconvenientes e prejuizos da quebra do padrão?

Em these, a quebra do padrão é uma medida attentatoria da moralidade do paiz que o pratica. Exemplifiquemos. Supponhamos que a firma A, B & C. emitte titulos de divida, ou aceita notas promissorias—titulos e notas que não *podiam* ser recusados pelos seus credores — no valor de X contos de réis. Mais tarde, como a firma verifique que esses titulos e notas, pelo avultado da somma a que montam, são aceitos com grande desconto, declara: considerando que as nossas dividas se acham desvalorizadas de 50 %, scientificamos aos nossos credores de que cada titulo de um conto de réis passa, de hoje em diante, a valer apenas 500$, mesmo que em época mais remota os pudessemos resgatar pelo valor da emissão...

Que diriam de tal acto? Pois a quebra do padrão, sem tirar nem pôr, é a mesma coisa.

Analysemos agora essa medida em face da nossa situação. Antes, porém, é de mister accentuar que a quebra do padrão é uma providencia de natureza domestica, que em nada influe nas nossas relações com o exterior. Assim, se o estrangeiro (credor) nos emprestou uma £ ao juro de 5 %, ou sejam 12 dinheiros, será *sempre* reembolsado da mesma uma £, e receberá de juros *sempre* os mesmissimos 12 dinheiros, qualquer que seja a taxa do cambio. Nós (devedores), porém, para obtermos essa £ e esses dinheiros, ao cambio de 27, despenderemos respectivamente 8$890 e 444 réis (desprezada a fracção de real), ao passo que á taxa de 12, teremos que gastar 20$ e 1$, isto é: mais 11$110 e 556 réis, para adquirir os mesmos £ uma e 12 dinheiros.

Dada esta explicação, vejamos quaes as consequencias de quebrarmos o padrão, reduzindo-o a 16 dinheiros (£ 15$), taxa da Caixa de Conversão.

Jogando só com a importancia da divida externa da União, e que approximadamente monta a £ 84 milhões, temos que essa importancia, á taxa de 15 (que era a anteriormente adoptada pela Caixa de Conversão), representa em papel moeda brazileiro (uma £ 16$), um milhão trezentos e quarenta e quatro mil contos; e para o serviço do pagamento dos juros (digamos 5 %) dessa divida, necessitavamos de réis 67.200 contos annuaes.

Ora, a elevação da taxa de 15 para 16 — embora continuassemos a dever os *mesmissimos* 84 milhões de £ — fez com que a nossa divida ficasse reduzida a um milhão duzentos e sessenta mil contos, ou seja diminuida de 84 mil contos. E como essa diminuição do total da importancia devida está na relação directa da dos juros a pagar, temos que — tambem continuando a pagar os *mesmissimos* juros de 12 dinheiros por £ — a somma necessaria a esse pagamento baixou de 67.200 contos a 63.000 contos, differença essa de que nos resultou uma economia de 4.200 contos annuaes. Assim, se como foi proposto ao tempo em que fundámos a Caixa de Conversão, houvera sido alterado o padrão para 15 dinheiros, *só no que respeita ao pagamento dos juros da nossa divida externa*, a quebra do padrão nos teria custado, até hoje, 8.400 contos. Quanto ás relações commerciaes com o estrangeiro, o mesmo se deu.

Por outro lado, essa elevação da taxa cambial, ou determinou o augmento da nossa importação (uma vez que o negociante com a mesma somma de papel moeda póde adquirir no estrangeiro maior quantidade de mercadorias), e consequentemente elevação da nossa renda alfandegaria — ou, se não produziu esse effeito, foram capitaes que ficaram no paiz em busca de collocação, valorizando os nossos titulos e propulsionando o desenvolvimento da nossa industria. Demais, a elevação da taxa cambial barateou a vida, pela facilidade de obtermos a mesma mercadoria estrangeira por menor preço, porquanto um par de sapatos, por exemplo, que, por custar no estrangeiro 2 £, pagar 2$ de direito, e deixar 20 % de lucro ao negociante, tinha de ser vendido por 40$800 (2 £, 32$; 2$ de direitos; 20 % de lucro, 6$800; total 40$800), póde ser vendido por 38$400, custando o mesmo preço no estrangeiro, pagando o mesmo direito, e deixando o mesmo lucro (2 £, 30$; 2$ de direitos; 20 % de lucro, 6$400; total, 38$400. Donde um lucro de 2$400 para o comprador da mesma mercadoria.

Em todo caso, como ha hypothese em que a quebra do padrão póde ser tolerada, e já tem sido levada a effeito, vejamos se a taxa de 16 está nas condições de ser aceita.

Em todos os paizes que operaram a conversão com quebra do padrão, foi tomada para nova base deste a taxa do cambio que vigorou durante grande nume-

ro de annos anteriores á alludida quebra do padrão. Ora, entre nós, a taxa de 16, não só vigora apenas ha 19 mezes, como tambem é ficticia, devido á influencia, difficultando toda e qualquer oscillação, nella exerce o funccionamento da Caixa de Conversão.

Assim sendo, não só a taxa de 16 não póde servir de base á quebra do padrão, como tambem não dispomos de meios para conhecer qual a que poderá ser conveniente, porquanto, como já dissemos, a Caixa de Conversão, difficultando a oscillação da taxa cambial, nos impede o conhecimento da taxa média em um periodo longo.

Dest'arte, se a escolha da taxa de 16 só poderá ser arbitraria, e em consequencia inaceitavel, e se fóra della não é possivel attingirmos a correspondencia exacta de 16 dinheiros por mil réis, ou sejam 15$ por £, é logico que sob esse ultimo aspecto, mais do que sob qualquer outro, a creação da libra brazileira nos é prejudicial.

O Sr. Silvino de Faria, director do serviço do povoamento do solo, communicou ao Sr. ministro da agricultura que, por se acharem nas condições dos paragraphos 1°, 2° e 5° do art. 36, capitulo V do regulamento a que se refere o decreto n. 9.081, de 30 de novembro de 1911, a referida directoria concedeu a repatriação solicitada pelos immigrantes Diduch Marianna, Staruch Tekla, Slerauska Zopia, Lubinska Josefa, Kowalik Ludwica, Niedrika Alexandra, Gatarka Anna, Rusek Marianna, Paskiewicz Agata, Mtynacryk Josefa, Smitek Marianna, Paneruk, Josefa, Grosmann, Anna, Stanicka Anna, Jakobwoska, Ewa, Kowalik Ludwika, Gradek Zofia, Albinek Agata, Ruanala Amalia, Fruira Gustar Henrich, Havanen Emilia, Pearson Maria, Pelica Cecilia, Johanson Maria Carolina, Tofonem Cristine, Maria Montel e seus filhos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Ao Dr. José Joaquim de Sá Freire, que, por ter sido aposentado no logar de sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil, apresentou hontem, á tarde, despedidas a todo o pessoal, dirigiu o Dr. Paulo de Frontin o officio seguinte:

"Tendo no mais elevado apreço os relevantes serviços prestados á estrada, no cargo de sub-director da 2ª divisão, aproveito a opportunidade, que se offerece com a vossa aposentadoria, para apresentar-vos o meu reconhecimento pelo valioso concurso dado á minha administração. Saudações attenciosas."

Ao dar posse ao Dr. José Valentim Dunham, foi o Dr. Sá Freire abraçado por todos os seus antigos companheiros e collegas, falando por essa occasião o tenente Francisco Paes Leme, 4º escripturario, que poz em relevo as qualidades do referido engenheiro e o modo sempre bondoso com que todos eram distinguidos.

O Dr. Sá Freire, depois da posse do Dr. Valentim Dunham, voltou ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, sendo por este abraçado e acompanhado até a parte terrea do edificio.

Nessa dependencia da estrada foi ainda o Dr. Sá Freire muito cumprimentado e abraçado.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

O ATAQUE A CHAVES

RETIRADA DESORDENADA DOS CONSPIRADORES

LISBOA, 9.

O governo ordenou que o regimento de infanteria 5 dê cerco á villa de Cabeceiras de Bastos, na provincia do Minho, unica localidade onde a sublevação monarchica ainda mantém caracter grave.

As forças republicanas começaram a cercar aquella villa ás primeiras horas da tarde.

LISBOA, 9.

Telegrammas do Porto informam que o cruzador *Almirante Reis*, que hontem encalhara em frente a Espozende, conseguiu safar sem soffrer avarias.

O cruzador *Vasco da Gama* chegou hoje, pela manhã, a Espozende, proseguindo no seu cruzeiro pela costa do norte do paiz.

LISBOA, 9.

No atrio do hotel Francfort, na rua de Santa Justa, foi morto, hoje de tarde, a tiros de revólver, o 2º tenente Soares, da marinha de guerra, ha tempos preso como conspirador e depois posto em liberdade por ter sido absolvido pelo jury.

O tenente Soares andava ha dias vigiado pelos carbonarios, como suspeito de conspirar contra as instituições. Hoje, essa vigilancia tornou-se mais apertada, sendo descoberta pelo official que ameaçou um carbonario com um revólver.

De tarde, o tenente Soares atravessou algumas ruas da cidade, sendo descoberto por um carbonario que, seguindo-o, acabou por disparar-lhe um revólver, matando-o com quatro tiros á entrada daquelle hotel.

O carbonario foi preso immediatamente, sendo aberto rigoroso inquerito, no qual já depuzeram varias testemunhas.

LISBOA, 9.

Nos arredores de Chaves foram encontrados, até agora, pelas forças republicanas, quarenta cadaveres de conspiradores monarchicos, mortos durante o ataque de hontem áquella villa.

Foi igualmente encontrada, escondida entre as arvores, mais uma peça de artilheria, ali abandonada pelos realistas quando fugiam das tropas republicanas.

LISBOA, 9.

Informações recebidas pelo governo, ao anoitecer, dizem que as forças republicanas da guarnição de Chaves iniciaram a perseguição aos grupos realistas, commandados pelo ex-capitão Paiva Couceiro, que ainda se encontram em territorio portuguez.

Os realistas abandonaram, nos arrabaldes de Chaves, muito material bellico, que foi apprehendido. Foram tambem capturados muitos muares, carregados com munições para carabina e canhão.

Segundo as melhores informações colhidas até agora, os planos dos conspiradores consistiam em sublevar os districtos de Braga e de Vianna do Castello, estabelecendo na cidade de Braga o centro da insurreição. Ali seria proclamado um governo militar, sem caracter ultramontano nem declaração de quem subiria ao throno, resolvendo-se sómente mais tarde, no caso de uma victoria completa, quem seria o novo rei, se D. Manoel ou D. Miguel.

Os outros pontos do programma do fracassado governo monarchico de Braga não são ainda conhecidos do publico.

ORENSE, 9.

O ex-capitão Paiva Couceiro, á frente de cerca de novecentos conspiradores monarchicos portuguezes e com algumas peças de artilheria, de accordo com o ex-capitão João de Almeida, á frente de duzentos homens, atacou hontem a villa de Chaves, sobre a qual foram disparados muitos tiros de canhão.

O ataque terminou ao anoitecer, com a retirada desordenada dos conspiradores.

A columna de Paiva Couceiro, segundo communicações aqui recebidas pelos realistas portuguezes, teve 20 mortos e 70 feridos. A columna commandada pelo ex-capitão Martins de Lima e que tambem tomou parte no assalto, com um effectivo de 360 homens, teve cento e sessenta e tres baixas, entre mortos e feridos.

Consta aqui que o ex-capitão João de Almeida ficou prisioneiro dos republicanos em Chaves.

LISBOA, 9.

Com excepção de Cabeceiras de Bastos, onde a ordem publica ainda não foi restabelecida, todos os outros pontos do paiz estão em completo socego.

Como simples medida de prevenção, amanhã seguirá para o norte do paiz, em comboio especial, o regimento de cavallaria 4, aqui aquartelado.

LISBOA, 9.

Realizou-se, á noite, nesta capital uma importante manifestação de solidariedade, apoio e sympathia ao governo, promovida pela Associação Pró-Patria. Os manifestantes, que attingiam a alguns milhares, acompanhados por bandas de musica e por numerosas delegações de outras associações patrioticas, percorreram as ruas principaes da cidade, parando no Terreiro do Paço, onde foram acclamados com delirio o presidente da Republica, Sr. Manoel de Arriaga, os membros do governo, o exercito e a armada. A uma das janelas da secretaria do interior appareceu o Dr. Duarte Leite, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, que, instado, pronunciou um pequeno discurso, delineando o programma do governo para a defesa da Republica e agradecendo a manifestação popular de que era alvo. Quando o Sr. Duarte Leite acabou de falar, a multidão fez-lhe grande ovação. Em seguida, os populares seguiram, entre vivas patrioticos, fazendo mais adiante uma manifestação de sympathia ao ministro da Belgica, pela attitude que o governo belga tem mantido contra os conspiradores monarchicos.

A manifestação dissolveu-se na praça Rio de Janeiro, reinando sempre boa ordem.

LISBOA, 9.

Circularam agora, á noite, insistentes boatos nos centros politicos de que os realistas, que estão entrincheirados em Cabeceiras de Bastos, tentam fugir para a Hespanha, em virtude do movimento envolvente iniciado já pelas forças republicanas.

LISBOA, 9.

Telegrapham de Chaves, informando que as hostes de Paiva Couceiro estão encurraladas na freguezia de Soutellinho da Raia, a pouco mais de treze kilometros ao norte daquella villa e proximo da fronteira hespanhola.

Devido á situação topographica daquella freguezia e ao facto de estar junto á fronteira da Hespanha, as forças republicanas não poderão dar cerco aos monarchicos.

LISBOA, 9.

Noticias aqui recebidas de Guimarães dizem que as forças republicanas apertam cada vez mais o cerco a Cabeceiras de Bastos, onde está o ultimo reducto dos conspiradores monarchicos. Accrescentam essas noticias que naquella villa houve alguns morticinios, devidos ao incessante fogo das tres columnas do exercito que a estão cercando.

MADRID, 9.

Os governadores de Orense e de Sevilha, que se encontram nesta capital, a chamado do governo, conferenciaram hoje demoradamente com o ministro do interior, Sr. Barroso, a respeito das agitações promovidas pelos conspiradres monarchicos portuguezes na fronteira.

MADRID, 9.

O deputado carlista, Sr. Llorens escreveu aos jornaes desmentindo as noticias que o davam como fazendo parte das hostes paivantes que, sob o commando do ex-capitão Paiva Couceiro, atacaram hontem a villa portugueza de Chaves. Declara o Sr. Llorens que durante todo o dia de hontem esteve em Segovia, não tendo atravessado a fronteira.

(Serviço do *Paiz*.)

RUY BARBOSA

Regressa hoje ao Rio o eminente estadista, sendo recebido pelo povo sem distincção de classes

A cidade vai receber hoje, após uma ausencia de alguns mezes, o senador Ruy Barbosa, venturosamente restaurado em sua preciosa saude e restituido ao seu posto de lucta pela dignificação das instituições republicanas.

O eminente brazileiro, que ha longos annos, em todo o periodo republicano, vem representando, não sómente a Bahia, mas as legitimas e soberanas aspirações da nacionalidade brazileira, retoma o exercicio do seu alto mandato politico como um verdadeiro sacerdote do regimen constitucional, rodeado do prestigio e da admiração que lhe tributa a opinião esclarecida de todos aquelles que ousam falar com independencia e sinceridade, inspirando-se nos sentimentos mais puros do patriotismo.

A sua vida politica de resistencia, de doutrinação, de estudo, de critica, de energia e coragem, diante dos governos mais fortes que tem tido este paiz, tornam-o hoje uma personalidade sem par em nosso meio.

Ninguem ainda o excedeu no trabalho intellectual, na culminancia juridica e literaria, na intrepidez do civismo, na magistratura soberana do pensamento.

Quando, ha poucos mezes, sinistros telegrammas de Poços de Caldas quasi nos deram a sensação de uma molestia fatal, ameaçando por momentos a vida do extraordinario brazileiro, toda gente teve a impressão subita de um sol que se apagava no céo da mentalidade nacional.

E foi talvez cruelmente necessaria essa crise, esse perigo, esse ameaçador brado de angustia, para que o Brazil relembrasse toda a somma immemoravel de serviços, todo o alcance do protectorado moral que deve ao preclaro vulto que entre nós tem feito do direito o alicerce da politica. E de tal modo se acham esses conceitos confundidos naquelle phenomenal espirito, servido pela sua maravilhosa coragem, que não se sabe distinguir no objecto das suas campanhas memoraveis onde finda o direito e onde começa a politica.

Por isso, talvez, depois que Ruy Barbosa surgiu na politica nacional, ainda não houve um partido que o comportasse.

No imperio, com a bandeira da federação, transpoz os limites convencionaes do seu partido, desmoronando um regimen.

Depois da victoria de 89, toda a obra cyclopica do Sr. Ruy Barbosa tem consistido em illuminar a Republica com os raios de sua visão constitucional, no afan de formar a consciencia juridica de 20 milhões de homens no mais dilatado territorio de uma patria americana.

No imperio foi um precursor e na Republica um apostolo.

Em boa hora chega o egregio brazileiro, a continuar a missão providencial que lhe foi confiada pelo destino.

E' justo, pois, que a primeira das cidades do paiz, que tem sido o theatro dos seus triumphos, receba carinhosamente o primeiro dos brazileiros no scenario da vida nacional.

O senador Ruy Barbosa regressa de S. Paulo, pelo rapido de hoje, que chegará ás 6 horas da tarde. Para a sua recepção, formulou-se o seguinte programma:

O prestito que o acompanhará desde a estação Central até a sua residencia, se formará ás 5 horas da tarde, na praça da Republica, em frente á referida estação, e terá o seguinte itinerario: praça da Republica; avenidas Marechal Floriano e Rio Branco; ruas: Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, Marquez de Abrantes; praia de Botafogo, e ruas: Voluntarios da Patria; D. Mariana e S. Clemente.

O prestito terá a seguinte ordem:

1º, carruagem á Daumont, posta á disposição do senador Ruy Barbosa, pela commissão executiva;

2º, landau, com a Exma. familia do conselheiro Ruy Barbosa;

3º, carruagens dos senadores;

4º, carruagens dos deputados;

5º, landau da commissão executiva organizadora da manifestação ao Dr. Ruy Barbosa;

6º, um automovel que conduzirá uma rica "corbeille" offerecida ao conselheiro Ruy Barbosa, pelo Sr. Antonio F. Fonseca Ramos;

7º, carruagem com a commissão do Club Civil Brazileiro;

8º, carruagem com os membros do comité academico.

9º, carruagens com as diversas commissões, das sociedades, clubs, etc., que se incorporarão ao prestito;

10º, carruagens com os amigos e admiradores do grande vulto da nossa democracia, que quizerem tomar parte na recepção.

Falarão os seguintes oradores: deputado Irineu Machado, na Avenida Rio Branco; jornalistas Hermes Fontes, em logar que ainda não está determinado; Lafayete Côrtes, na Central, e Castellar Cabral, na residencia do eminente senador bahiano, entregando o manifesto do povo ao extraordinario brazileiro.

Da sacada do "Diario de Noticias" um de seus redactores saudará o Dr. Ruy Barbosa.

Usará ainda da palavra o estudante Rowald de Carvalho, em nome do Gremio Academico Civilista.

O "comité" da commissão executiva convida todas as classes sociaes sem distincção de sexo a comparecer á manifestação ao maior paladino das nossas liberdades.

O referido "comité" terá hoje na redacção do "Diario de Noticias" uma reunião a que deverão comparecer todas as commissões que tratam da recepção a Ruy Barbosa.

Segundo telegrammas de S. Paulo, a familia do senador Ruy Barbosa seguiu hontem de Santos, directamente para o Rio, a bordo do paquete inglez "Aragon".

O Sr. Irineu Machado fundamentou hontem, á hora do expediente, na Camara, um requerimento solicitando a nomeação de uma commissão daquella casa do Congresso para receber e apresentar boas vindas ao senador Ruy Barbosa.

Disse o deputado mineiro ser conciso, expondo em poucas palavras o motivo de sua presença na tribuna.

Devendo chegar a esta cidade o senador Ruy Barbosa para reassumir as suas altas funcções de representante do Estado da Bahia, no Senado Federal, já restabelecido de grave enfermidade que assumiu proporções de uma calamidade publica, tal o perigo que correu a preciosa vida do grande jurisconsulto e orador, fosse lavrado um voto de homenagem ao preclaro brazileiro.

Nenhum nome, hoje, avulta tanto em nossa vida intellectual, nenhum outro nome nacional tem presentemente tanta repercussão no mundo inteiro, como o do egregio, do genial representante do povo bahiano.

O voto que o orador solicita á Camara, onde os civilistas são parcella minima depois das tropelias da verificação de poderes, não é politico, nem de pensamento politico resulta: será uma demonstração especial de carinho, de admiração á figura excelsa do preclaro senador.

Livres do perigo de irreparavel perda, respiramos tranquillos, confiando na peregrina capacidade intellectual do illustre compatricio, gloria não sómente de nossa terra e de nosso continente, pelo seu saber, pelo seu genio, pela sua dedicação ás mais nobres causas humanas.

Neste sentido solicita á Camara preste sua homenagem, como prova de excepcional apreço ás insignes faculdades de espirito, ao ardente amor ao trabalho e á liberdade, traços luminosos da existencia do emerito fundador do systema constitucional que nos rege.

Não tivesse o Sr. Ruy Barbosa para lhe ornar a individualidade essa aureola de serviços, no foro, na tribuna e na imprensa, e a esse bello nome scientifico e literario que é um patrimonio inestimavel, inapreciavel, a mais preciosa, talvez, de todas as joias da mentalidade brazileira, e bastariam para tornal-o merecedor de nossa maxima admiração as circumstancias de ser um dos fundadores do regimen republicano, um dos abnegados batalhadores pela liberdade em nossa patria, o excepcional apostolo, o infatigavel servidor dos mais altos idéaes e principios humanos, de que tem sido, em noso paiz e em nosso continente, o semeador bemfazejo.

O orador pede ao presidente consulte á Camara se quer ter a honra de approvar o requerimento que formula, afim de que seja designada uma commissão de cinco deputados para apresentar as boas vindas ao senador Ruy Barbosa, congratulando-se com S. Ex. pelo seu restabelecimento.

Este requerimento do representante de Minas Geraes não foi approvado.

Requerida a verificação da votação, constatou-se haverem votado a seu favor vinte deputados e contra, cincoenta e oito.

A Agencia Americana recebeu os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 9.

A recepção do Dr. Ruy Barbosa esteve brilhantissima, comparecendo o representante do Dr. Rodrigues Alves, os secretarios da justiça, fazenda, agricultura, interior, altas autoridades e grande massa popular.

As acclamações durante o trajecto até a Rotisserie Sportman foram delirantes. O Dr. Ruy Barbosa tem recebido muitas visitas.

S. Ex. parte amanhã para o Rio, ás 5 horas e 50 minutos da manhã.

S. PAULO, 9.

O Dr. Ruy Barbosa veiu de Santos em carro especial, posto á sua disposição pelo jornal "O Estado de São Paulo".

S. Ex. jantou na Rotisserie Sportman em companhia da familia do Dr. Nestor Pestana, redactor-secretario do "Estado de S. Paulo".

Durante a noite o Dr. Ruy Barbosa foi muito procurado por politicos, amigos e admiradores.

O bóta-fóra em Santos, foi muito concorrido, sendo o seu nome muito acclamado.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, propoz ao Sr. ministro da viação, de conformidade com os artigos 53 e 60 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, as seguintes promoções:

Na 1ª divisão—Para secretario, na vaga da aposentadoria do secretario Manoel Fernandes Figueira, o official José Ricardo de Albuquerque; para official, na vaga proveniente da promoção anterior, o chefe de secção José Moniz; para chefe de secção nas vagas resultantes, uma da promoção anterior e outra da aposentadoria do chefe de secção Francisco João Vellez Perdigão, os 1ºs escripturarios João Clapp Filho, por merecimento, e Bernardo Rodrigues Gomes, por antiguidade; para escrivão da thesouraria, na vaga aberta pela aposentadoria do escrivão José Pereira Santos, o ajudante de escrivão Polybio Cesar Ribeiro; para ajudante de escrivão da thesouraria, o ajudante do encarregado do deposito geral da 6ª divisão Luiz Augusto de Azevedo, por transferencia, e para 1ºs escripturarios, os 2ºs Alvaro Ferreira Mayrink, por merecimento, e Francisco Martins Correia, por antiguidade;

Na 2ª divisão—Para sub-director, na vaga aberta pela aposentadoria do sub-director José Joaquim de Sá Freire, o inspector de districto Antonio Carlos de Andrade; para inspector de districto, vaga devida á promoção anterior, o engenheiro residente da 5ª divisão Alberto Flores; para official, pela aposentadoria do official Martiniano Duarte Pereira da Silva, o chefe de secção Joaquim de Oliveira Durão; para chefes de secção, vagas provenientes, uma da promoção anterior e outra da aposentadoria do chefe de secção Esmerino de Oliveira Castro, os 1ºs escripturarios Alfredo Carlos Ribeiro, por merecimento, e Luiz Augusto de Castro Miranda, por antiguidade, e para 1º escripturario, o 2º Alberto Maximo de Almeida, por merecimento.

100:000$ — Importante plano da loteria federal, em 13 do corrente.

DR. BERNARDINO MACHADO

O illustre ministro de Portugal conservou-se hontem durante quasi todo o dia em sua residencia, no hotel dos Estrangeiros.

S. Ex., cedo, despachou os papeis da legação e depois de ter feito uma visita ao general Julio Roca, hospedado no mesmo hotel, recebeu innumeras visitas de cumprimentos pessoaes como por telegrammas.

Entre estas visitas, notámos os Srs. Dr. Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez; Manoel de Arriaga Junior, consul portuguez em Porto Alegre; varios passageiros do "Arlanza", muitos negociantes da nossa praça, parentes de S. Ex., amigos e membros da colonia portugueza.

O corpo consular portuguez no Brazil enviou, em sua totalidade, cumprimentos, bem como diversos centros republicanos do interior.

Ainda não foi marcado o dia em que serão apresentadas as credenciaes ao governo.

A' tarde, S. Ex. saiu, fazendo uma visita á legação portugueza.

Por estes dias o Dr. Bernardino Machado será recebido no Gremio Republicano Portuguez, onde lhe preparam manifestação.

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, de que é o Dr. Bernardino Machado vice-presidente honorario, fez-se representar no desembarque do illustre diplomata, pelos membros seguintes da sua directoria: barão Homem de Mello, general Thaumaturgo de Azevedo e Drs. José Boiteux, Alvaro Belford e Taciano Accioli.

O Dr. José de Matos, delegado de Guatemala junto ao Congresso dos Jurisconsultos, enviou hontem ao Dr. Affonso Costa, director do serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura, a seguinte carta:

"Tive o prazer de receber em duplicata varias publicações e mappas relativos á agricultura, industria e commercio desta Republica, que pela repartição sob a vossa competente direcção foram remettidos.

Envio a V. Ex. os mais expressivos agradecimentos por trabalhos tão importantes, que falam bem alto do portentoso desenvolvimento e progresso desta privilegiada e culta nação.

Aproveito a opportunidade para considerar-me um attento servidor de V. Ex."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

AS DESPEZAS DA IMPRENSA NACIONAL

Os nossos illustres collegas da "Noite" publicaram hontem o seguinte "echo":

"Hoje, á hora em que por toda a parte tremularem bandeiras, quando todas as bandeiras da cidade, inclusive a do Tiro 179, quasi velha de guerra, saudarem, em hymnos enthusiastas a confraternização sul-americana, uma alma de patriota estará gemendo ao peso de terrivel infortunio. Este gemebundo cidadão, terrivelmente esmagado ao peso de sua desdita, é o Sr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

O notavel politico e fogoso administrador recebeu ha dias communicação de que se achavam absolutamente arrebentadas todas ou quasi todas as verbas da sua repartição.

S. Ex., porém, deve ter dado de hombros, e sorrido:

— Que tinha elle com isto? Que lhe importava a fragilidade desta coisa chamada verbas? Era só dizer duas palavras ao ministro da fazenda e estava tudo prompto.

Mas, foi um engano, lêdo e cégo, do notavel cidadão. O Dr. Francisco Salles ouviu a S. Ex. com o respeito e a consideração que S. Ex. merece e realmente goza, mas, objectou-lhe que "verbas arrebentadas era uma coisa muito mais séria do que se pensa geralmente. Só havia um remedio para isto: cortar as despezas e diminuir o pessoal extraordinario, que na Imprensa é realmente extraordinario."

O Dr. Jouvin ficou acabrunhadissimo, e, com uma tremenda dôr na alma, está estudando os córtes a fazer na Imprensa. Este córte attingirá a grande numero de cavalheiros, inclusive alguns cultores da Euterpe 179, quasi velha de guerra."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Aos Srs. coronel Paulino José Soares Ribeiro e João da Silva Torres, que foram aposentados ultimamente, dirigiu hontem o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os officios seguintes:

"Na opportunidade que se offerece com a vossa aposentadoria, esta directoria vem apresentar-vos os seus agradecimentos pelos valiosos serviços prestados á estrada no longo decurso em que exercestes diversos cargos, sempre com amor e zelo pelo trabalho e os prestados á minha administração."

"Tendo no mais elevado apreço os relevantes serviços que haveis prestado a esta estrada, esta directoria vem, na opportunidade que se offerece com a vossa aposentadoria, manifestar-vos, com sinceridade e justiça, o seu grato reconhecimento pelo vosso valioso concurso á minha administração. Saudações."

A Estrada de Ferro Central do Brazil, com a aposentadoria desses empregados, perdeu dois bons auxiliares.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão, por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

Ainda o monstro

A' hora do expediente, o Sr. Fonseca Hermes fez varias considerações a proposito da declaração de voto enunciada na vespera pelo Sr. Mauricio de Lacerda, a proposito do projecto n. 222, declarando que, na qualidade de *leader* da maioria governamental, não o era de todos os elementos que constituiram a maioria occasional que approvara o requerimento do Sr. Bueno de Andrada. Lembra que entre os defensores do projecto, que julga, sem as suas arestas, util e necessario, se inscreveu o Sr. Calogeras, opposicionista, e que entre os que approvaram os requerimentos de volta do projecto ás commissões, estavam varios deputados que não obedecem á orientação do P. R. C.

O 9 de julho

Passando depois a se manifestar sobre a data da independencia da Republica Argentina, o Sr. Fonseca Hermes lembra á Camara o carinho com que foi, ha pouco, recebido em Buenos Aires o senador Campos Salles, e pede que, não em retribuição, mas como impulso espontaneo, signifiquemos ao povo argentino a nossa grande estima, solicitando approvação unanime para o requerimento que formula—a inserção de um voto de congratulação na acta pela independencia argentina, sendo communicado tal facto ao Congresso argentino.

Este requerimento foi approvado.

As promoções no exercito

O Sr. Augusto do Amaral apresentou, fundamentando-o em seguida, um projecto que visa corrigir defeitos oriundos de promoções de officiaes do exercito de 1894.

Manifestação a Ruy Barbosa

O Sr. Irineu Machado requer a nomeação de uma commissão de cinco deputados, para receber o senador Ruy Barbosa. Este requerimento não foi approvado, tendo conseguido 20 votos a favor e 58 contra.

Os orçamentos da guerra e da agricultura

Passou-se em seguida á ordem do dia, sendo encerradas as discussões do orçamento da guerra, de um credito de 6.989:701$, ao ministerio da marinha, para o pagamento das prestações do ultimo couraçado em construcção, submersiveis, monitores e material encommendado na Europa, e do projecto autorizando a abertura de creditos para a construcção de um edificio para a Escola de Medicina.

Sobre o orçamento da agricultura, falou o Sr. Victor de Brito, combatendo-o e apresentando duas emendas, uma extinguindo a verba destinada á immigração e outra restringindo a verba destinada á expansão economica, que o orador julga desnecessaria como é feita actualmente, devendo ser attribuida aos nossos consules.

O Sr. Joaquim Pires defende o orçamento da agricultura dos ataques de que tem sido alvo, salientando que as despezas por elle autorizadas são despezas reproductivas e indispensaveis.

O Sr. Serzedello Correia prosegue nas considerações ante-hontem feitas, combatendo a politica de *deficits* constantes e permanentes em que vivemos e fazendo um appello á commissão de finanças, para que cohibisse os excessos do orçamento da agricultura.

O representante do Pará condemna a Caixa de Conversão e mostra a confusão que existe entre as notas do Thesouro e as conversiveis em ouro, accrescentando que o *deficit*, tendo como consequencia a emissão forçada de papel-moeda, levaria o cambio á baixa accentuada, fazendo do actual governo o mais nefasto e infeliz de quantos têm tido o paiz.

Foi encerrada logo em seguida a discussão do orçamento da agricultura, não tendo havido, por falta de numero, votações.

A sessão foi encerrada ás 5 ½ horas da tarde.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

As autoridades fluminenses continuam a perseguição dos ladrões de animaes. Tudo leva a crêr que a sua acção terá o exito desejado, maxime sabendo-se agora que ellas movem-se combinadas com os vizinhos Estados de Minas e Espirito Santo. A este respeito, o Dr. Oliveira Botelho recebeu os seguintes telegrammas:

BELLO HORIZONTE, 9 — Seguiu hontem para Palma delegado auxiliar, levando força para manter ordem alterada.

Autoridades desse Estado pódem entrar accordo autoridades mineiras de modo a desenvolverem acção conjunta. Neste sentido seguem instrucções para Palma. Saudações affectuosas — **Bueno Brandão.**

VICTORIA, 9 — Foram tomadas providencias de accordo telegramma de V. Ex.

Solicito fineza de avisar logo que grupo de bandidos armados penetrar este Estado, afim de serem reiteradas as providencias. Cordiaes saudações— Coronel **Marcondes de Souza.**

Ao Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, o Dr. Americo Lopes, chefe de policia do Estado de Minas, enviou o seguinte telegramma:

"Acabo fazer seguir fronteira força guarnecel-a e auxiliar captura criminosos e diligencias, e apurar responsabilidades. Rogo expedir instrucções vosso delegado auxiliar agir de accordo com o desta chefia bem diligencias."

Por sua vez, ao Dr. Macedo Torres, delegado auxiliar, o Dr. José de Moraes, dirigiu o seguinte telegramma:

"Presidente acaba de receber telegramma presidente de Minas communicando ida para Palma delegado auxiliar levando força com instrucções entrar em accordo comvosco, desenvolvendo acção conjunta. Peço noticias occurrencias."

VIDA SOCIAL

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.

Ainda hontem o nosso prezado companheiro Belisario de Souza Junior e familia receberam grande numero de manifestações de sentido pesar pelo passamento do inolvidavel brazileiro Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.

Entre as pessoas que enviaram condolencias estão os Srs. senador Sá Freire, deputado Dunshee de Abranches, deputado Afranio de Mello Franco, Dr. Antonio Olyntho, Dr. Barbosa Lima, Dr. Leoni Ramos, deputado Eduardo Saboia, deputado Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Dr. Adolpho P. de Burgos Ponce de Leon, deputado Nicanor do Nascimento, Drs. Leoncio Correia, Brazilino Pinto de Freitas, Augusto de Lima, Giffering von Niemeyer, José Eduardo da Fonseca, Antonio Alves Teixeira de Souza, Damaso de Albuquerque Diniz, Arthur Henrique de Figueiredo e Netto, Luiz Mendes, Bragueira Leal, Carmo Netto, Julio Calvet, José Verissimo e Eduardo Limoeiro, Heitor de Mello, Lydie E. V. Hope, desembargador Arthur Henriques de Figueiredo e Mello, Dr. José Carr Bustamante, D. Guiomar Pinto de Oliveira, Carlos E. M. Taylor, Drs. Joaquim de Oliveira Machado e Domingos Niobey, D. Eugenia Torres Pastorino, major Joaquim Mariano de Oliveira, Dr. Jorge Toledo Dodsworth, DD. Paolina Ciraregna e Olympia Carvalho de Vasconcellos, Lindolpho Xavier, coronel Urbano de Gouveia, Drs. M. Themistocles de Almeida, Alfredo de Freitas Bahiense, Roberto de Miranda Jordão, Tavares de Macedo, A. S. Carneiro da Cunha, M. Augusto de Carvalho, Edmundo de Miranda Jordão, Antonio de Mello e Aristides Rabello, João Andréa, Dr. Silveira Martins Leão, Alvaro Nunes, Ernesto Alecrim, Domingos Mariano, Candido Campos, Alberto Ramos, Almeida Jones, Dr. Edgard Roquette, Arthur Ewerton, João Baptista, João Bastos, Drs. Valmore dos Santos Magalhães, Vital Dyott Fontenelle, Gustavo Etienne, Adhemar Barbosa Romeu e José Verissimo da Silva Santos, Domingos Ribeiro, Arthur Guaraná, José Pereira Rego Filho, Eduardo Victorino, Francisco José Baptista da Motta, coronel Antonio Soares de Azevedo, Deodato Miguel, Antonio Furquim Werneck de Almeida, deputado Alfredo Ruy Barbosa, Drs. Sylvio Roméro, Pinheiro Guimarães, Josino Medeiros e José Carlos Moscoso Bandeira, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. Candido José Mariano, Raymundo Abreu, Alipio Bandeira, Dr. Francisco Valladares, desembargador A. F. de Souza Pitanga, Paulo Hasslocher, Dr. Sebastião de Lacerda, Antonio J. P. Encarnação, Leal de Souza, Arthur Herculano de Almeida, D. Albertina Paes Leme de Castro, Hermes do Rego Leite de Oliveira, Joaquim Mariano de Oliveira, Corintho da Fonseca, Antonio Medeiros Passaro, José Thomaz de Aquino e Castro, D. Maria Emilia Moreira Guimarães, Nestor Gomes, Drs. Augusto Merei, Dr. Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, DD. Laura V. de Moraes e Maria de Almeida Bertolini, Manoel Dias Pinto de Figueiredo, Alzira Grandieley, Alberto Oliveira, Dr. Bento Furtado de Faria, Augusto Correia, Antonio Lima, Frederico Liberalli, José Carvalho, Antenor Rangel, Fernando Xavier, Lucci Collás, Americo Rodrigues, Guilherme Cintra, Durval Maria, Arthur Oliveira, Levi Carneiro, França Leite, Dr. José Americo dos Santos, Manoel Alves da Rocha Pinto, Antonio Telmo, José Ferreira Guterres Sobrinho, Alcides Silva, Dr. Leopoldo de Freitas, Gabriel A. Botelho Sobrinho, Dr. Alberto Torres, Americo de Moraes e José Henrique Aderne.

—Sexta feira, 12 do corrente, ás 9 ½ horas, realizar-se-ha na matriz da Candelaria, missa em suffragio da alma do illustre e saudoso homem publico Dr. Belisario Soares de Souza.

Recepções.

O illustre Dr. J. C. de Souza Bandeira e sua Exma. esposa receberão amanhã, em sua residencia, á rua Barão de Itamby, das 4 ás 6 horas da tarde, os membros da commissão internacional de jurisconsultos americanos e membros de suas familias, e as pessoas de suas relações.

Para a festa, que será uma fina e elegante reunião, o Dr. Souza Bandeira e sua Exma. senhora tiveram a gentileza de enviar um amavel convite a esta redacção.

Conferencias.

No dia 14 do corrente, o Sr. Leoncio Correia realizará no salão do *Jornal do Commercio*, ás 8 horas, uma conferencia promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro, sobre a vida e a obra do barão do Rio Branco.

Uma commissão daquelle centro vai convidar hoje os Srs. presidente da Republica e general Julio Roca para assistirem áquella conferencia.

Manifestações.

Foram muito eloquentes e expressivas as manifestações recebidas hontem pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, por motivo de seu anniversario natalicio.

Desde cedo começaram a affluir á residencia do illustre riograndense telegrammas e cartas de felicitações, além das muitas que lhe foram levadas pessoalmente pelo que de mais selecto conta a sociedade carioca.

O gabinete de trabalho de S. Ex. estava ornado de flores naturaes, representando uma homenagem de seus esforçados auxiliares.

Entre o grande numero de presentes que recebeu o anniversariante, tomámos nota dos seguintes:

Uma estatuta de bronze, sobre um rico pedestal de onix, com a legenda — *Verso la Vittoria*, lembrança da bancada sul riograndense da Camara; uma guarnição de botões de ouro, cravejados de brilhantes, para peito e punhos, offerta do commandante da brigada policial e dos commandantes de corpos da mesma milicia; um alfinete de gravata cravejado de brilhantes, offerecido pelo Sr. chefe de policia e chefes das diversas secções daquella repartição; um faqueiro de prata completo, acondicionado em artistica caixa, com uma dedicatoria em cartão, onde se lia: "Ao Dr. Rivadavia Correia, lembrança de seus amigos da policia — Belisario Tavora, Elysio Couto, Antenor Freitas, Ferreira de Almeida, Hugo Braga, Eulalio Monteiro, Azurem Furtado, Meira Lima, Camara Campos, Pereira Guimarães, Afranio Peixoto, Franklin Galvão, Ignacio Antunes, Almeida Nobre, Damaso Proença, Francisco Diniz, Americo Pacheco, Costa Ribeiro, Arthur Cherubim, Cid Braune e Frutuoso Aragão; e um apparelho completo, de prata, para lavatorio, offerta dos funccionarios da policia.

S. Ex. recebeu cartas, cartões e telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica; conde Modesto Leal, José Ricardo, major Fortunato Maria da Conceição, Dr. Luiz Barbosa, Stella M. Lisboa Barbosa, Dr. João J. de Paula Mendonça, Julio Barbosa, José Charmont de Brito, Arthur Ewerton, Leonida Machado, Amadeu da Cunha Laquintine, Dr. Arthur de Araujo Costa, Dr. Domingos Niobey, Pedro Ferreira do Serrado, Honorio de Figueiredo, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Eurico Torres Cruz, Paul Heilborn, Dr. Graça Couto, Dr. João Pedro Costa, Dr. Nemesio Quadros, capitão Cruz Brilhante, José Patricio de Castro Pereira, Arthur Herculano de Almeida, Philemeno Jocelyn Ribeiro, Francisco Giffoni, general Olympio Fonseca, José Francisco Kahl, Dr. Paulo de Lacerda, Dr. Nabuco de Gouveia, deputado federal; Dr. João Thomaz da Costa, senador Victorino Monteiro, conde de Affonso Celso, deputado Manoel Reis, deputado João Simplicio Alves de Carvalho, Dr. Belisario Tavora e familia, coronel Luiz Barbedo, tenente-coronel James Andrew, ministro André Cavalcanti, senador João Luiz Alves, major Gonçalves de Almeida, deputado Frederico Coelho, Brasilio Machado, José Augusto Fernandes, Benito Maurello, Dr. Pereira Nunes, deputado federal; Belmiro Almeida, Eduardo Callado, Dr. Juliano Moreira, Afranio Peixoto, desembargador Ataulpho Paiva, viuva Maurello Souza Bordini, Dr. Lazaro Tourinho, Dr. Augusto Serafim da Silva, Dr. Sá Vianna, Dr. Celso de Souza, Dr. João Pires Farinha, Dr. Almeida Nobrega, Dr. Arthur Cherubim da Silva, Henry Lorenzo Janes, John Basset Moore, Frederico Van Dyne, Duane E. Washburn, Dr. Leonel Rocha, Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, Alfredo Maurell Filho, Bellarmino Mendonça, Dr. Dias Martins, Arthur Castello Branco, Gratuino Coelho, Frederico Borges, ministro Leoni Ramos, Dr. Abdon Baptista, deputado Olegario Pinto, Dr. Nuno de Andrade, Dr. Sampaio Vianna, senador Antonio Lemos, tenente Goes, coronel José Piedade, commandante Marques da Rocha, Dr. Alvaro Alvim, Dr. Fernando de Magalhães, Rodrigues Barbosa, Dr. Julio Furtado, Dr. Martins Costa e senhora, Dr. Hilario de Gouveia, Candido Gaffrée, capitão-tenente Arthur Carneiro, J. B. Fontoura Xavier, Dr. José de Moraes, coronel Alvarenga Fonseca, coronel Fontoura, J. J. Pereira Parobé, Dr. Vieira Barros, Dr. Cid Braine, Delorenzi Irmãos, tenente Heitor de Moraes, Tertuliano Coelho, coronel Alexandre Barreto, Antonio Abreu, Dr. Eduardo Gordilho, João Pedro Caminha, Brant Paes Leme, José Antonio de Carvalho Chaves, deputado Miguel Calmon, Dr. Manoel Pacheco Prates, Fonseca de Oliveira, Mario Borges, João Felix de Castro, Gonçalves de Brito Junior, Medeiros de Carvalho, Romeu Abreu Lima, Targino Sarmento, deputado Lamounier Godofredo, Dr. Luiz Bahia, Dr. Buarque de Lima, Affonso Soares, Paranhos da Silva, Willey Smith, Alfredo Issler, Argemiro Souza, Dr. Carlos Sampaio, João Augusto Neiva, Moscoso Bandeira, marechal Cardoso Junior, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Ovidio Romeiro, Dr. João Drummond, Miguel Martins e familia, coronel Amaro Caetano, José Fernandes de Lima, Brasilino Fonseca e familia, coronel Bento Porto, Dr. Francisco de Paula Leivas Junior, Carlos Laquintinie, Catharina Meyer, coronel Adolpho Motta, Dr. Pereira Junior, Dr. Oscar Lopes, tenente-coronel Cruz Sobrinho, capitão Mario Galvão, ministro Oliveira Figueiredo, Dr. Pelino Guedes, Dr. José Elysio do Couto, Sylvia Navarro, Candido Rosas, João Alves, Alfredo Prisco Barbosa, Waldemar de Almeida, tabellião Castro, Carlos Marivina, Octaviano e senhora, Manoel Vieira, senador Gonzaga Jayme, deputado Evaristo do Amaral, Dr. Alfredo Russell, a guarda civil do Districto Federal, Dr. Bruno Lobo, Serra Netto, Augusto Maia, tenente Rodolpho Teixeira Bastos, alferes João Monteiro de Miranda, Sylvio Petinelli, Marino Gomes, Sebastião Alves, José Alves de Carvalho, Dario de Barros, Renato Campos, Alice e Miguel Cavalheiro, Luiz Padilha e esposa, familia Pinto, Herminio de Andrade e familia e Jayme Porto.

— O Sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar, esteve hontem, á noite, na residencia do Dr. Rivadavia Correia, afim de felicital-o.

— A representação federal do Rio Grande do Sul, do Senado e da Camara, foi hontem á noite felicitar o Dr. Rivadavia Correia em sua residencia. Orou em nome dos congressistas o deputado Fonseca Hermes, offerecendo um presente a S. Ex., em nome de seus collegas.

O deputado João Simplicio tambem orou, saudando a S. Ex. em nome do seu Estado natal.

O Dr. Rivadavia Correia respondeu, agradecendo, dizendo que a sua acção no governo resumia-se no cumprimento do programma do Sr. presidente da Republica.

*

O capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, da fabrica de polvora do Piquete (Lorena-S. Paulo), foi, a 5 do corrente, alvo de varias demonstrações de amisade e considerações.

O major Antonio Affonso de Carvalho, sub-director da mesma fabrica, cumprimentou-o pessoalmente em sua residencia e o coronel Pederneiras, director do mesmo estabelecimento, que se acha nesta capital, telegraphou felicitando-o.

A' noite houve recepção na residencia daquelle estimado official, dansando-se até alta madrugada.

Na occasião da ceia o tenente Rezende, em seu nome e no de seus collegas, proferiu um discurso salientando as excellentes qualidades do capitão Barbosa Lisboa, o qual agradeceu commovido.

Viajantes.

Em viagem de recreio, deve chegar hoje a esta capital o Dr. Lorena Ferreira, dignissimo ministro do Brazil na Republica do Paraguay.

O Dr. Lorena Ferreira é um dos mais illustres diplomatas brazileiros, tendo já representado este paiz varios annos em Venezuela, onde prestou relevantes serviços áquella Republica, por occasião do rompimento diplomatico havido entre o governo de Cypriano Castro e a França e os Estados Unidos.

No seu actual posto não tem sido menores os serviços desse diplomata energico, ponderado, consciencioso e honesto, tendo elle feito jus á gratidão e ao apreço da sociedade paraguaya, que enxerga nelle menos um diplomata do que um grande e valioso amigo nas horas difficeis por que tem passado a vizinha Republica.

Os seus amigos preparam-lhe carinhosa recepção.

*

A bordo do *Voltaire*, regressou hontem da America do Norte o Sr. Myron Augusto Clark muito amigo do Brazil, onde fundou, com grande exito, a Associação Christã de Moços.

E' casado com senhora brazileira, não sómente dedicada á sua pessoa, como solidaria com os seus idéaes. Com ella viajou agora 14 mezes no paiz natal, e com ella desembarcou hontem, deixando o filho mais velho a educar-se nos Estados Unidos.

O Sr. Myron Clark é secretario geral da Associação Christã de Moços do Brazil, sendo por essa associação recebido com especial carinho.

*

O deputado federal Dr. Eduardo Saboya deixou de seguir para o norte, a bordo do *Minas Geraes*, por motivos particulares.

*

Partiram hontem pelo *Arlanza* os Srs. Drs. Rodriguez Larreta, delegado da Argentina; Pedro Varela, delegado do Uruguay, e Enrique De la Guardia, delegado do Panamá.

Acompanharam-nos a bordo os Srs. Dr. Quirno Costa, delegado da Argentina; Romulo Romero, secretario da delegação argentina; Zorilla de San Martin, delegado do Uruguay, e Manuel Bernardez, consul do Uruguay; Drs. Souza Bandeira e Herbert Nosen, da delegação brazileira; Mme. Souza Bandeira e senhoritas San Martin e Ancisar.

Por occasião da partida houve uma effusiva troca de brindes entre todos os presentes.

*

Chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Bahia*, o Sr. Pedro de Castro Samico, estimado inspector da Alfandega de Manáos.

O Sr. Samico foi recebido por grande numero de amigos e commissões das differentes repartições de fazenda, que se fizeram representar no seu desembarque, durante o qual tocou uma banda de musica militar.

*

Parte para o Ceará, a bordo do paquete *Minas Geraes*, o distincto moço Dr. Godofredo Maciel, ex-prefeito do Alto Purús, cujo departamento dirigiu com grande competencia, intelligencia e energia.

Sem ligações partidarias, o Dr. Godofredo Maciel, natural do Ceará, goza de certo prestigio e acatamento nesse Estado, de modo que a sua recepção em Fortaleza terá, para sublinhal-a, o cunho de uma verdadeira manifestação de amigos e admiradores.

Publicando o retrato do Dr. Godofredo Maciel, prestamos justa homenagem aos seus meritos e ás suas distinctas qualidades de cavalheiro e de administrador.

*

Partiu hontem, á noite, para Campos (Estado do Rio), afim de assistir á collocação da pedra fundamental da estação experimental da canna de assucar, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

S. Ex. seguiu em companhia de seu secretario.

*

A bordo do *Voltaire*, chegou hontem dos Estados Unidos o distincto joven Sr. José Schmidt Sobrinho, digno filho do coronel Adolph Schmidt, director do Banco do Brazil.

O Sr. J. Schmidt Sobrinho formou-se em cirurgia dentaria na Universidade da Pensylvania.

*

Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do *Arlanza*, com destino a Buenos Aires, a distincta escriptora portugueza D. Olga de Moraes Sarmento.

S. Ex. desembarcou, em companhia de varios amigos e pessoas com as quaes entreteve relações aqui, no anno passado.

De volta daquella capital, D. Olga M. Sarmento permanecerá alguns dias nesta capital.

*

A bordo do *Frisia*, chegará amanhã a esta capital o illustre Dr. Campos Salles, ministro do Brazil em Buenos Aires e senador federal pelo Estado de S. Paulo.

*

Parte amanhã para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, o desembargador aposentado Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira.

O embarque realiza-se no cáes Pharoux, ás 10 horas.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Eduardo O. Withers, João Gomes Monteiro, Achelino Lourenço e senhora, padre José Joaquim Correia, Dr. Guilherme E. de Figueiredo, Alfredo F. Vasques, José Dias e senhora, capitão José J. Monteiro de Castro, Pedro Pimentel, coronel Cantilio Drummond, senhorita Maricotinha Drummond, senhorita Adelaide Walker, capitão Christiano J. Ferraz, Gether Werneck de Almeida, coronel Serafim José Simões e Hercilio Mauricio.

*

De Viçosa e escalas, pelo paquete nacional *Industrial*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

José Duarte Carneiro, João Nery, Elisa de Oliveira, Julio Cruz, Dr. Lobo Jurumenha, José L. Jurumenha, Gustavo Machado e José A. Siqueira.

*

Chegaram hontem, de Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*, as seguintes pessoas:

Argemiro Guedes de Oliveira, Augusto Meyer, Antonio Domingos, Mme. Brown, Mme. Berdsall, Stephen Bensal, P. Cunha, Malvins Haag, major Virgilio do Valle, major João Velasco e familia, Sebastião de Brito e familia, José Victorino da Rocha e senhora, Carrillo Bloch e senhora, Julio Galvão e senhora, Adelina Brazil, Rozita Brazil e uma filha, coronel Domingos Ribas e senhora, Alfredo Vasques, Etelvina de Oliveira, Serafim Santos e senhora, Mme. Mathilde Dupois e Mme. Will Eichoff.

*

De Manáos e escalas, chegaram hontem, pelo paquete nacional *Bahia*, as seguintes pessoas:

Coronel Pedro Samico, coronel Pedro Vidal de Negreiros e senhora, tenente Herminio Castello Branco, Maria Delmira Carvalho, Oscar Felton, Julio Brandão, Dr. Geminiano Amazonas Figueiredo e senhora, Nuno Barros Pereira, João Figueiredo, C. Rodrigues, Miguel Rocha e familia, Romualdo Mafra, Dr. Matta Bacellar Junior, Joaquim Pinto Alves, Renato Tavares, Julio Horta, Alvaro Horta, tenente Julio Diniz, Dr. Faria Brito e familia, coronel José Gentil e familia, Custodio Pontes, padre José de Souza, Beatriz Albano, Alvaro Duarte Ribeiro, Dr. Affonso Duarte de Barros, Luiz Trindade, Dr. J. A. Costa Junior e senhora, Raul Silva, Waldemar S. Faro, Ignacio Maracajá e senhora, João Baltar e senhora, Luiz Ferreira Gomes da Silva e senhora, Maria da Cruz, Luiz Ferreira Filho, Dr. Edgard da Cruz Ferreira, Emilio Livramento e familia, Eduardo Whitohurst, Dr. Oscar da Costa Abreu, Benigno Menezes e familia, Thomaz Bardy, Manoel Leite da Silva, José L. Brandão Filho, José Parente, Roberto Paiva, J. W. Strasse e senhora, L. Strasse, José Salerno, Libania M. Bomfim, Manoel Meira, Maria Miranda, José Peixoto, Miguel Cruz, Pedro Gil Pimentel, Frederico R. Cardoso, Dr. Luiz Benedicto Ottoni, Francisco Gonçalves, Miguel de Carvalho, M. Jorge, Dr. Alcides Junqueira, Dr. Adalberto Motta, Martins de Oliveira e Abrahão Mussi.

*

Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem, pelo paquete inglez *Arlanza*, as seguintes pessoas:

Dr. Alberto Rios e familia, J. P. Wileman, Herminio Ferreira e familia, Marieta Machado, L. Lima, Costa Nogueira e familia, Dr. O. Faria Lemes e senhora, Dr. Joaquim Botelho Filho e familia, A. V. Buchan, Dr. José Pedro Varella, Dr. Ernesto Moreira, Dr. Enrique de la Guardia, Juan A. Berecoches, Mario Telles e senhora, coronel João Francisco, coronel Carlos Lyra e familia, Salvador Lyra, Alfredo Hirsch e senhora, Bernardo Ferreira Vianna, José Paulino Nogueira, Luiz Camuyrano Filho, Bernardo Marcel, Dr. Mario da Silva Leitão, Dr. Adolpho Martinho, A. H. Blan, A. F. Torres, M. Denys, Alphonse Hanschel e senhora, Gustavo Buerel, Maurice Lehman e senhora, Ricardo Casalas, Leopoldo Molin, João da Costa, F. Feitosa, Carlos Lisboa, Henrique Coutinho, Felix de Laborda e senhora, E. Terrion, Ricardo Villela, Alfredo Azevedo, C. A. Borges e senhora, S. Clark, Dr. Carlos Rodrigues Larreta, Juan Barquire, George Spaner, T. H. Troas e A. G. Weigal.

*

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Alvaro Junqueira, Americo Lagard, Adolpho Hubel, Eduardo Sunoriande, G. Algayer, João Oliveira, C. P. Pamplona, Aureo de Barros, Antonio da Rocha Bastos, Salvador Soares, Thomaz Mendes, Horacio de Oliveira, Raymundo S. Carvalho e familia, Francisco C. Cardoso, Dr. Rodolpho A. da Motta, Bartholomeu Costa, José Fiorenzano, Saturnino de Brito e familia, João F. Mattos Costa, Vicente dos Santos Paiva, Almir Ferreira, Maria Severo, Mario C. Menezes, Gastão S. Carneiro e Roques A. Fortes.

Baptizados.

Baptizou-se ante-hontem, na igreja de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, o menino Mario, filho do Sr. José Quintas e de D. Maria da Annunciação de Almeida Rocha, sendo padrinhos o Sr. Albino de Freitas Teibão e D. Rita de Almeida Rocha.

Estiveram presentes, os Srs. Julio de Abreu, Americo F. de Carvalho, Amancio M. da Silva, Illidio Luiz, Euclides Costa, academico Christovão Colombo Torres, Francisco de Oliveira Ramalho e senhora, Antonio Gonçalves da Silva, Antonio F. Gonçalves, Adelino Quintas, major José Magalhães Alves, Gustavo de Abreu, senhoritas Elly de Abreu, Iramaya Freire, Alice de Almeida Rocha, Maria N. de Almeida Rocha, Lucinda de Almeida Rocha e DD. Maria Rodrigues, Anna da Costa, Emma de Abreu, Domingos Gomes Pereira, Juliana A. Nascimento, Persciliana Nascimento e Virginia Nascimento.

A' tarde, foi offerecida no mesmo local uma mesa de doces.

Anniversarios.

Faz annos hoje o professor Dr. Eduardo Joaquim de Lima.

*

O distincto official da armada e escriptor de assumptos navaes capitão-tenente Armando Burlamaqui fez annos hontem.

Embora ausente, S. S. deve ter recebido hontem, na Europa, onde se acha, muitas felicitações.

*

Faz hoje annos a menina Luiza, filha do capitão José Bastos Guimarães, antigo ajudante de commando da guarda nocturna do 14º districto policial.

*

Faz annos hoje a senhorita Ormezinda Marinho, neta do commendador Marinho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estudante Arnaldo Escudero, filho do maestro Henrique Escudero.

*

O Sr. João Tavares, empregado da fabrica Leal Santos & C., faz hoje annos.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel da Silva Passos, negociante de nossa praça.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. José Augusto Gomes de Faria, distincto funccionario dos telegraphos.

*

Faz annos hoje o Sr. Olympio de Niemeyer, conhecido e estimado cavalheiro, que conta na nossa sociedade e na imprensa vasto circulo de amigos.

Por este motivo, o anniversariante será muito felicitado.

*

E' hoje o dia do anniversario natalicio do Dr. Perseverando da Silva Oliveira.

*

Fez hontem annos a senhorita Maria Alves de Brito, filha do fallecido collector Emilio Alves de Brito e irmã do escripturario da mesa de rendas do Estado do Rio Emilio Alves de Brito Junior.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Marina de Vasconcellos, filha do Sr. Mauricio de Vasconcellos, importante negociante desta praça.

Casamentos.

Realizou-se sabbado passado o casamento da senhorita Amelia Terra Pereira, filha do capitão Carlos Terra Pereira e de sua Exma. senhora D. Honorina Terra Pereira, com o Sr. José Rodrigues Grijó.

Foram paranymphos nas ceremonias civil e religiosa, da noiva, o deputado Francisco Valladares e sua Exma. senhora D. Constança Valladares, e do noivo, o tenente Gustavo Bandeira de Mello e sua Exma. senhora, D. Elvira Bandeira de Mello.

O acto civil teve logar na 3ª pretoria, á praça da Republica, a 1 hora da tarde, e o religioso, ás 4 ½, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Piedade.

No jantar offerecido pelos pais da noiva, ao champagne, foram estes e os recem-casados brindados em eloquente discurso pelo Dr. Francisco Valladares.

A' noite, algumas gentis senhoritas organizaram um sarão literario musical.

A senhorita Lili Terra, com muito sentimento e arte, interpretou ao piano, sendo unanimemente applaudida, varias musicas de Chopin, Beethoven, etc.

As dansas finalizaram a festa, prolongando-se até alta madrugada.

Pudemos notar entre os presentes as seguintes pessoas:

Sras. Honorina Terra, Estephania Terra Passos, Emilia Pessoa de Mello, Olga Fagundes, Joaquina Azevedo, Floriscena Vieira, Benedicta Correia, Maria Ferreira Alves e Maria da Gloria; senhoritas America Terra, Leolina Torres, Alice Azevedo, Henriqueta Azevedo, Avair Pessoa de Mello, Adalgiza Barreto, Dora Bandeira de Mello, Carolina Faria, Margarida Lourenço, Iracema Terra, Maria Odette Terra, Antonieta Gonçalves, Antonia Correia e Maria Isidora da Silva e os Srs. tenente-coronel Joaquim A. de Terra Passos, tenente Pessoa de Mello, tenente Henrique Ferreira da Costa, Arthur Alves, Pedro Joaquim de Almeida, Antonio Caxixe Vieira, capitão Waltrudes Saint-Clair de Castro, Sylvio Terra, Alipio Terra, Hermeto Castro, Alvaro Castro, Archimedes Camisão, Eduardo Faria, José Arnaldo, tenente Arthidero da Costa e Lauro Salles.

*

Contratou casamento o aspirante a official Theodomiro Espindola do Nascimento com a senhorita Clotilde Bruce, dilecta filha do tenente-coronel João Manoel de Bruce Junior.

Enfermos.

Acha-se enfermo, guardando o leito desde domingo ultimo, o senador Quintino Bocayuva, presidente do Senado.

S. Ex., que está atacado de forte grippe, acompanhada de febre, acha-se em tratamento sob os cuidados dos Drs. Silva Gomes e Luiz Barbosa.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e enterra-se hoje o Sr. Isidoro Silva, saindo seu feretro da rua Prefeito Serzedello n. 304, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem o innocente Luiz, filho do tenente pharmaceutico Eduardo José de Moura Filho.

O enterro terá logar hoje, ao meio dia, saindo o caixão da rua Dr. Sattamini n. 65, casa II.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia do eterno repouso do 1º tenente Francisco Tavares do C. Sobrinho.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Coronel Democrito Ferreira, Americo Cincinato Lopes, Luiz Mendes de Moraes, Leovigildo M. de Carvalho, tenente-coronel Isidro Figueiredo e familia, Claudio Monteiro, major E. Alves Pequeno, 2º tenente José T. Affonso Ferreira, Dr. Manoel Luna, capitão Fernando de Medeiros, tenente Egydio de Vasconcellos, Luiz Nehrez, Oscar de Oliveira, Nelson e senhora, Antonio G. do Rego Vianna, Rodolpho Manoel do Rosario, Herminio R. da Silva, tenente Manoel C. de Mello, Lima e familia, tenente Laudelino Ramos, 2º tenente Damasceno Dias, Miranda Nunes, Sebastião de Campos Paradella, commandante Marques da Rocha, capitão de mar e guerra Canuto de Souza Franco, tenente Carlos Antunes, Octaviano Brito, Bento Marinho, Victoriano Moreira Cesar, Benedicto Moreira Cesar, Benjamin Calado, por si e familia; general Affonso Dias Uruguay, 1º tenente Propicio de Castro e Silva, 1º tenente Olivio Ferreira, por si, pelo marechal Argolo e pelo almirante Julio de Noronha; Marcial Tavares do Canto, 1º tenente Benigno do Nascimento, Eduardo d'Orsi, 1º tenente Francisco do Rego Monteiro, Mario Monteiro e senhora, 1º tenente Mario Hermes, 1º tenente Julio Procopio Galvão, 1º tenente Christovão Fereira, Dr. Henrique de Sá e senhora, viuva Emerenciana Figueiredo de Oliveira, capitão Luiz Pereira Pinto, 1º tenente Carlos Pimentel e Pedro Bolato e familia.

*

Na matriz do Santissimo Sacramento, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma de Candido José Gonçalves da Costa, filho do Sr. José Gonçalves da Costa, fiel do thesoureiro da succursal dos correios de Botafogo.

*

Por alma do tenente Aggripino Vieira de Campos, rezar-se-ha missa amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha missa amanhã, ás 9 ½ horas, por alma de D. Chiquita de Saldanha da Gama Pacheco.

*

Por alma de João Gabriel de Carvalho, celebrar-se-ha missa amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de Luiz José da Camara, rezar-se-ha missa amanhã, ás 9 horas, na matriz de Inhaúma.

*

Por alma de D. Donatilla da Costa Coelho, celebrar-se-ha missa amanhã, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

*

Por alma de D. Maria José Martins Filha, rezam-se missas amanhã, ás 8 ½ e 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Pelas escolas.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, uma sessão na União do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

A sessão será solemne, honrada com a presença de muitos lentes do curso superior e do curso annexo.

Presidirá a mesma o secretario do curso annexo, Dr. Mafra Filho. Usarão da palavra varios oradores, entre os quaes os Srs. Mario de Sá Freire, Alvaro Cunha e Roberto Seidl.

O presidente da União, Sr. Dario Borges da Costa, fará a leitura do seu discurso de abertura, e em seguida occupará longamente a tribuna o orador official, Sr. Vieira Ferreira Netto.

*

Recebêmos a seguinte communicação da Associação Beneficente Academica:

"Respeitosamente venho communicar a esta illustrada redacção, pedindo que torne publico em o seu mui brilhante jornal, que a Associação Beneficente Academica deliberou, em reunião, que se realizou sabbado, marcar o dia de quinta-feira, a 1 hora da tarde, no pavilhão Torres Homem (Faculdade de Medicina), para a realização da eleição da sua directoria definitiva. Assim sendo, esperamos o comparecimento de todos os associados. Em nome da Associação Beneficente, agradeço penhoradissimo a publicação do convite — *Luiz Ferreira da Paixão*, vice-presidente, servindo de 2º secretario interino."

CONCURSO NO CORREIO

Serão chamados hoje, ás 11 horas, á prova oral das materias regulamentares os seguintes candidatos:

Alfredo Gentil Guimarães, José dos Reis Rezende, José de Menezes Franco, Synval de Almeida, Pedro de Lamare São Paulo, Jorge Barreto, Ignacio de Souza, Carlos Alberto Bastos, Anisio V. de Almeida Ramos e Heitor Ribeiro da Silva.

Turma supplementar—Manoel Ribeiro de Souza Junior e Mario Sauerbronn.

Segunda chamada—Levi Menezes, Carlos Bittencourt e Jacques Raymundo Ferreira da Silva.

INCENDIO VIOLENTO

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 18º districto, proseguiu hontem o inquerito instaurado sobre o incendio que destruiu completamente o predio que era occupado pela quitandaria de Sizino Telles de Menezes, á rua Vinte e Quatro de Maio, na estação do Rocha.

Pelos depoimentos prestados nada póde ainda apurar a policia. Sizino de Menezes foi hontem, á tarde, posto em liberdade, bem como seus empregados.

O Dr. Almeida Nobre, delegado do 18º districto, ordenou varias diligencias, tendentes a proporcionarem algum esclarecimento para a descoberta da causa que determinou o incendio.

Promovida pela Liga Anti-Clerical, realiza-se, sabbado, no salão do Gremio Republicano Portuguez, a 5ª conferencia, sendo orador o Dr. Bruno Lobo, que dissertará sobre o thema: "A loucura do padre..."

Na inspectoria de obras contra as seccas, aqui e em Natal, está aberta concurrencia publica para a construcção do açude Santo Antonio de Caraúba, no municipio de Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte, cujas obras estão orçadas em 300:430$672. A concurrencia terminará a 6 de agosto proximo, ao meio dia.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem por falta de numero.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as folhas do montepio civil da viação.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *O rei das montanhas*, opereta em tres actos, de Lehar.

No Recreio representou-se hontem uma nova peça — *O rei das montanhas*, extraida por Victor Léon do romance francez de igual nome e vertida para o vernaculo por Acacio Antunes.

Não é necessario elogiar a musica: basta dizer que é do popularissimo Franz Lehar.

A *première* de hontem foi mais uma occasião para que Palmyra Bastos collasse novos louros e visse quanto é admirada e querida do publico carioca.

O enredo, cheio de surpresas e com uma doce intriga amorosa, não deixou de interessar desde o 1º acto.

O actor Leitão estava perfeitamente á vontade no seu difficil papel de Hadschi Stavros, o *Rei das montanhas*, um *rei* cheio de fibra e energia a valer.

A actriz Medina de Souza conseguiu agradar a platéa, desempenhando bem o seu papel de Sophia.

De Palmyra Bastos quasi não se póde mais falar, porque já não ha palavras com que proclamar o seu talento artistico.

A distincta actriz, num papel de tão grande responsabilidade como é o de Mary, soube defender-se de tal maneira, que arrancou á platéa os mais ruidosos applausos.

Com effeito, difficilmente se poderá encontrar na vida commum uma *miss* ingleza tão authentica, tão excentrica, tão apaixonada e ao mesmo tempo tão encantadora quanto foi a Mary de hontem, feita por Palmyra Bastos.

O actor Ferrari foi tambem muito apreciado no seu papel de Bil Harris; é justo consignar-lhe nestas linhas o louvor que elle merece.

Os outros artistas souberam geralmente esforçar-se por agradar ao publico.

O conjunto da peça agradou em toda a linha, sómente sendo para notar que as vozes estavam um tanto fracas, o que, em uma peça tão importante, não deixa de prejudicar um pouco.

Da montagem da peça póde-se dizer que estava satisfactoria.

Eis por que, tudo bem pesado, póde-se dizer que o *Rei das montanhas* vai ter ainda uma boa serie de representações.

— Hoje, subirá de novo á scena.

CINEMA THEATRO CHANTECLER — A opereta em tres actos *A princeza dos dollars.*

A linda opereta *Princeza dos dollars* chamou hontem para o Chantecler uma das maiores concurrencias que tem tido aquella casa de diversões.

Realmente, havia razão para que os frequentadores do Chantecler o procurassem hontem.

A opereta, bem adaptada, com lindissimos numeros de musica, foi maravilhosamente defendida pela *troupe* que trabalha naquelle theatro.

O actor Martins Veiga foi admiravel no seu papel de John Cowder; deu-nos um millionario a valer: brejeiro nos momentos opportunos e sempre preoccupado com o seu... dinheiro, em que tem confiança cega.

Luiz Paschoal representou muito bem o seu papel de Fred. Werberg, com muito chiste, naturalidade e tendo ainda a auxilial-o a sua bella voz.

Mas sobre todos é justo salientar ainda uma vez o merecimento da Sra. Ismenia Mateos que, servida com a sua lindissima voz, soube interpretar com toda maestria o seu difficil papel de Miss Alice.

Conchita Escuder houve-se muito bem, fazendo de Miss Daysis.

Os outros artistas igualmente agradaram á platéa.

E' justo elogiar tambem o guarda-roupa, que é primoroso, e os scenarios, principalmente o do 2º acto, que são magnificamente bem executados.

A princeza dos dollars vai, com certeza, ter ainda innumeras representações.

— Hoje sobe de novo á scena a linda opereta.

Temporada lyrica de 1912.

E' depois de amanhã que estreará, no Municipal, a companhia lyrica do theatro Costanzi, de Roma. Em primeira récita de assignatura ouvirá a elite carioca a sempre querida *Aida.*

Sabbado será cantada a *Manon*, de Puccini.

Lucien Guitry.

O illustre artista francez despede-se hoje do Rio de Janeiro. Despede-se com todas as honras e com a gentileza especial de mimosear a platéa do Municipal com *La griffe*, de Bernstein.

Exposição Vila y Prades.

E' com verdadeiro pesar que noticiamos o proximo encerramento da magnifica exposição do illustre pintor hespanhol Vila y Prades, que tanto successo alcançou nesta capital.

E' possivel que o distincto artista, attendendo a innumeras solicitações que lhe têm sido feitas, transfira o fim da exposição marcado ainda para esta semana.

Ficam avisadas as pessoas que ainda não tiveram a ventura de apreciar os admiraveis trabalhos ali expostos.

Elles são dignos não de uma visita, mas sim de muitas.

Primerose, em matinée.

O successo sempre crescente da *Primerose*, no Apollo, fez com que a empreza, afim de attender a pedidos incessantes de bilhetes, a pondo de novo no cartaz, amanhã, em *matinée* da moda.

Ahi fica o aviso aos retardatarios.

Theodoro & C.

Mais uma noite de gargalhadas vai *Theodoro & C.* proporcionar ao publico do Apollo, hoje.

A noite de hontem foi cheia de alegria e enthusiasmo, mais parecendo uma *première* do que uma *reprise.*

Eduardo Pereira.

A noite de hoje, no Polytheama, theatro sympathico da Cidade Nova, rua Visconde de Itauna, pertence a este querido actor. Faz elle a sua festa, com *O conde de Monte de Monte Christo*, e dedica-a á Sociedade Maritima de Beneficencia.

S. Pedro.

E' escusado dizer que está hoje na tabella desse theatro a revista *Sempre a nove*. A platéa carioca ouviu-a, applaudiu, gostou e não dispensa tão cedo o prazer de ouvil-a todas as noites.

Palace-Theatre.

A's 8 3/4, esta noite, começará um grandioso espectaculo, neste lindo café-concerto.

Applausos pela reentrada do par chorographico "Black and White" e mais applausos ás cançonetas de Mercedes Alfonso e ás dansas artisticas de Sada Yacco.

Empreza Paschoal Segreto.

Depois de amanhã, realiza-se no Pavilhão Internacional a *première* da revista de costumes portuguezes *Perdeu a fala!*

Estamos informados de que toda a montagem da nova peça é riquissima e que a partitura musical, da lavra de Luiz Junior, é deliciosissimo, como alias são todas as producções deste talento de escol.

Preparem-se os *habitués* do theatro da Avenida, que a companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, lhes apresenta mais uma joia.

Hoje, entretanto, haverá espectaculo com a revista *Já te pintei.*

A novidade do dia, hoje e sempre, no S. José, é o espaventoro e remelexento *Forrobodó.*

Theatro Maison Moderne.

Estréam hoje nesse theatro cinco notaveis artistas, que chegaram a esta capital, precedidos da reclame e dos applausos das principaes platéas do mundo: Revel, des Folies Bergers de Paris; The Martins, acrobatas comicos; trio Ayrtons, Flora Belfiori, cantora napolitana, e Marguerite Leroy, cantora á diction.

Junta estas cinco novidades ao grandioso programma annunciado, temos uma noite sublime no opulento theatro do Rocio.

Rio Branco.

Neste popular cinema continúa em pleno successo o curioso *vaudeville*, de Lafayette Silva, *Tudo preso!...*, que tem dado casas cheias a esta casa de diversões.

Está no cartaz, para breve, a burleta *Sempre no antigo!...*, de Candido Costa, musica de Raul Martins.

Circo Spinelli.

Hoje, espectaculo da moda. Depois dos magnificos exercicios dos cinco Witerleys, de Royal Sydney, Yanck Hoe, Cardona e William, seguir-se-ha a representação do melodrama *Culpa de mãi!*

COMMISSÃO DE JURISCONSULTOS

Partiram hontem, pelo *Arlanza*, os Drs. Rodriguez Larreta, delegado da Argentina; Pedro Varela, delegado do Uruguay, e Enrique De la Guardia, secretario da Colombia. Acompanharam-n'os até a bordo os Srs. Drs. Quirno Costa, delegado da Argentina; Zorilla de San Martin, delegado do Uruguay, e Manoel Bernardez, consul do Uruguay; Drs. Souza Bandeira e Herbert Moses, da delegação brazileira; Mme. Souza Bandeira e senhoritas San Martin e Ancizar.

Por occasião da partida houve effusiva troca de brindes entre todos os presentes.

*

A Junta Internacional de Jurisconsultos reune-se, em sessão plena, sexta-feira, a 1 hora da tarde, para deliberar sobre o parecer da commissão nomeada para apresentar um projecto regulando a extradição.

*

Mme. Souza Bandeira receberá, em sua residencia, amanhã, das 4 ás 6, os delegados e secretarios estrangeiros.

O illustre Dr. Alberto Torres, nosso antigo collaborador e eminente escriptor, recebeu, a proposito do seu bello livro, "Vers la paix", as seguintes cartas:

"Rio de Janeiro, 3 de julho de 1912 — Juan Zorrilla de San Martin saluda atentamente al notabilisimo escritor Sr. Alberto Torres y le agradece muy cordialmente el precioso obsequio de sus estudios "Vers la paix".

Si bien le ha faltado el tiempo para un estudio detenido de la obra, se ha dado ya el placer de leer lo bastante para manifestarle el entusiasmo con que aprecia el noble espiritu que la informa, y para felicitar con toda sinceridad en ella al eximio defensor de uno de los más altos ideales de la humanidad.

Aprovecha la oportunidad para ofrecerle los protestos de su afectuosa consideracion — Juan Zorrilla San Martin."

"M. Alonso Criado, delegado de la Republica del Equador, al caballero Dr. Alberto Torres, le agradece su importante obra "Vers la paix", felicitándole por el altruismo de su pensamiento para la consolidación de la paz general y organización internacional que la fianze.

Reciba mis felicitaciones y las del Equador, por su brillante aspiración. Junio, 30—912."

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje, aos possuidores das letras D a E, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da marinha, providenciou afim de ser distribuida á directoria geral de contabilidade da marinha a quantia de 500:000$, ouro, correspondente ao credito extraordinario que lhe foi aberto pelo decreto n. 9.549, de 2 de maio ultimo, para occorrer ao pagamento de despezas com os navios estacionados no Paraguay.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O movimento de gado embarcado nas diversas estações desta ferro-via, no dia 6 do corrente, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 302 rezes; Bemfica, *stock*, 800; *Sitio*, a embarcar e *stock*, nenhuma, e matadouro, abatidas 556 ditas.

— O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.806 saccas, com o peso de 411.763 kilogrammas.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

ARGENTINA-BRAZIL

A festa que hontem encheu de gala esta capital, como se fôra dedicada a alguma das suas grandes datas, échoará por muito tempo entre nós e na Republica Argentina, e, semelhante a um marco que se plantasse para assignalar distinctamente um facto notavel, ficará no archivo da fraternidade internacional dos dois povos assegurando, com a força de um plebiscito, a verdadeira indole dos sentimentos que nos ligam áquella grande nação amiga.

Vale por um consolo, nesses tempos de fina sensibilidade, em que não é facil tarefa alevantar o enthusiasmo das massas, contemplar, em dia de trabalho, numa cidade commercial como a nossa, o espectaculo grandioso da onda humana que hontem apinhava literalmente um grande trecho da Avenida e que não se moveria em tamanha quantidade e sobretudo em tão frementes disposições, se a não dominasse completamente a convicção de uma cara idéa amadurecida.

Os que hontem tiveram a fortuna de assistir ás solemnidades com que rendemos á Republica irmã o preito da nossa estima, ficaram com essa carinhosa impressão da festa de casa, o que dá, aos de fóra, a justa medida da nossa sinceridade.

O acto de 1 hora da tarde, isto é, o hasteamento da dupla bandeira argentino-brazileira, foi certamente de uma belleza que só as nobres coisas determinam. E entre nós não ha memoria da mesma impressão de grandeza e enthusiasmo senão nas festas com que temos commemorado o advento da bandeira nacional.

Mas a solemnidade da noite, isto é, a "marche aux flambeaux", que, percorrendo toda a Avenida, foi desfilar em cortejo, ao som de musicas e fanfarras, defronte do palacio Monroe, fosse pela feerica illuminação de terra e mar, ou pela massa formidavel do povo que a seguia, teve um tal cunho de deslumbramento e imponencia, que deve ter enchido de grata satisfação não sómente o povo amigo a quem prestavamos a nossa homenagem, mas tambem a do que é capaz de semelhantes rasgos.

A festa de hontem foi uma prova, mas prova que honra a Nação, porque affirmou de um modo espontaneo e monumental, o espirito de cordialidade que nos liga ao povo argentino e que nenhuma desorientação politica poderá jámais transtornar.

A nós brazileiros, sobretudo, é summamente agradavel constatar que no nobre empenho de glorificar á nossa grande vizinha, não encontramos uma unica nota dissonante mas, pelo contrario, e por toda a parte, no governo, nas classes sociaes, na familia e no povo, uma adhesão e um concurso que só depois de vistos se julgariam tão grandes.

E' assim com verdadeiro orgulho patriotico que registramos hoje o grande facto, duplamente contentes pela unanime aceitação que teve a festa argentino-brazileira e pelo explendor verdadeiramente fóra das raias habituaes de que se revestiu este para sempre memoravel acontecimento.

A ALVORADA

O programma organizado para commemorar a passagem da gloriosa data da Argentina foi de muito excedido, taes as manifestações que, com intenso enthusiasmo, se multiplicaram durante todo o dia, sendo os seus pontos culminantes na tocante solemnidade do hasteamento das duas bandeiras argentina e brazileira, formando um só pannejamento, e na vibrante e enthusiastica "marche aux flambeaux".

Pela manhã, diversas bandas militares foram ao hotel dos Estrangeiros, onde reside o preclaro general Julio Roca e, ahi, executaram diversas peças musicaes, terminando pelo hymno argentino. Apesar da hora matinal, numerosos populares acudiram ao local e victoriaram com enthusiasmo a Republica Argentina e o genral Julio Roca, dando logar a que o venerando estadista apparecesse á sacada do edificio e d'ahi agradecesse com gentilissimo gesto as manifestações, patenteando grande alegria repassada de commoção.

Dessa hora em diante, começou o illustre argentino a receber muitos cumprimentos por cartas e telegrammas, além de numerosas visitas pessoaes e mensagens de congratulações.

A praça José de Alencar estava adornada de modo expressivo, vendo-se nas arvores e nos postes especialmente collocados escudos com a bandeira argentina ladeada pela brazileira.

Na larga e ampla calçada do hotel foi levantado um coretto envernizado, onde tocou durante o dia e á noite uma banda de musica.

O HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS

A solemnidade do hasteamento das bandeiras revestiu-se da commovedora imponencia que era de esperar. Ella teve logar, como foi annunciada no jardim do palacio Monroe.

Formados os batalhões do exercito, da marinha e da brigada policial, trazendo os soldados pequenos "bouquets" de flores naturaes presos ás carabinas por fitas das côres nacionaes argentina e brazileira, esperou-se com anciedade o momento proprio para o hasteamento, ao meio dia argentino, correspondente a 1 hora do Rio de Janeiro.

Antes, em quatro automoveis de luxo, uma delegação de meninas da commissão glorificadora da Republica Argentina., e composta do coronel Leite Ribeiro, coronel José Bevilacqua, capitão-tenente Eulino Cardoso, Dr. Ennes de Souza e academicos Gustavo de Souza Bandeira e Riegel Filho havia partido para acompanhar o general Julio Roca ao palacio dos Estrangeiros. Poucos antes de 1 hora, sendo muito acclamado pela multidão que estacionava em frente ao palacio chegava o general Roca que foi recebido ao som de marcha batida, prestando a força as continencias devidas ao seu alto posto.

Vindo ao seu encontro, na base da escadaria, a commissão conduziu-o para o interior do palacio, passando por entre alas de meninas que sobre o venerando argentino jogaram muitas petalas de flores, victoriando-o enthusiasticamente, manifestação que, com a da multidão que, fóra ainda o acclamava, foi acompanhada por uma vibrante salva de palmas dadas por todas as pessoas presentes no palacio.

Por essa occasião, já o jardim do Monroe havia sido franqueado ás familias, de sorte que, rodeando o edificio e se prolongando por todas as ruas do jardim, immensa era a concurrencia de senhoras e senhoritas.

Levado para o torreão fronteiro ao mar, sendo então acompanhado pelos ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, achando-se presente o representante do Sr. presidente da Republica, o general Julio Roca subiu a um pequeno estrado ahi posto junto a uma das janelas, de onde bem podia apreciar o hasteamento das bandeiras.

A 1 hora em ponto, correspondendo ao meio dia argentino, foi solemnemente içada a dupla bandeira argentino-brazileira por duas alumnas da Escola Deodoro, representando as cidades de Buenos Aires e Rio de Janeiro, cujos nomes traziam nas faixas a tiracollo, e pelas senhoritas Aracy e Alcida Constant Bevilacqua, filhas do coronel José Bevilacqua e netas de Benjamin Constant.

Não podia ser mais tocante a scena. Em meio da marcha batida, tocada pelas fanfarras da força militar que fazia continencias, das notas dos hymnos argentino e brazileiro, simultaneamente executados, e troar da grande salva de 42 tiros, dadas pelo parque de artilheria, pelos navios da esquadra e pelas fortalezas da bahia, vibraram fortes, enthusiasticas, e prolongadas as acclamações á Republica Argentina ao general Roca, reboando, dentro e fóra do palacio, em uma grande extensão, nutrida e demorada salva de palmas.

Serenada a delirante manifestação, perdidos os derradeiros echos das salvas, a senhorita Jandira Sereja, filha do capitão de fragata Joaquim Serejo, offereceu ao general Roca um bello e artistico ramo de flores naturaes das côres argentinas, em nome da officialidade do cruzador "Tamoyo", ao tempo em que esse navio sob o commando de seu pai, esteve encalhado no rio Paraná, na fronteira da Republica Argentina, recitando aquella senhorita o seguinte discurso que muito emocionou ao general Julio Roca e aos presentes.

E's o discurso:

Exmo. Sr. general Julio Roca — Gratas deverão ser sem duvida ao vosso coração, embora as saibais merecidas as calorosas manifestações de sympathia com que vos acolhem o governo e o povo de minha terra.

E' que, além do vosso merito pessoal, que é muito, sois o representante de uma nação amiga e irmã pela raça, e... até mesmo pela geographia.

Tudo nos une pois, aqui nos disse um dia o eminente estadista que ora preside aos destinos de vossa gloriosa patria.

Os disparos dos canhões que ouvis são salvas estrepitosas de confraternização e de paz que, não permitta Deus, se transformem nunca no ribombar satanico da guerra.

Além de brazileira, o que por si só justificaria o jubilo com que vos falo, a fazel-o m'o impelle um outro motivo muito pessoal e intimo.

Commandava meu pai o cruzador-torpedeiro "Tamoyo" em aguas platinas, quando, devido a um destes accidentes tão communs em navegação fluvial, veiu o navio a encalhar nas proximidades da bella cidade de S. Pedro, na provincia de Buenos Aires.

O carinhoso acolhimento que então encontraram na sociedade sampedrina elle, os seus bons e leaes companheiros que aqui vêdes reunidos, e a briosa guarnição do cruzador... sente-se, mas não se descreve.

A Providencia, como que para tornar mais saliente a gentileza de nossos patricios para com elles, escolheu para ponto de encalhe a barranca que traz o sugestivo nome de El-Dorado.

Hoje, aquelles mesmos officiaes que lá estiveram, mandam que eu, filha de um delles, vos entregue como preito de gratidão e de saudades estas flores.

Se, para desempenhar com brilho a missão de que me incumbiram, não me ajuda o cerebro, ainda na infancia, farei com que o coração tome o seu logar e na eloquencia de um beijo filial vos diga tudo o que queriam que eu vos dissesse e tudo o que eu mesma sinto e não poderia exprimir por palavras.

Cessadas as palmas que coroaram tão tocante oração, falou o Dr. Ennes de Souza, membro da commissão glorificadora, saudando á Republica Argentina e ao venerando general Roca.

Visivelmente commovido, o illustre estadista, leu um discurso de agradecimento, em que patenteava todo o seu sincero sentimento de grande amigo do Brazil.

Estava finda a ceremonia.

Despedindo-se, o general Roca foi levado até o automovel por todos os membros da commissão e por todas as pessoas presentes no palacio de Monroe, sendo novamente acclamado pela multidão, ao mesmo tempo que os batalhões lhe prestavam continencia.

Até o hotel dos Estrangeiros, o general Roca foi acompanhado pela mesma delegação que o trouxera.

PESSOAS QUE ESTIVERAM PRESENTES NO MONROE

Entre as numerosas pessoas presentes no Monroe, vimos as seguintes:

Srs. ministro do exterior e secretario do Estado, ministro da viação e senhora, ministro da fazenda, ministros da marinha e da guerra e seus respectivos estados-maiores, commissões da Camara e Senado, prefeito municipal, presidente do Conselho Municipal e commissão de intendentes, numerosos senadores, deputados, presidentes e delegados á Junta dos Jurisconsultos Americanos, muitos delles acompanhados de suas familias, consul argentino, consul uruguayo e senhora, commissão do Supremo Tribunal, composta dos Srs. Godofredo Cunha, Leoni Ramos e André Cavalcanti, almirante Lins e seu estado-maior, grande numero de officiaes do exercito e da marinha, directores e chefes das diversas repartições publicas, ministro Fontoura Xavier e senhora, ministro Gonçalves Pereira e senhora.

NO CONGRESSO NACIONAL

Para representar o Senado na festa que se realizou hoje no palacio Monroe, a 1 hora da tarde, em homenagem á nação Argentina, e promovida pelo Conselho Municipal, o Sr. Ferreira Chaves nomeou os Srs. A. Azeredo, Mendes de Almeida, O. Valladão, Lauro Sodré e Felippe Schmidt.

— O Sr. presidente da Camara dos Deputados nomeou hontem uma commissão para representar a mesma Camara nas festas que hontem se realizaram em commemoração da independencia argentina.

A commissão ficou composta dos Srs. Celso Bayma, Ozorio, Jacques Ourique, Antonio Nogueira e Carvalho Chaves.

NA MARINHA

Em commemoração á data de hontem e por ordem do almirante, chefe do estado-maior da armada, os navios da nossa esquadra amanheceram com o tope de seus mastros embandeirados, tendo no mastro grande o pavilhão argentino.

Ao meio dia, os navios da nossa marinha salvaram em continencia á bandeira do paiz amigo, tendo as suas guarnições formadas.

Um contingente do corpo de marinheiros nacionaes desembarcou, afim de formar em frente ao palacio Monroe para prestar continencias.

O Sr. ministro da marinha mandou encerrar o expediente das diversas repartições do ministerio a seu cargo, ao meio dia, não havendo sessão no conselho do almirantado.

NO EXERCITO

Hontem, por occasião do hasteamento das bandeiras brazileira e argentina, no quartel-general do exercito, foi tocante esse acto, que se revestiu de toda solemnidade.

A' 1 hora da tarde, em ponto, presentes, no salão nobre do ministerio da guerra, o coronel Setembrino de Carvalho e toda a officialidade do gabinete do Sr. ministro, grande numero de officiaes generaes, superiores e subalternos; no pavimento superior a esse salão, o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, acompanhado da officialidade do referido departamento; no gabinete da chefia do grande estado-maior do exercito, o respectivo chefe general Caetano de Faria, acompanhado da officialidade que serve sob sua direcção, reunidos tambem no quartel-general do inspector da 9ª região militar, o respectivo inspector, general Souza Aguiar e os chefes dos differentes serviços e secções desse quartel-general e muitos officiaes, foi dado o signal de içar bandeiras, pela banda de clarins, formada defronte do portão principal do referido quartel-general, tocando nessa occasião os hymnos nacional e argentino uma banda de musica ali postada.

Com a mesma solemnidade foram içadas as bandeiras nos quarteis, fortalezas e edificios militares desta capital, salvando as fortalezas e a artilheria de terra com 42 tiros.

Logo depois de içadas as bandeiras, foi servido champagne aos officiaes presentes, no salão nobre do ministerio da guerra.

MARCHE AUX FLAMBEAUX

O palacio Monroe resplandecia á luz de poderosos focos e não poucos milhões de velas.

No jardim, elevando-se da gramma, enfeitando as touceiras, partilhando da luz as moitas e o gradil e enlaçando os mastros, sete mil pequenas lampadas das cores nacionaes da Argentina e do Brazil, cobriam a vasta area do palacio, emquanto duas mil outras na cupola e nas arestas superiores, além dos fócos interiores, davam de longe ao Monroe o aspecto de uma grande flor luminosa.

A Avenida estava retalhada de cordões com lampadas pendentes em que dominavam tambem as cores da Argentina e do Brazil.

Foi ao longo dessa larga estrada de luz que desfilou a grande "marche aux flambeaux" em honra ao 9 de julho.

Defronte do Monroe, á hora em que a cabeça da marcha começou a enfrental-o era tal a multidão de gente que não havia solução de continuidade desde a calçada do edificio até ao extremo opposto.

Vinha precedida de uma banda de musica, toda montada em cavallos negros e outra de fanfarra cavalgando cavallos brancos, uns e outros ricamente ajaezados.

Seguiam-se 5.000 balões, 1.200 fogos e cerca de duas mil pequenas bandeiras argentinas.

Durante a passagem de todo o prestito pelo palacio, onde se achava o general Roca, em companhia do Sr. presidente da Republica e altas autoridades nacionaes e estrangeiras, foi quasi um só o brado de aclamação em que se distinguiam os vivas á Argentina, ao general Roca, ao presidente Saenz Peña e aos Drs. Lauro Müller e Campos Salles, seguidos de prolongadas salvas de palmas.

De espaço a espaço appareciam paineis com disticos de um e do outro lado além de um com os retratos dos Srs. Lauro Müller, Roca e Campos

Salles em uma face e na outra a epigraphe: "Os tres promotores do congrassamento."

Dentre os paineis de disticos pudemos distinguir os seguintes:

"9 de julho de 1816 e 9 de julho de 1912"; "Salve, Julio Roca e Salve, Saenz Peña!" "Viva a Republica Argentina!" e "Viva a nação irmã!"

O Monroe estava repleta de familias, na maior parte argentinas.

Ao chegar em frente ao palacio, destacou-se do prestito uma commissão de estudantes, um dos quaes leu uma mensagem dirigida ao general Roca.

Terminada a leitura com muito applauso, desfilou o prestito fazendo uma pequena curva no extremo do edificio e voltando á primitiva direcção, de modo a descrever uma elypse muito alongada, passou de novo pela frente do palacio, ao som de varias bandas de musica e das fanfarras que a acompanhavam.

Logo que desappareceu a cauda do prestito, recolheram-se ao interior do Monroe o general Roca e o presidente da Republica, retirando-se este pouco depois.

Em seguida, e acompanhado em automoveis de luxo, pela commissão brazileira glorificadora da Republica Argentina, retirou-se tambem para o hotel dos Estrangeiros o general Roca, fazendo primeiramente um passeio até ao fim da Avenida.

A Liga Mental Internacional Pro-Pace enviou hontem ao general Julio Roca o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. general Julio Roca, M. D. ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Republica Argentina no Brazil.

A Liga Mental Internacional Pro-Pace, com séde nesta capital, á rua Real Grandeza n. 142, na data de hoje, que evoca a systematização das liberdades argentinas, sauda effusivamente em V. Ex. um dos eminentes filhos da nação amiga e um dos maiores propugnadores do sagrado idéal da confraternização americana, fazendo ardentes votos para que se perpetúe, sob os auspicios do progresso, a paz continental.

9 de julho de 1912 — Mauro Montagna, presidente — F. Jaguaribe de Mattos, secretario.

Assignado pelo Dr. Clarimundo de Mello, 1º secretario do Conselho Municipal, foi passado hontem o seguinte telegramma:

"Conselho deliberante de Buenos Aires — Conselho Municipal do Rio de Janeiro, envia ao Conselho Deliberante de Buenos Aires sincero testemunho jubilosa coparticipação regosijo data de hoje, tão cara vizinhos amigos."

A seguinte commissão de funccionarios representou a Estrada de Ferro Central do Brazil, no prestito organizado pela commissão academica, em homenagem ao general Julio Roca:

João Clapp Filho, Bernardo Rodrigues Gomes, Pacheco da Rocha, João Kall Junior, Rodolpho Monteiro e Alvaro Lopes Ferraz, pela secretaria; Manoel Moutinho Maia, Olympio Miranda, Francisco A. Pacheco, Eurico Gurgel do Amaral Valente, Booz Pinheiro Ribeiro, Manoel Moraes Jardim, Innocencio Vital dos Anjos, Olympio Martins de Araujo, Pedro Borges da Fonseca, Antonio O. Rodrigues Junior, Floriano Pientznauer, Herbert Portocarrero Martins, pela 3ª divisão; Augusto Henrique Telles, Oscar Lacé Brandão, Mario Barroso da Silva, Mizael Ferreira Santos, Francisco Paes Leme e Octavio Vaz da Motta, pela 2ª divisão.

As demais divisões e departamentos da Estrada de Ferro foram igualmente representados.

No Collegio Militar, a 1 hora em ponto, em presença dos alumnos e de funccionarios da administração e do magisterio, foram içadas, no edificio principal, pelo coronel Alexandre Carlos Barreto, director-commandante, as bandeiras das duas nações amigas, desfilando em seguida o corpo collegial, em continencia, ao som da marcha batida, pela respectiva banda de cornetas e tambores.

Esse acto revestiu-se da maior solemnidade sendo, em seguida, encerrado o expediente nas diversas secções do mesmo estabelecimnto.

Hontem, a 1 hora da tarde, em todas as dependencias da Estrada de Ferro Central do Braz.., foram hasteadas as bandeiras da Republica Argentina e do Brazil, como justa homenagem prestada a essa nação amiga, pela data de sua independencia.

Na fachada principal da estação central, o acto revestiu-se de solemnidade, achando-se presentes o Dr. Paulo de Frontin, seus auxiliares e representantes da imprensa.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

Em commemoração á data da independencia da Argentina, realizou-se, conforme os nossos despachos, um "Te-Deum", na cathedral desta capital. Finda a ceremonia, todas as tropas que assistiram ao acto, desfilaram em frente á estatua de San Martin, dirigindo-se aos quarteis, onde deixaram as armas, indo todos incorporar-se á procissão civica, que se formava na rua Rivadavia.

Ao prestito uniram-se os conscriptos, a artilheria, cavallaria, engenharia, escolas, tiros, etc., etc.

Todas as tropas vestiam uniforme de gala. Tocaram durante o desfilar, onze bandas de musica.

Todos os institutos desta capital fizeram-se representar, formando assim uma enorme multidão.

Foram erguidos muitos vivas á Argentina, á Republica, etc.

Desfilaram tambem todas as escolas, cantando o hymno nacional.

Commemorando a mesma data, realizou-se uma festa no Club Militar, a que compareceram o contra-almirante Saenz Valiente, os aggregados militares da Inglaterra, Allemanha, Hespanha e Chile.

Todas as praças achavam-se repletas de pessoas.

Em muitos pontos da cidade foram distribuidos viveres aos pobres. Foram assim banqueteados mais de 500 esmoleres.

Em toda a cidade irradia a illuminação, profusamente. Todos os edificios publicos e quasi todos os particulares illuminaram as suas fachadas. Todo o commercio entregou-se ás festas de hoje, dando um realce pouco visto. Em todas as direcções a illuminação, a ornamentação, as bandeiras e outros adornos, dão á cidade um aspecto encantador.

O povo em massa enche os boulevards.

A' noite não circulou nenhum jornal por motivo das festas.

BUENOS AIRES, 9.

Foi cumprido á risca o programma das festas commemorativas da independencia.

Na cathedral celebrou-se o "Te-Deum" solemne, com a presença dos Srs. Victorino de la Plaza, vice-presidente, em exercicio, dos ministros e todas as altas autoridades civis e militares membros do congresso, da magistratura, intendente e conselheiros municipaes e grande numero de pessoas gradas.

Após o "Te-Deum", realizou-se a formatura das forças do exercito e da armada, e logo depois a grande procissão civica, á qual se juntaram todos os elementos militares e todas as escolas desta capital.

Em toda a cidade ha grande animação, repetindo-se a cada momento as manifestações de enthusiasmo patriotico.

BUENOS AIRES, 9.

Alguns jornaes publicaram edições extraordinarias, commemorando a data de hoje.

No "Te-Deum" que será celebrado na cathedral, occuparão os logares do presidente da Republica e dos ministros ausentes, o vice-presidente em exercicio, Sr. Victorino de la Plazza, o presidente da Camara dos Deputados e o vice-presidente do Senado, o intendente municipal e o vice-presidente da Suprema Côrte de Justiça.

Entre o Sr. Saenz Pena, presidente da Republica e o Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente em exercicio, foram trocados expressivos telegrammas de saudações pelo anniversario de hoje e sobre as festas de Tucuman.

BUENOS AIRES, 9.

Em homenagem á data da independencia, será hoje publicado o decreto do governo, concedendo o indulto a numerosos condemnados.

Graves occurrencias na cidade de Palma

DIVERSAS MORTES

"JUIZ DE FO'RA, 9 — Foi assassinado na cidade de Palma o coronel Firmo Araujo, causando sensação aqui essa noticia. Ha outras mortes, sabendo-se ainda que a cidade está conflagrada."

O coronel Firmo de Araujo Pereira era presidente da camara municipal da cidade de Palma, Estado de Minas Geraes. A popularidade do seu nome e o seu prestigio politico, entretanto, derivavam do terror, de um poder senhorial incontrastavel e por isso mesmo o seu fim foi tragico, não foi uma surpresa, era esperado, mais cedo ou mais tarde, como a consequencia fatal de muitos desvarios criminosos.

A' sua responsabilidade attribuem uma negra serie de violencias, e com relação directa com a vingança de hontem, conseguimos as seguintes informações.

Nos municipios vizinhos do de Padua foi organizada reacção decidida contra os ladrões de cavallos, que na fazenda do coronel Firmo faziam quartel-general, e em abrigo seguro.

Por isto foram se accumulando odios contra o coronel Firmo, que, em represalia, redobrou de violencias, tendo chegado a prender em carcere privado durante muitos dias, a pão e agua, diversos desaffectos.

Tendo sido requerida uma ordem de "habeas-corpus" em favor de um destes prisioneiros, o coronel premeditou uma desforra contra quem se insurgia assim contra a sua omnipotencia. Neste proposito, reuniu um numeroso bando de capangas bem armados e, á frente delles e de alguns filhos, marchou para a cidade de Palma, em busca do rebelde.

A noticia da aproximação do bando levou o panico aos habitantes de Palma, e foi preparada resistencia e, ao que parece, o coronel Firmo e seus capangas foram atacados de surpresa, e nesse encontro cairam mortos, além do chefe, outras pessoas, inclusive dois filhos do temido fazendeiro.

Taes occurrencias agitaram tambem a cidade de Padua, no Estado do Rio, municipio confinante, onde o coronel Firmo era igualmente temido.

Na chefatura de policia do Estado do Rio o official de gabinete do chefe de policia, accrescentou existir projecto antigo de uma acção combinada entre os governos mineiro e fluminense para reprimir o banditismo por aquellas regiões, e mostrou-nos hontem o seguinte telegramma, recebido á tarde, pelo chefe de policia:

"BELLO HORIZONTE — Acabo de fazer seguir para a fronteira uma força, para guarnecel-a e auxiliar a captura dos criminosos e fazer diligencias para apurar as responsabilidades dos factos de Palma e Padua. Rogo expedir instrucções ao vosso delegado auxiliar, afim de agir de accordo com o desta chefia — Armenio Lopes, chefe de policia."

Para a zona conflagrada seguiu o delegado auxiliar do Estado do Rio, Dr. Macedo Torres, com uma força de 20 praças, commandada pelo tenente Cecilio de Carvalho.

CHRONICA DOS FACTOS

O ROMANCE DA ARTISTA

O seu nome figura no cartaz do Palace-Theatre. Mercedes Alfonso chegara ha dez dias, muito naturalmente como as suas collegas, contratada pela South American Tour.

O seu typo de portenha, manifestado em plena exuberancia de traços de uma belleza natural, attraiu os espectadores daquella casa de diversões, desde a noite concorrida da *premiere*, isto é, desde a cançoneta inicial á sua apresentação de artista.

Alta, elegante, clara como o aveludado dos arminhos, as maçãs do rosto salientes e coradas, os olhos ternos, sob as arcadas escuras das olheiras, a tez sombreada por uma cabelleira negra e ondulada, Mercedes Alfonso tem os dotes principaes de estrella de café concerto, alliados á graça bregeira do seu espirito irrequieto e travesso.

Tão linda assim e tão risonha sempre, ninguem sabia que no seu intimo havia um desgosto profundo—seu pai, segundo a sua queixa á 2ª delegacia auxiliar, explorava-a.

E Mercedes contou ao delegado de dia á policia central a historia de sua vida.

Não nascera para a vida agitada do palco, não pensara nunca na conquista de um *boudoir de cocotte chic*, pois creara-se no seio de familias, pobres, mas honestas.

Entretanto, a sorte quiz que um bello dia seu pai, vendo-lhe os traços de belleza, a seduzisse para o caminho da perdição, entregando a sua honra áquelle que não rejeitou a offerta valorosa.

D'ahi em diante foi explorada, até que com a idade conseguiu abrir os olhos. Brigou com seu pai e contratou-se em um café-concerto.

A felicidade manifestou-se em seguida. Mercedes comprou dois predios.

Sabendo seu pai desse peculio, não tardou muito em seduzil-a novamente. Ella cedeu. Era um pai que pedia o seu auxilio. Não lh'o póde negar.

Em pouco tempo, porém, a artista ficava sem os predios.

Seu pai vendera-os, para saciar o seu vicio pelo jogo.

Foi quando a artista resolveu vir para esta capital, com seu pai, depois de mais uma vez perdoar-lhe o desatino.

Elle prometteu ter juizo, mas ante-hontem vendeu algumas joias da filha, razão por que Mercedes se queixou á policia.

O Dr. Ferreira de Almeida vai providenciar para a expulsão do accusado.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

O cinema Pathé offerece hoje um esplendido programma, com "A caça do Aposuim", film scientifico, o drama "Ventura impossivel ou olhos mortos", e as fitas comicas "Polydoro, pai adoptivo" e "Os felizes ventos do destino". Além disto o "Pathé Jornal".

Avenida.

Fazem parte do artistico programma deste chic cinema varios films interessantissimos. "Alcool funesto", "Match de box", "Mocidade do tio Pancracio", "Napoles e seus arredores" e "Os dois sobretudos" são esplendidas producções de Pathé, Gaumont, Cines e Milano.

Odéon.

Está assegurada uma enorme concurrencia ao cinema Odéon com o programma para hoje annunciado, composto de quatro films do maior interesse. O "Prisioneiro de Cronwell", "As travessuras de Cupido" e "No paiz adoptivo" são films de grande valor e deveras emocionantes. O "Cine-Jornal-Brazil n. XXX" dá-nos as festas da independencia argentina hontem realizadas.

Idéal.

Terão hoje os frequentadores um programma novo—cinco projecções geraes e uma extra na "matinée" a do ultimo numero do "Pathé Jornal".

As cinco projecções de todas as sessões são as seguintes: "Alcool funesto", drama social; "Travessuras de Cupido", comedia; "O prisioneiro de Cronwell", episodio historico; "A impossivel ventura", drama sentimental e "Ventos jocosos do destino", que não se precisa dizer que destinam-se á gargalhada.

Paris.

"La Nave", do egregio D'Annunzio, foi em tempo ouvida nesta cidade. Todos se lembram do deslumbramento da peça, maravilhosamente vestida e enscenada. Agora ella vai reapparecer, sob outra fórma. Ambrosio, de Turim, fel-a cinematographar, com todo o luxo da exhibição na Italia, e a empreza do cinema Paris offerece-a hoje aos seus frequentadores.

Ouvidor.

O novo programma que o cinema Ouvidor apresenta hoje, contém cinco films, cada qual mais curioso e mais attrahente. "O cavallinho de pão de Josézinho", "Apanhado na chuva", "Temporada alegre á beira-mar" e "Duplo suicidio" são films comicos que provocam intensa hilaridade e "Leonor Cuyler" é um primoroso drama.

Como extra, exhibe o Ouvidor os festejos realizados hontem em homenagem á independencia argentina.

A GRANDE EMBRULHADA DOS CAIXOTES

1400 CONTOS QUE VÔAM

O inquerito na policia --- Depoimentos e acareações --- O caixa do Lloyd e o commandante do "Saturno".

Já não parece tão difficil de ser esclarecido o caso que se está tornando celebre, do desapparecimento dos 1.400 contos de réis que continham os dois caixotes que o Thesouro Federal fez transportar pelo paquete "Saturno", para Porto Alegre e Cuyabá, aonde deveriam ser entregues ás respectivas delegacias fiscaes dessas cidades.

A' chegada desse paquete ao nosso porto e a conducção do segundo caixote, que deveria conter 600:000$, para a policia, aonde foi verificado que o seu miolo era o mesmo do anterior, e as diligencias procedidas, com a detenção do commandante Prates e de Celestino Simões, caixa geral do Lloyd Brazileiro, talvez, dada a orientação que tomar a policia no caso, possa trazer algum esclarecimento para a apuração da verdade e consequente descoberta dos criminosos.

Não deixam de ser interessantes os depoimentos do caixa Celestino Simões e do commandante Prates, que augmentam de importancia depois da acareação feita entre ambos.

O commandante Prates diz categoricamente que o caixote que o Sr. Celestino Simões lhe entregou a bordo do paquete "Saturno", sob seu commando, não é positivamente o mesmo que viu no Thesouro e que lhe foi apontado como sendo o que devia conduzir o dinheiro.

O Sr. Simões appella então para o criterio do commandante Prates e diz que não acredita que elle recebesse um caixão que notasse differente daquelle que lhe devesse ser entregue, ao que responde o Sr. Prates dizendo que o seu fim não é fazer accusações, mas defender-se, informando o que lhe parece verdadeiro. Que não suppõe os funccionarios do Thesouro capazes de comprometter a quem quer que seja, e por isso affirma não ser aquelle o caixote que viu no Thesouro, mas sim o que lhe entregou o Sr. Simões, que tambem allega não o reconhecer por parecer-lhe outro. Essas duvidas parecem-nos de grande importancia e de natureza a exigir um interrogatorio habil e urgente, de sorte a ficar perfeitamente apurado qual dos acareados fala a verdade.

Neste sentido trabalhou ainda durante todo o dia e tarde de hontem o Dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, que já passara á noite anterior procedendo aos interrogatorios e acareações a que acima alludimos.

Celestino Simões e o commandante Prates, continuam detidos incommunicaveis.

Estiveram, hontem, durante o dia, na repartição de policia, aonde conferenciaram com o Dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, os Drs. Jeronymo Penido e Alvaro Augusto Moreira, funccionarios do Thesouro Federal, encarregados de dirigir o inquerito administrativo sobre o famoso caso dos caixotes.

Na thesouraria do Thesouro Federal procedeu-se hontem á contagem dos 800:000$ que deverão ser remettidos á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, em substituição á igual quantia que foi subtraida do interior do primeiro caixote, o que deu causa a esse grande escandalo.

Foi esse expediente revestido de grande solemnidade, a elle assistindo o thesoureiro, o fiel encarregado da expedição dos dinheiros, um escripturario do Thesouro, o auxiliar do escrivão da thesouraria e pelo Sr. Juvencio Watson, representante da Empreza Lloyd Brazileiro.

Na policia central foi hontem photographado por um funccionario do gabinete policial o caixote chegado a bordo do paquete "Saturno" e que devia conter os 600:000$000.

SUICIDIO

NO HOTEL AVENIDA

No dia 30 de junho, hospedaram-se no hotel Avenida Hector Maria Sotto, de nacionalidade argentina, de 30 annos, filho de uma familia rica distincta, e seus companheiros de viagem Agustin Urdinarein e Rafael Arronga Ciganda.

Os tres amigos chegaram da Europa, a bordo do vapor "Italia", sendo apresentados no hotel pelo Dr. German Elizalde, secretario da legação argentina nesta capital, indo occupar os quartos ns. 185 e 186, do 2º andar.

Hector Maria Sotto, desde que fôra para a Europa, ha quatro mezes, mostrava-se aborrecido da vida, dizendo sempre aos companheiros que não podia supportar a existencia sózinho, sem carinhos, nem amigos verdadeiros.

Por mais que os camaradas o procurassem convencer de serem amigos certos, e por mais que lhe dedicassem muita amisade, Hector declarava que elles, pelo contrario, lhe queriam mal.

Em vão, os companheiros procuravam distrail-o com passeios, theatros e outros divertimentos. Hector, amiudadas vezes repetiu a phrase conhecida dos francezes: "Je suis fané de cette vie."

Ante-hontem, Hector, Rafael e Agustin passearam até 3 horas da madrugada, hora em que se recolheram aos seus aposentos.

Hector Soutto, no momento de despedir-se dos amigos, conversou alegremente, indo para seu quarto.

A's 6 1|2 horas da manhã, os companheiros dormiam, quando Sotto acordou-os perguntando se elles o haviam chamado.

A resposta foi negativa, e Hector Sotto recolheu-se novamente ao seu aposento.

A's 9 horas, tendo chegado ao hotel um telegramma para Hector Sotto, Agustin e Rafael foram ao quarto do companheiro fazer a entrega do mesmo. Qual não foi o espanto dos dois cavalheiros, quando depararam com o amigo morto sobre a cama e com a cabeça ensanguentada.

A seu lado havia um revólver com uma capsula detonada.

Hector Maria Sotto suicidou-se, sem deixar declaração alguma. Mas o que mais impressionou os moradores dos outros quartos do hotel foi não terem ouvido o estampido.

Levado o facto á policia do 5º districto, compareceu ao local o Dr. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão, acompanhado do commissario Burlamaqui.

O delegado mandou tirar uma photographia do aposento e do cadaver na posição em que foi encontrado.

O revólver e as malas do suicida foram arrecadados pela policia.

O telegramma endereçado a Hector Sotto, e que chegou depois de sua morte, dizia o seguinte: "Porcurame esperaré Montevidéo — Raul."

Soube-se depois ser esse telegramma de um grande amigo do suicida, de Raul Chavez, residente em Montevidéo.

Hector Maria Sotto era um moço sympathico, de fino trato, sendo muito querido na sociedade elegante de Buenos Aires.

Os seus amigos d'aqui telegrapharam á sua familia informando do triste acontecimento, e pedindo providencias para o embalsamamento do cadaver, afim de ser transportado para Buenos Aires.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 9.
O general Camerana telegraphou ao ministro da guerra, narrando pormenorizadamente os varios episodios do combate de hontem e da consequente tomada de Misurata.
O mesmo telegramma accrescenta que, ás 3 ½ horas da tarde, no meio de indiscriptivel enthusiasmo das tropas italianas, foi arvorado o pavilhão nacional sobre o castello da cidade.
ROMA, 9.
As tropas italianas tomaram hontem a cidade de Misurata, depois de renhido combate, no qual tomou parte toda a divisão militar do general Camerana.
A artilheria arrazou os intrincheiramentos turco-arabes.
Na margem oriental do Oasis os turcos, fortemente intrincheirados, offereceram séria resistencia, sustentando um fogo nutrido, mas acabaram sendo derrotados em um impulso de assombrosa bravura da parte dos italianos.
Sobre o campo da batalha jaziam centenas de cadaveres turcos.
As forças italianas tiveram nove mortos e 121 feridos, entre os quaes quatro *ascaris*.
ROMA, 9.
O congresso socialista, reunido em Reggio-Emilia, approvou uma moção expulsando do partido os deputados Bissolati, Bonomi, Cabrini e Podrecа, por terem felicitado o rei pelo mallogro do attentado de Antonio d'Alba e por terem approvado na Camara o projecto de annexação definitiva á Italia da Tripolitania e Cyrenaica.
(Serviço do *Paiz.*)

EUROPA

HESPANHA

FERROL, 9.
Os operarios desta cidade mostram-se excitadissimos, devido ao facto de continuarem ainda presos dois camaradas, que, estando de guarda a bordo do novo couraçado *España*, deixaram, por desleixo, abertas algumas escotilhas, pelas quaes penetrou a agua, correndo o navio risco de ir ao fundo.
Os operarios pedem a liberdade immediata desses seus dois companheiros, ameaçando a greve, caso não sejam attendidos.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 9.
Ao fazer hoje uma ascensão no aerodromo de Mourmelon, o aviador Bedel teve o apparelho emmaranhado nos fios telegraphicos.
Não conseguindo desvencilhar-se, Bedel caiu ao solo, morrendo quasi instantaneamente.
PARIS, 9.
Durante a reunião de hoje do conselho de ministros, no Elyseu, o presidente da Republica, Sr. Armand Fallières, assignou o projecto que autoriza á municipalidade desta capital a lançar um emprestimo de duzentos milhões de francos, destinado á construcção de casas baratas.
HAVRE, 9.
Os estivadores, que se encontram ha dias em greve, voltarão amanhã ao trabalho.
PARIS, 9.
A commissão do Senado, presidida pelo Sr. Ribot, que está encarregada de estudar a questão do protectorado francez em Marrocos, approvou na sua reunião de hoje o relatorio do Sr. Baudin.
BORDÉOS, 9.
Ainda não conseguiu completar a sua equipagem o vapor *Chili*, que deverá deixar amanhã este porto, com destino á America do Sul.
A Messageries Maritimes continúa a vender passagens para os diversos portos onde tocam os seus vapores, mas não garante o dia da partida.
DUNKERQUE, 9.
Os estivadores deste porto, reunidos hoje, resolveram declarar novamente a greve da classe, convidando todos os camaradas a abandonar amanhã o trabalho.
PARIS, 9.
O ministerio da guerra recebeu telegrammas de Tanger, informando que a situação de Marrakesch continúa a apresentar alguma gravidade.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 9.
Varias centenas de empregados das fabricas de camisas de Tauton declararam-se em greve, porque os respectivos proprietarios se negam a pagar o algodão empregado no fabrico, para assim cobrirem o augmento de despezas com a nova lei do seguro operario.
LONDRES, 9.
Os membros das duas casas do Parlamento visitarão hoje os 223 navios da esquadra ingleza que se acham reunidos na bahia de Spithead para as proximas manobras navaes.
LONDRES, 9.
Na mina de carvão Cadeby, em Conisborough, condado de Yorkshire, deu-se uma explosão, em que se diz terem morrido vinte e dois operarios.
Aquella mina havia sido visitada pelo rei Jorge V, na presente excursão, quando ia de Wentworth para Woodhouse.
LONDRES, 9.
As ultimas noticias de Conisborough dizem que o rei Jorge V não visitou a mina de Cabedy, onde se deu a explosão. O monarcha ali se deteve apenas algum tempo.
Hoje o rei Jorge pretende descer á mina de Elsecar.
SPITHEAD, 9.
Está-se realizando a grande revista naval dos 223 vasos de guerra, que aqui se acham reunidos para o inicio das grandes manobras.
Além das autoridades, assistem muitos membros da Camara dos Communs e dos Lords.
LONDRES, 9.
Telegrammas de Conisborough, no Yorkshire, recebidos aqui ás cinco horas da tarde, informam que já foram retirados os cadaveres de trinta victimas na explosão da mina de Cadeby.
O fogo continúa a lavrar no interior da mina, dando-se á tarde mais quatro novas explosões. Um corpo de salvamento, que estava em uma das galerias, esteve em perigo de vida, devido a uma dessas novas explosões.
LONDRES, 9.
As ultimas noticias recebidas de Conisborough dizem que da mina de Cadeby já foram retirados 65 cadaveres, tres dos quaes são de inspectores.
Accrescentam essas noticias que o numero total das victimas é calculado em oitenta.
Proseguem activamente os trabalhos de salvação, afim de ver se se consegue retirar ainda das galerias alguns mineiros com vida.
LONDRES, 9.
Telegramams de Conisborough, d'ali expedidos ás 9 horas da noite, dizem que foram retirados da mina de Cadeby, até essa hora, 69 cadaveres, subindo o numero de mortos a 74.
Os soberanos chegaram ao anoitecer ao logar do desastre, e pouco depois visitaram os feridos das varias explosões.
LONDRES, 9.
A greve dos estivadores e dos empregados de transportes desta capital póde ser considerada virtualmente terminada. O trabalho nas docas está quasi normalizado, voltando aos serviços, diariamente, muitos grevistas.
LONDRES, 9.
Noticias aqui recebidas informam que o rei Jorge V desceu hoje de tarde, ao interior de uma mina, no condado de Yorkshire, tendo visitado diversas galerias e conversado com alguns mineiros.
(Serviço do *Paiz.*)

AFRICA

MARROCOS

FEZ, 9.
O combate entre a columna do commandante Gouraud e as forças do pretendente El-Roghi durou seis horas.
Os francezes apoderaram-se das aldeias que estavam em poder de El-Roghi, que foi perseguido até as montanhas, onde se internou.
A columna do coronel Gouraud teve um morto e cinco feridos e fez um rico espolio.
(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.
Deram-se hontem de noite, nesta cidade, varios conflictos entre a policia e os grevistas. Houve um morto e varios feridos, alguns dos quaes gravemente.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.
Segundo diz o jornal *La Argentina*, é provavel que logo após o regresso do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, se declare a crise ministerial, devido ás varias interpellações apresentadas ao Congresso.
—Os bens arrolados no inventario do Sr. Ataliba Roca, irmão do general Julio Roca, ha pouco fallecido, foram avaliados em 12.000 contos e constam de 100.000 hectares de terras e campos, casas, titulos e acções.
BUENOS AIRES, 9.
O vapor brazileiro *Bragança*, ao deixar hontem este porto, quando entrava no canal do sul, foi de encontro ao vapor argentino *Santa Fé*, que foi a pique, submergindo-se no espaço de 10 minutos.
A tripulação salvou-se toda.
Com o choque tambem soffreram bastante os paquetes allemães *Cap Vilano* e *Cordoba*, tendo este encalhado em um banco de areia. O *Cap Vilano* ficou com o castello de prôa bastante avariado e será reparado em Montevidéo.
—O ministro de Portugal, Sr. Abel Botelho, recebeu um telegramma do Sr. Augusto de Vasconcellos, communicando-lhe que a occupação de Almeidan não passou de tentativa sem importancia e que os monarchicos de Montalegre foram dispersos.
BUENOS AIRES, 9.
A policia ainda está empenhada em descobrir qual o autor do assassinato do commerciante Tosi, facto de que já demos noticia anteriormente.
Actualmente é supposição geral, principalmente depois das pesquizas feitas pela policia, de que o autor do barbaro assassinato é o decorador suisso Luiz Ruggra.
Sobre esse suisso recaem graves suspeitas, dizendo-se que o motivo do assassinato foi o facto de ser Luiz Ruggra devedor de uma certa quantia ao Sr. Tosi, a quem não queria pagar.
Essa quantia fôra proveniente de adiantamentos feitos por aquelle commerciante a esse artista.
BUENOS AIRES, 9.
O Sr. Murri realizou uma conferencia sobre o socialismo, sendo muito applaudido.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.
Nas minas de Roncagua deu-se uma terrivel explosão de dynamite, morrendo 38 mineiros.
SANTIAGO, 9.
Continuam as festas em honra dos estudantes que vão tomar parte no Congresso de Lima. Em todos os banquetes têm sido trocados brindes muito cordiaes, enaltecendo a paz e a confraternização americanas.
SANTIAGO, 9.
O ministro do Brazil nesta Republica offereceu uma festa aos estudantes delegados pelas escolas superiores de ensino do Brazil ao Congresso de Estudantes, que se realizará brevemente em Lima.
SANTIAGO, 9.
Partiu para Coquimbó, com a esquadra que vai fazer exercicios de evoluções, o almirante Froilan Gonzalez.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.
A commissão brazileira enviada a este paiz, afim de fazer acquisição de animaes destinados ao campo de acclimatação, partiu hoje para o interior, no intuito de se desempenhar da incumbencia.
MONTEVIDÉO, 9.
O escriptor Rubem Dario fará nesta capital uma conferencia, na proxima quinta-feira, seguindo logo depois para San José, Paysandú e Salto, onde é anciosamente esperado.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.
Tomará posse da presidencia da Republica, no dia 15 de agosto proximo, o presidente eleito, Sr. Schaerer.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 9.
O Congresso elegeu a mesa, que ficou assim constituida: presidente, Guerreiro Antony; vice-presidente, Secundino Salgado, e secretarios, Virgilio Ramos e Jonathas Filho.
(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 9.
O resultado conhecido das eleições dá ao senador conservador menos votado 11.191 votos; ao coelhista mais votado 3.872, e ao laurista mais votado 4.940. Dos deputados pelo 1º districto, o conservador menos votado teve 6.663; o coelhista mais votado, 2.635, e o laurista mais votado, 2.632. Dos deputados pelo 2º districto, o conservador menos votado teve 5.929; o coelhista mais votado, 1.006, e o laurista mais votado, 1.701.
A *Provincia* estampa o retrato do Dr. Rivadavia Correia, seguido de brilhante editorial.
(Serviço do *Paiz.*)

PIAUHY

THEREZINA, 9.
Na cidade da Floriano, preparam-se grandes festas para receber o batalhão patriotico Delenda Coriolano, que esteve nesta capital, encorporado ao 2º batalhão de policia, organizado para defeza da autonomia do Estado.
THEREZINA, 9.
Foi publicado o decreto legislativo, concedendo honras militares correspondentes ás suas patentes aos officiaes dos batalhões patrioticos que estiveram incorporados aos batalhões do corpo de policia, mandando cunhar medalhas de prata e de bronze, para serem distribuidas aos officiaes e praças dos referidos batalhões patrioticos.
THEREZINA, 9.
A' camara legislativa foi apresentada uma proposta para a construcção de casas destinadas á classe pobre e aos operarios, nesta capital, mediatne a concessão de alguns favores.
THEREZINA, 9.
Esteve muito concorrido o desembarque do deputado João Gayoso. Compareceram, o governador do Estado, Dr. Miguel Rosa, os secretarios do governo, e ex-governador Dr. Antonino Freire, e muitas outras pessoas gradas.
THEREZINA, 9.
Embarcou para a cidade de Floriano o desembargador Candido Martins, em gozo de licença.
THEREZINA, 9.
Regressou hontem para Jaicós o batalhão patriotico Coronel Mundico de Carvalho, que tambem esteve nesta capital, incorporado ao 2º batalhão de policia.
(Agencia Americana.)

CEARÁ'

FORTALEZA, 9.
Seguiu para essa capital o coronel Thomaz Cavalcanti. Ao seu embarque compareceram amigos, correligionarios e crescido numero de senhoras.
Na ponte metalica da Alfandega, o Dr. Pedro Rocha proferiu uma saudação ao coronel Cavalcanti, que tambem recebeu a bordo muitas provas de sympathia e apreço, sendo trocados varios brindes. Em companhia do coronel Cavalcanti seguiu tambem seu cunhado, o Sr. Antonio Alves da Fonseca.
FORTALEZA, 9.
Para o Rio de Janeiro, partiu hontem o telegraphista Francisco Xavier Ney, que chefiou por algum tempo a estação do telegrapho nacional, nesta capital.
Pelos funccionarios da estação, foi-lhe promovida uma expontanea manifestação de apreço.
FORTALEZA, 9.
Causou grande pesar o fallecimento do Dr. Alfredo Correia, engenheiro da commissão de obras contra as seccas.
FORTALEZA, 9.
Seguiu para Natal o Dr. Eurico Mendes, chefe do districto telegraphico, que regressará por terra, inspeccionando as linhas, em commissão technica.
FORTALEZA, 9.
A assembléa legislativa não tem funccionado por falta de numero.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 9.
Os jornaes d'aqui fazem as melhores referencias ao recente livro do Dr. Tavares de Lyra, intitulado—*O Rio Grande do Norte.*
—Suspendeu a sua publicação o *Diario de Natal.*
(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.
O Dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil em Roma, escreveu ao governador do Estado, general Dantas Barreto, dizendo que o projecto apresentado pelo esculptor Vitto Pardo, para o monumento a Joaquim Nabuco, era uma cópia da estatua erguida em Roma á memoria do engenheiro francez Briesse.
A vista desta informação, o general Dantas Barreto annullou a classificação dos premiados no concurso, determinando que o contrato seja feito com o esculptor Giovanni Nocolini, classificado em segundo logar, excluindo do concurso o Sr. Vitto Pardo, sem direito a indemnisação alguma.
RECIFE, 9.
Os Srs. José Arruda Souto Maior e Joaquim Pessoa Guerra foram nomeados lentes de chimica applicada e de hydraulica da escola média de agricultura.
RECIFE, 9.
A commissão consultiva do partido dominante escolheu o Dr. José da Cunha Rebello para candidato á vaga do Dr. José Mariano na Camara Federal.
RECIFE, 9.
Esteve muito concorrida a sessão civica que hontem á noite se realizou na Faculdade de Direito, em homenagem á memoria do Dr. José Mariano.
RECIFE, 9.
O Dr. José da Cunha Rabello, candidato á vaga do Dr. José Mariano na Camara dos Deputados, é chefe politico em Goyana.
—As reclamações dos mutuarios da Previdencia Paulista são devidas á demora na remessa dos diplomas, por parte da directoria, e não da agencia d'aqui.
—Foi muito sentida aqui a morte do tenente Francisco Barreto, filho de Tobias Barreto.
A morte deu-se em Maceió.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 9.
O municipio desta capital, rendeu durante o mez findo, 582:274$800, o mais 241:089$716 do que em igual mez do anno passado.
—Soffreu um desastre de automovel, achando-se em estado grave, o engenheiro Preiss Bohamn, da companhia Light and Power. A senhora do mesmo engenheiro tambem ficou bastante contundida.
—O governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, tem melhorado muito de saúde, pretendendo ir hoje ao palacio Rio Branco.
S. SALVADOR, 9.
O governo submetteu á approvação da Intendencia a planta basica do terreno locado para o alinhamento do edificio do palacio do Congresso.
—Passou por esta cidade, a bordo do *Maranhão*, o coronel Franco Rabello, sendo cumprimentado pelo representante do governador do Estado. Os academicos fizeram-lhe uma manifestação.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9.
O presidente do Estado projecta mandar illuminar electricamente o percurso da escola de aprendizes marinheiros á Villa Velha.
—Na casa de pasto Italo Brazileira, deu-se hontem, devido á exaltação de soldados da 7ª companhia, um lamentavel facto, resultando a morte de cabo corneteiro.
—Hontem foi espalhado o boato de uma aggressão feita ao Dr. Jeronymo Monteiro.
Muitas pessoas foram ao *Diario* saber do acontecimento.
Foram, porém, dissipadas as apprehensões, após a chegada de um telegramma do Dr. Jeronymo Monteiro ao presidente do Estado, desmentindo o boato.
—Reassumiu as funcções de delegado auxiliar o Dr. Diogo Vasconcellos.
—Hoje o ponto é facultativo nas repartições do Estado, em homenagem á data argentina.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 9.
Foram passados telegrammas ao marechal Hermes da Fonseca e ás altas autoridades militares, relativos á vinda da 8ª companhia isolada.
Esses telegrammas vão assignados pelas autoridades locaes, commerciantes e industriaes.

S. PAULO

S. PAULO, 9.
A assignatura Guitry, no theatro Municipal, sóbe a 25 contos. A estréa será no dia 12, com *L'Assaut*.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 9.
Amanhã será assignado o accordo entre os governos paulista e mineiro, sobre a cobrança de impostos da exportação do café mineiro pelo porto de Santos.
S. PAULO, 9.
O Dr. Ruy Barbosa chegará de Santos ás 4 ½ da tarde.
S. PAULO, 9.
Ao desembarque do Dr. Ruy Barbosa, comparecerão todos os secretarios do governo.
O Dr. Rodrigues Alves, provavelmente, comparecerá.
—O Sr. Francisco de Paula, arcediago do arcebispado, offereceu ao governo do Estado a téla representando a conversão de S. Paulo, que figurou no tecto da antiga Sé da cathedral, que está sendo demolida.
—O Dr. Waschington Luiz continúa sendo muito visitado, tendo trazido excellentes impressões de Buenos Aires.
—O secretario de agricultura enviará ao Congresso Estadoal o regulamento da rêde de esgotos de Santos, elaborado pelo Dr. Luiz Filgueiras, consultor juridico daquella secretaria, e Dr. Saturnino de Brito, engenheiro chefe da obra do saneamento de Santos.
—Chegou dahi, pelo nocturno de luxo, o Dr. Padua Salles.
SANTOS, 9.
São inveridicas as noticias sobre a revolta das praças da guarda civica, do destacamento desta cidade.
Apenas um soldado desobedeceu a ordem de um official, sendo preso.
SANTOS, 9.
O Dr. Ruy Barbosa embarcou ás 2 horas da tarde para S. Paulo.
SANTOS, 9.
A greve dos estivadores continúa ainda sem solução.
SANTOS, 9.
A população está intrigada com os gatunos mysteriosos que trabalham no forro das casas, praticando varios furtos.
Hoje foi visto um individuo arrombando uma claraboia. Alvejado por tiros de revólver, fugiu, não sendo attingido.
SANTOS, 9.
Passou com destino a essa capital, a bordo do *Aragon*, procedente de Buenos Aires, uma companhia italiana de operetas, composta de 200 figuras.
(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 9.
Os jornaes publicam o relatorio do major Rego Barros, commissionado pelo governo para estudar ahi a organização do corpo de bombeiros.
—Seguiu até o rio Uruguay o escriptor Paul Adam, em companhia de sua senhora.
—Continuam a chegar telegrammas alarmantes sobre as pessimas condições sanitarias da colonia militar da foz do Iguassú.
Por falta de medico e pharmacia, o typho faz numerosas victimas.
Falleceram hontem duas filhas do commerciante Silveira.
A população implora soccorros do governo.
—No dia 14 do corrente será inaugurada solemnemente a secretaria da agricultura, na praça Carlos Gomes.
—O Sr. Silveira Netto realizará quinta-feira proxima, no theatro Polytheama, uma conferencia sobre o salto de Santa Maria, illustrada com projecções photographicas.
O producto das entradas reverterá em favor da estatua do barão do Rio Branco, que se pretende erigir aqui.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9.
O capitão José Baptista, inspector agricola interino, suspendeu, por falta de cumprimento e exacção dos seus deveres, o coronel Julio de Azambuja, auxiliar da mesma inspectoria, submettendo o seu acto á approvação do Sr. ministro da agricultura.
—Os alumnos do 1º anno do curso superior da Escola do Commercio desta capital falaram ao respectivo director, exprimindo o desejo de visitar a exposição que se deverá realizar em maio do anno proximo no Rio de Janeiro.
A viagem será feita na ida por terra e na volta por mar, afim de que os viajantes tomem o maior numero de conhecimentos praticos possivel.
Acompanhal-os-ha o Dr. Rodolpho Simch, lente das cadeiras de merceologia e geographia commercial.
—Para exercer o cargo de auxiliar da delegacia do serviço de estatistica deste Estado foi nomeado o auxiliar da directoria de estatistica do Rio de Janeiro, Dr. Lucio Chaves Ferreira.
O Dr. Lucio Chaves Ferreira já se encontra nesta capital, aguardando ordens.
O novo delegado a ser nomeado, além dos vencimentos de auxiliar effectivo, perceberá a gratificação mensal de 100$, no desempenho dessa commissão.
—Hontem a delegacia de estatistica deste Estado recebeu do Rio de Janeiro um officio a respeito da ilha Grande dos Marinheiros.
No ultimo domingo deu-se um facto delictuoso nessa ilha, que poderia, pela sua natureza, trazer consequencias bem funestas.
Residem ali, ha alguns annos, Bernardo da Silva Rolim e José Hipolyto Brochier, com suas familias, os quaes, por simples questão, se tornaram inimigos irreconciliaveis.
Domingo, Bernardo, depois de ter bebido muito, disse a diversos amigos que ia liquidar contas com Brochier.
Apesar de aconselhado para desistir desse intento, aquelle a nada attendeu, vindo á cerca que divide os terrenos de ambos, desafiando a Brochier a que collocasse a cabeça do lado de fóra, para ver como elle a tiraria.
Brochier, depois de muito provocado, armando-se de uma garrucha, detonou-a para o ar.
Ao vel-o detonar a arma, Bernardo, apresentando o peito, convidou-o a detonar a arma novamente, o que Brochier fez, errando o alvo.
Ao ouvirem os disparos, cerca de vinte pessoas, que se achavam na casa de Bernardo, esperando a hora marcada para a sessão do club Borges de Medeiros, acudiram, armados de revólvers, pistolas e clavinas, pondo cerco á casa de Brochier.
Avisado, foi áquella ilha o inspector Virgilio, que, sabendo do facto, deu ordem de prisão a Brochier e a Bernardo, levando-os, em seguida, á presença do Dr. Thompson Flores, delegado judiciario do 3º districto, que tomou conhecimento do occorrido.
Um dos bagos de chumbo com que estava carregada a garrucha de Brochier alojou-se na região mammaria de D. Maria Porcider Ivo Cebteno.
Essa senhora, acompanhada de seu marido, foi transportada na lancha do posto da Pintada para a ambulancia do 1º posto, onde foi medicada.
PORTO ALEGRE, 9.
A noite passada um grande incendio devorou a casa commercial Grande Baratilho, de propriedade do Sr. Antonio Lopes da Silva. O estabelecimento estava no seguro.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 8 (*retardado pelo telegrapho*).
E' este o *habeas-corpus* que a maioria da assembléa vai impetrar:
"Os abaixo assignados, deputados á Assembléa Legislativa deste Estado, firmados no salutar preceito do art. 72 § 22 da Constituição da Republica, vêm perante VV. EEx impetrar *habeas-corpus*, sem constrangimento de qualquer especie, para que possam, no exercicio dos direitos politicos de que estão investidos desde 1908, locomover-se e funccionar livremente em apuração das eleições procedidas em 11 de abril transacto e consequente reconhecimento do presidente e vice-presidente eleitos para o quatriennio de 1912 a 1916, visto como sobre os supplicantes pesa desde ha tempos forte coacção dos adeptos da candidatura do tenente-coronel Marcos Franco Rabello, com a coparticipação da força publica estadoal, como passam a expor.
Depostas as autoridades legalmente constituidas em janeiro ultimo, começou para o Estado uma phase tristissima de perturbações da ordem publica, implantando os revoltosos o dominio do terror, com a acquiescencia da politica local, que, em logar de reprimil-os, faz com elles causa commum, açulando odios, desenvolvendo perseguições, creando, emfim, uma atmosphera de pressão, em que se menosprezam as liberdades politicas e sociaes, em que se amordaça a liberdade de livre manifestação do pensamento e em que se tolhe o direito de reclamação e de protesto, constituindo-se a mashorca em razão de Estado, fazendo-se da bala e da dynamite o argumento convincente das idéas.
Diariamente os factos mais deprimentes para uma capital civilizada como Fortaleza se desenrolam nas ruas desta cidade, presa no momento actual pelo regimen barbaro do "crê ou morre".
E de como essas vandalicas scenas têm sido reproduzidas ha noticiado fartamente a imprensa da capital do paiz, de modo a fazer certa a coacção, que se vem exercitando sobre os impetrantes, os quaes, no desempenho das funcções de que se acham investidos, têm de decidir sobre a sorte dos partidos politicos pleiteantes da referida eleição de 11 de abril findo.
Não bastasse esse estado de anarchia, e sufficiente seria para caracterizar de modo inilludivel a pressão de que os impetrantes se queixam a incisiva e revolucionaria legenda, que se lê em todas as esquinas, em todos os cantos da cidade: "Franco Rabello ou morte", intimidação essa que traduz, perfeita e claramente, constrangimento invencivel ao poder legislativo.
Como vêem os honrados julgadores, os impetrantes estão coagidos de modo a não poder exercitar livremente os seus mandatos de deputados á Assembléa Legislativa do Estado e, como semelhante situação constitua uma infracção á liberdade politica dos supplicantes, sabiamente garantida pelo art. 72 § 24 da Constituição Federal, faz-se mister a concessão de uma ordem de *habeas-corpus*, cessando de vez todo o constrangimento exercitado, para o que é competente esse juizo, conforme tem decidido o Supremo Tribunal Federal na sua acertada jurisprudencia, firmada, entre outros, pelos accórdãos de 27 de janeiro de 1906, 27 de março de 1908, 15 de janeiro de 1910, confirmando a sentença do juiz seccional de Nitheroy, de 23 de maio de 1909 e 4 de janeiro e 20 de julho de 1911 (*Revista do Direito*, volumes 23 e 24, paginas 337, 353 e 70 e 81), tudo com assento na Constituição Federal, arts. 60, letra I, e 72 § 22, e na lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, art. 23.
Demonstrada juridica e legalmente a competencia desse juizo e fartamente evidenciada a coacção reinante nesta cidade, os impetrantes podiam dar por finda a presente exposição; mas, sem pretenderem enfadar os honrados julgadores, sentem-se impellidos a insistir, para melhor caracterizar a situação em que se acham, nas condições especiaes que o Estado vem atravessando em sua vida constitucional, com a connivencia franca das autoridades que a presidem e que têm as responsabilidades do momento actual.
Não ha, meritissimos julgadores, quem, por maior que seja o optimismo com que encare os factos desenrolados nesta cidade, delles não conclua a existencia do *complot* para atemorizar o poder legislativo e, consequentemente, afastal-o de sua missão.
Assoalham os correligionarios do tenente-coronel Marcos Franco Rabello que, se a elle não for entregue a curul presidencial, o edificio da assembléa será dynamitado, voando pelos ares a massa informe dos corpos dos membros do poder legislativo, que, com essa imposição, fica, de facto, annullado, porque, sem liberdade de acção, terá por missão sanccionar a vontade dos arruaceiros e perturbadores da ordem publica.
E essa affirmativa não se póde considerar uma expressão de basofia, porquanto fala por si, em corroboração, o nefando attentado perpetrado contra o valoroso e intemerato republicano, o Exmo. Sr. coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, em 5 do mez passado, perversa e friamente dynamitado para gaudio do rabellismo rubro, que desenfreiadamente campeia, calcando a lei e os mais sagrados e rudimentares principios de humanidade.
No desbragamento das paixões criminosas, os mashorqueiros esqueceram que, dynamitando o heroico delegado do partido republicano conservador neste Estado, lhe tirariam a vida, mas não matariam o idéal—Republica, assegurador da mais alta liberdade, velada carinhosamente pela justiça federal e sempre amparada pelo remedio juridico do *habeas-corpus*, como em infinitos casos politicos, entre outros o da Bahia e, recentemente, o de Piauhy.
O modo pelo qual foi lançado o terrivel explosivo na residencia do coronel Thomaz Cavalcanti, armando-se o braço de um homem que, por todos os titulos, devia obediencia e respeito áquelle cuja vida tentou aniquilar, é a prova irrefutavel dos processos de politica bastarda que, infelizmente, vai sendo exercitada neste recanto da Federação Brazileira.
Quem, diante do exposto, duvidará que não só a dynamite, como qualquer outro meio de exterminação, possa ser posto em pratica contra os impetrantes? Satisfeitos com a primeira tentativa e, sobretudo, confiantes na impunidade, asseguradа pelas autoridades estadoaes, que, procurando innocentar os responsaveis pelo monstruoso attentado de 5 de junho, fazem ante o paiz inteiro a confissão da sua connivencia, sentir-se-hão animados a toda sorte de desmandos e crimes, deixando os impetrantes sem as garantias sufficientes para o desempenho de seu mandato.
Mas não ficam nos factos apontados os receios dos impetrantes, pois que é publico e notorio que diariamente levas de homens armados têm entrado nesta capital, transformada presentemente em antro temeroso de cangaceiros.
E' o regimen da carnificina que se quer impor. E' a victoria que se procura a ferro e fogo e, finalmente, o holocausto da verdade e da força do direito pelo direito da força.
Desta concisa e simples exposição resulta que os correligionarios do tenente-coronel Marcos Franco Rabello pretendem *manu militari* tomar conta do Estado e, para conseguirem o seu intento, não hesitam ante a pratica das violencias mais barbaras e selvagens.
Honrados e doutos julgadores — Fartamente estão apontados os motivos em que os impetrantes basciam o seu pedido, solicitando a expedição do *habeas-corpus* preventivo, que ponha termo á pressão que se lhes vem impondo e, com a devida venia, invocam a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, firmando que:
Primeiro, para a concessão da medida preventiva, bastam simplesmente razões fundadas para se temer o proposito de ser infligido o mal (decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 46, letra B, *in fine*; accórdão no caso politico da Bahia, em 1908, *Direito*, volume 109);
Segundo, é doutrina vencedora na mais alta côrte de justiça do paiz que, "se os receios são vãos, nenhum mal acarretará a concessão do *habeas-corpus*, ao passo que a sua denegação (e com iguaes motivos o seu retardamento) permittirá, se as ameaças são reaes, que se consumma a violência planejada, apesar de haver sido em tempo invocada";
Terceiro, finalmente, é illegal, em face da Constituição Federal, todo e qualquer constrangimento ou ameaça, desde que não se revista dos caracteristicos a que alludiu o mesmo estatuto — flagrante delicto ou mandado judicial, sentença do juiz federal de Nitheroy, de 23 de dezembro de 1909, confirmada pelo accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 15 de janeiro de 1910, *Revista do Direito* citada, volume 24, paginas 79 e 81.
Assim, invocando a liberal disposição do art. 72 § 22 da Constituição Federal, recorrem os impetrantes, pedindo que lhes seja concedida uma ordem de *habeas-corpus* preventivo, assegurando-lhes o direito de locomoção e a mais completa liberdade de acção, de modo a poderem livremente funccionar e exercer o mandato de que estão investidos.
Nestas condições, jurando a verdade dos factos allegados, invocando os doutos supplementos dos honrados julgadores, confiadamente esperam que lhes mandarão passar, com a urgencia que o caso requer, a pretendida ordem de *habeas-corpus* preventivo, por ser de inteira e perfeita justiça — Fortaleza, 6 de julho de 1912."
(Serviço do *Paiz.*)

FORTALEZA, 9.
Os acciolystas, na impossibilidade de conseguirem casa para a assembléa, cogitam de fazer o reconhecimento com o numero que comparecer. A Constituição do Estado exige dezeseis deputados—*Liga de Resistencia.*

CORREIO

Foram nomeados Nestor Fontes, para o logar de servente da agencia do correio da Avenida Rio Branco, nesta capital; Sebastião Bruno de Souza, Juvenal Dantas e João Marinho, para estafetas distribuidores da sub-administração dos correios de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, logares esses ultimamente creados naquella repartição.
— Do cargo de agente do correio de Bragança, no Estado de S. Paulo, foi exonerado Amazillo Pinto. Para este logar foi nomeado o cidadão João Rebord'nho.
Está nomeado Alonso Velloso de Carvalho, para o logar de estafeta da linha postal de Ribeirão Preto a Salles de Oliveira, no Estado de S. Paulo.
— A' directoria da contabilidade do ministerio da viação foi enviada a declaração que para os effeitos do montepio fez o thesoureiro da Administração dos Correios do Paraná, Carlos A. Lenynes.
— Foi exonerado João José Pereira, estafeta entre Coimbra e Herval, no Estado de Minas Geraes. Em substituição foi nomeado Honorio Pereira França.
—Para 1:400$ mensaes foi elevado o salario do estafeta da linha postal de Honorio Bicalho e Villa Nova de Lima, no Estado de Minas Geraes.
— Por não ter prestado a fiança regulamentar dentro do prazo de lei, foi exonerado Manoel Rodrigues dos Santos, agentes do Correio da Barra de S. João, no Estado do Rio de Janeiro.
Para esse logar foi nomeada dona Francisca Nazareth de Souza.
— Foi mandado servir na 3ª secção, do Trafego, o estafeta interino Eduardo Dias de Moura.

SUCCESSOS DO PARÁ

De um nosso correspondente no Pará recebêmos hontem os seguintes telegrammas:

BELÉM, 8. (*Retardado*).

A cidade está completamente anarchizada. Capangas embriagados commettem aggressões. Os chefes desses desordeiros trazem listas com os nomes dos conservadores a serem victimados, sendo os pontos principaes dos assalariados os jornaes officiaes, *A Capital* e *O Criterio*, onde recebem dinheiro, distinctivos de fitas vermelha e branca, retratos dos Srs. João Coelho e Sodré. Agentes de policia conhecidos auxiliam as aggressões. Ha tiroteios em todos os pontos da cidade. Hoje, no bairro commercial, foi baleado gravemente o Sr. Moura Palha; consta que já morreu. O commercio, alarmado, cerrou as portas; as familias estão aterrorizadas. O Sr. Chermont Miranda, quando almoçava hoje em casa de um amigo, viu-se cercado de capangagem armada de carabina, disposta a assassinal-o, sendo obrigado a sair pelos fundos. Um official de marinha foi espancado, só porque mantém relações com os conservadores, tendo ido ao arsenal de marinha assistir á apuração. Diversos conservadores almoçavam na Rotisserie, quando foram aggredidos a revólvers; saltaram pelas janelas, fugindo. A casa do vogal Guido Leão foi assaltada e varejada pelos assalariados, afim de impedil-o de comparecer á junta apuradora no arsenal. Tambem a casa do coronel Argemiro Pimentel foi cercada. A senhora deste acha-se doente, estando impedida de receber qualquer medicamento. A situação tende a aggravar-se. O commandante Raymundo Moraes, redactor da *Provincia*, depois de solto em Merituba, foi hoje aggredido por Eurico Canavarro, ajudante das capatazias da Alfandega, chefe da horda de desordeiros que prenderam o Dr. Jucá Filho, procurador da Republica, e Roberto Macedo, vogal do conselho municipal.

BELEM, 8 (*retardado*).

Alguns homens, armados de rifles, prenderam todos os tres, ficando sequestrados na estação de Marituba. Sabedor disso, o juiz federal foi pedir providencias ao general, que só lh'as deu agora, quando Jucá Filho e Moraes conseguiram fugir. Esses cangaceiros eram chefiados por Eurico Canavarro, ajudante das capatazias da Alfandega, perigoso desordeiro e o maior agitador contra a politica do marechal Hermes. Canavarro, sob ameaças, conduziu varios trabalhadores das capatazias da Alfandega em trem cedido pelo governador.

—Consta que o governador licenciará amanhã o Dr. Eloy Simões, chefe de policia, sendo nomeado o Sr. Martins Pinheiro, chefe do partido laurista, identificado com os Srs. Coelho, Eloy e Virgilio de Mendonça, sendo tambem redactor da *Folha do Norte*, que tem incitado o povo e prégado a revolução contra os conservadores.

BELEM, 8 (*retardado*).

Dos membros legaes da junta apuradora, convocados pelo intendente, apenas compareceram á Intendencia os de nomes Juvenal Cordeiro, Ignacio Nogueira, Sabino Silva, Thiago de Souza, João Arnaldo, Jayme Pereira Castro e Romão Siqueira, devendo notar-se que, como este ultimo não podia tomar parte nos trabalhos, por ser parte interessada, votado para vogal na eleição que se ia apurar, o intendente em exercicio Virgilio de Mendonça, que, como candidato a intendente no proximo triennio, não podia presidir á reunião, sómente conseguiu seis membros legitimos da junta apuradora, emquanto que á reunião realizada pelos vogaes conservadores, no Arsenal de Marinha, hoje compareceram oito membros legitimos dessa junta, de nomes Sabino Luiz, Delfim Guimarães, Virgilio Sampaio, Cornelio de Miranda, Eliezer Leite, Danan Santos, Luiz Gomes e Guido Leão, não tendo podido comparecer, por se acharem coagidos, os vogaes Domingos Maltez e Roberto Macedo, que completam a maioria conservadora de dez contra seis coelhistas, porquanto não podiam tomar parte nos trabalhos, nos termos da legislação estadoal, os supplentes Jeronymo, João Marques Costa, Carlos Azevedo e Anacleto Pamplona, illegalmente convocados pelo intendente Virgilio de Mendonça, para formarem a maioria para a sua eleição.

BELÉM, 8 (*Retardado*).

A proposito da perversa noticia mandada dar pelo governador no seu jornal, o consul do Uruguay dirigiu hoje o seguinte telegramma official ao Dr. Virgilio Mendonça: "Tendo a *Capital*, de hontem, envolvido torpemente o meu nome em uma noticia referente á sua pessoa, venho por este meio lavrar o meu vehemente protesto contra semelhante infamia, aguardando occasião opportuna para provar com testemunho de dezenas de pessoas das mais conceituadas neste meio social, que me achei muito distante do local onde se desenrolaram os tristes acontecimentos de hontem. A noticia referida não passa, portanto, de uma perfidia de quem a escreveu ou a mandou escrever, tendo em vista as insolitas aggressões pessoaes que até em desrespeito de meu cargo têm sido publicadas na mesma edição de hontem e em outras anteriores e me têm sido vilmente assacadas pelos perversos escrivinhadores que não zelam a honra propria, não podem zelar a alheia. Attentos cumprimentos". Os governistas não gostam do consul porque, exercendo elle officio vitalicio de justiça, não quiz falsificar, quando tiveram a ousadia de peital-o, papeis que lhes servissem para ganho de causa nas ultimas eleições. Este é o unico motivo por que inventam historias contra o consul que ha mezes, em documentada exposição, enviou um relatorio ao consul geral ahi, desfazendo vis intrigas. Seu procedimento póde ser attestado por todo o corpo consular. Elle exerce cargo independente, nada tendo com politica.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 9.

Circulam, desde hontem, boletins convidando o povo para uma passeata hoje, ás 7 horas da noite.

Os boletins são espalhados por desordeiros conhecidos.

—O commercio foi hontem forçado a fechar, devido aos disturbios promovidos por arruaceiros, que ameaçavam assaltar as casas de negocio.

—E' infundada a noticia para ahi transmittida, de ter sido o Sr. Carlos de Noronha, consul do Uruguay, o aggressor do Dr. Virgilio de Mendonça. Ficou provado que durante o dia da apuração o consul do Uruguay permaneceu na redacção da *Provincia*, onde dormiu.

Ficou igualmente provado não ter sido o Sr. Mourão o aggressor do Sr. Manfredo Lamberg, não tendo o Sr. Mourão saido do edificio do Arsenal de Marinha. Está tambem averiguado que os ferimentos do Sr. Manfredo Lamberg foram produzidos por balas de rifles, de que se acham armados os desordeiros.

—As familias, alarmadas, continuam a abandonar a cidade, estando os opposicionistas sem garantias.

—Ultimo resultado conhecido da eleição estadoal para senadores foi: conservadores, 11.239 votos; coelhistas, 3.872, e lauristas, 4.235.

Deputados—1º districto, conservadores, 6.745; coelhistas, 2.635, e lauristas, 2.632; 2º districto, conservadores, 6.175; lauristas, 1.600, e coelhistas, 1.006.

—Chegam noticias de violencias no interior, onde o governo mandou fazer as eleições. Em Oeiras houve mortes e ferimentos e em Mauná muitos espancamentos.

—Os vogaes e supplentes que tinham de apurar hoje as eleições municipaes, garantidos por *habeas-corpus* do juiz federal, na occasião em que chegavam munidos dos competentes salvos conductos, foram recebidos á bala na porta da Intendencia, fazendo sobre elles fogo os desordeiros, que ali entraram á noite.

Forças do corpo de bombeiros e da policia, commandadas pelo tenente Mathias, vendo subirem os vogaes conservadores, receberam voz de carregar, obrigando os vogaes a recuarem.

Ao sairem estes para a rua, os desordeiros deram nova descarga de fuzilaria, ficando feridas muitas pessoas, sendo que o Sr. Manfredo Lamberg foi ferido gravemente.

—A noite passada houve tiroteios em varios pontos da cidade. A residencia do Dr. Argemiro Pimentel foi assaltada a tiros, o que o obrigou a fugir, levando a familia.

—Enviamos os seguintes detalhes da apuração municipal, de accordo com os textos legaes da junta apuradora das eleições municipaes, que comprehende 12 vogaes do conselho e oito supplentes dos mais cotados, podendo funccionar, desde que compareça a maioria absoluta, isto é, onze membros. Como dos vinte membros acima, os vogaes Vieira de Miranda, ausente na Europa; Antonio Belem, enfermo; Romão Siqueira, candidato official a vogal, cuja eleição ia ser apurada, o intendente em exercicio Virgilio de Mendonça, como candidato a intendente, cuja eleição tambem ia ser apurada; todos esses inhibidos de comparecer e funccionar, assim o numero de membros effectivamente aptos a comparecer era de 16, que foram: Thiago de Souza, Sabino da Silva, Ignacio Nogueira, Juvenal Cordeiro, João Arnaldo, Jayme de Castro, monsenhor Maltez, Guido Leão, Eliezer Leite, Delfim Guimarães, Virgilio Sampaio, Joaquim Daniel, Carmelio Miranda, Luiz Gomes, Roberto de Macedo e Sabino Luz, sendo os seis primeiros coelhistas.

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam estes telegrammas:

"BELEM, 8—Continúa cidade entregue assalariados governos Estado municipio, muitas pessoas feridas; commercio fechado, nossa situação gravissima — Desembargador *Thomaz Ribeiro*."

"BELEM, 9—Afflictiva nossa situação: desde hontem circulam boletins convidando povo para hoje, 7 horas noite, sair passeata. Conhecemos fim semelhante convite trucidar amigos nossos.

Hontem commercio fechou em face desordens promovidas por capangas governo, durante noite houve tiroteio pelas ruas, estamos sem garantias—Senador *José Porfirio*."

"BELEM, 9—Infundada noticia aggressão feita a Virgilio Mendonça por Noronha, o qual passou dia inteiro na redacção da *Provincia*, onde dormiu, assim tambem autoria ferimentos de Lamberg attribuida a Mourão, que hontem não saiu do Arsenal de Marinha, conforme evidenciará inquerito ordenado inspector. Lamberg e outros foram feridos pela capangagem governista em meio dos desordenados tiroteios a que se entregou —*Executiva*."

DA EMBRIAGUEZ A' MORTE

Suicidio a lysol

O FIM DE UM EBRIO

Hontem foi o dia dos suicidios. Nada menos de duas creaturas puzeram termo á existencia, sendo um no hotel Avenida e outro na casa n. 27 da avenida n. 20 da rua Barão de Itapagipe.

Este foi um ebrio incorrigivel, cujo vicio o atirou á miseria.

Joaquim de Azevedo Araujo, como se chamava o infeliz, começou a embriagar-se quando ainda residia em Villa Isabel.

Dentro de pouco tempo tornou-se viciado e por isso perdeu o emprego.

Seus parentes procuraram emendal-o. Deram-lhe varios conselhos e arranjaram-lhe collocação.

Araujo não se corrigiu. Nem os conselhos nem as lagrimas de sua mulher e filhos conseguiram arrancal-o do vicio.

Ultimamente estava elle residindo na casa n. 337 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel.

Hontem, elle tomou um formidavel pifão, e, completamente embriagado, foi á casa de um seu parente, á rua Barão de Itapagipe, mas levava comsigo um plano sinistro, plano que poz em execução logo que chegou ao seu destino, ás 10 horas da manhã.

Antes de falar com qualquer pessoa da casa, elle tirou um frasco do bolso e bebeu o seu conteudo, pondo-o depois fóra.

Foi então que seus parentes deram pelo que havia occorrido.

Araujo, em vez de beber paraty, como pensaram, tinha ingerido lysol, em tal quantidade, que em poucos minutos sentiu os seus terriveis effeitos.

A assistencia foi chamada com urgencia e o conduziu para o posto central, afim de soccorrel-o.

Ahi, porém, veiu o infeliz a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem effectuada sob a presidencia do Sr. Nabuco de Abreu, presentes os Srs. Gabaglia, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Secretario, o Sr. Elpidio Watson, official maior da secretaria.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 158; relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, Francisco José Cardoso Junior; aggravado, Joaquim da Silva Leitão, procurador de João Leopoldino Modesto Leal — Negaram provimento, unanimemente.

N. 145; relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, João Martins Cardoso; aggravado, Damião de Oliveira Costa —Idem;

N. 164; relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante D. Clotilde Moraes Brito; aggravado, Bernardino José Ferreira — Idem;

N. 165; relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Adolpho Mallite; aggravado, Manoel Pereira de Souza — Idem;

N. 166; relator o Sr. Saraiva Junior, aggravante, Francisco Figueiredo; aggravado, A. Loureiro — Idem;

N. 167; relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Guilherme Maxwell de Souza Bastos; aggravados, DD. Maria de Mesquita Oliveira, Leonor Francisca de Oliveira Ribeiro e outros —Não tomaram conhecimento por não ser caso de aggravo unanimemente;

N. 169; relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Antonio Bento de Faria, aggravado, José Francisco Guimarães—Negaram provimento, unanimemente;

N. 170; relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravantes, D. Maria Henriqueta do Patrocinio e Scerola de Senna; aggravado, major Frederico Augusto de Albuquerque, inventariante dos espolios do capitão Emiliano Rosa de Senna e sua mulher — Idem;

Ns. 171 e 172; relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, Antonio Ribeiro da Graça; aggravada, a baroneza de Araujo Maia — Idem.

Fallencia Alvares & C. — O juiz da 2ª vara civel, a requerimento de Fonseca Junior, credor de 5:200$, por notas promissorias vencidas, decretou hontem a fallencia de Alvares & C., negociantes á rua Theophilo Ottoni n. 103.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Major José de Oliveira de Gameiro —Indeferido; não ha lei que autorize;

Affonso V. Ayelo — Indeferido, de accordo com a informação do inspector da região;

João Amaro, e musico de 3ª classe, Odilon Zozimo de Loyola—Indeferidos;

— Foi dispensado do serviço, por oito dias o capitão do 1º regimento de artilheria montada Miguel de Oliveira Carneiro.

— O conselho de investigação a que responde o excluido militar Alfredo de Oliveira Ramos, reune-se amanhã, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, sob a presidencia do capitão Francisco de Barros Pimentel, tendo como membros o 1º tenente Durval Ormenville de Abreu e 2º tenente Pedro Leonardo de Campos.

— Reune-se amanhã o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Domingos de Souza, ao meio-dia, na secção de justiça da 9ª região, do qual fazem parte: capitão João Sother da Silveira, 1ºs tenentes José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti e Alberto Pequeno, e 2ºs tenentes Alzir Mendes Rodrigues Lima, José Ferraz de Andrade e André Bernardino Chaves, que deverão comparecer.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, João Sother da Silveira;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha, e o serviço de extraordinarios;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete;

Uniforme, 5º

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 10º e outro do 13º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alexandrino;

Dia á brigada, o capitão Bacellar;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Gercon; de promptidão o tenente Dr. Mirabeau, e interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez e pratico Arnaldo;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o alferes Limoeiro, Candido e Reis;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Moreira Lima e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, um do 1º, um do 2º, tres do 3º e um do 4º batalhões;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Quirino; Thesouro, o tenente Bastos; Casa da Moeda, o alferes Coimbra, e Caixa de Conversão, o alferes Octaciano;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o capitão graduado Teixeira; na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Verissimo;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Madureira e na cavallaria, o alferes Paranhos;

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

10 DE JULHO—S. JANUARIO, M.—SANTA RUFINA.

Hora santa.

Amanhã, em quasi todos os templos desta archi-diocese haverá adoração da Hora Santa, terminando á noite com a exposição do Santissimo Sacramento.

Curato do Alto da Boa Vista, na Tijuca.

Amanhã, ás 8 horas, será rezada na igreja deste curato, missa conventual.

ASSOCIAÇÕES

Associação Bahiana de Beneficencia.

Em sessão do conselho administrativo, realizada a 4 do corrente, em sua séde social, foi eleita a seguinte directoria para gerir os destinos desta futurosa associação, que já conta 32 annos de existencia, durante o anno social de 1912 a 1913: presidente, almirante Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha; vice-presidente, Dr. João Baptista de Campos Tourinho; 1º secretario, Dr. Servulo José de Siqueira Lima; 2º secretario, tenente-coronel João Caetano da Costa; thesoureiro, Acylino Rufino de Mattos; bibliothecario, capitão Dr. João Moniz Barreto de Aragão; commissão de contas: Eloy Martins dos Santos Jacome, professor Alfredo Ferrin de Vasconcellos e capitão Arlindo da Costa Bastos; commissão de syndicancia: Alipio V. Sampaio, Dr. Joaquim Candido da Silva Leão e Dr. Frederico Carlos da Costa Brito; commissão hospitaleira: Drs. Antonio de Franco Lobo e Affonso José dos Santos e almirante João Francisco Lopes Rodrigues; commissão de representação: almirante Antonio Alves Camara, capitão de mar e guerra José Porges Leitão, Rogaciano Pires Ferreira e Dr. Deocleciano da Costa Doria.

Foi marcada a primeira reunião do conselho para o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

O seu expediente é diariamente das 3 ás 5 horas da tarde.

Circulo dos Operarios da União.

Communica-nos o presidente do circulo, que se acham na séde social, á disposição dos delegados, nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, das 7 ás 9 horas da noite, os convites para os associados do Circulo assistirem á festa do culto do trabalho que se realizará no dia 14 do corrente, no theatro Carlos Gomes, á 1 hora da tarde.

Centro B. dos Pintores B. a Victor Meirelles.

Realiza-se no dia 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua S. Pedro n. 236, uma assembléa geral para ser discutida a reorganização do centro.

Sociedade União dos Foguistas.

Em assembléa geral a realizar-se hoje, ás 7 horas da noite, serão lidos os balancetes relativos ao trimestre ultimo.

Serão igualmente discutidos outros assumptos de interesse da classe.

Sociedade Brazileira de Pediatria.

Reune-se hoje, á noite, em sua séde (hospital de crianças), a Sociedade Brazileira de Pediatria.

Estão inscriptos os Drs. Mello Leitão, Walmor Megalhães, Zopyro Goulart e Alvaro Reis.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria de Jesus, filha de Leonel Pereira, 1 mez, rua da Alegria n. 412; José Luiz Pereira, 22 annos, solteiro, rua Coronel Pedro Alves n. 121; Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, 55 annos, casado, rua Ferreira de Andrade n. 42; Mario, filho de Jorge Augusto Vianna, 5 mezes, rua S. Christovão numero 286; Margarida Motta de Souza, 38 annos, viuva, rua B. Pilar n. 62; Juhy, filho de Antonio Gomes Teixeira, 6 mezes, rua Bemfica n. 95; Isabel Gracia, 31 annos, viuva, Santa Casa; Ruben, filho de Antonio de Andrade, 7 mezes, rua Engenho Novo n. 11; José Antonio Gonçalves Guimarães, 71 annos, casado, boulevard 28 de Setembro n. 312; Paulo Moacyr Napoleão de Freitas, 1 1|2 mez, rua Araujo Lima n. 1; Aricio, filho de Amelia Oliveira Moura, 19 dias, rua São Luiz Gonzaga n. 227; Francisca Candida, 36 annos, solteira, rua Dr. Maciel n. 48; Italo, filho de Escolé Santore, 3 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 77; Manoel, filho de João Victor Manuel, 4 annos, rua Nóra n. 16; Olga, filha de Santiago Conde, 2 mezes, rua Camerino n. 21; Francisco Fialho, 11 annos, rua Dr. Maciel n. 21; Nair, filha de Helio Marques Suzano, 2 mezes, rua General Silva Telles n. 120; Olga, filha de Alberto Vieira de Souza, 16 mezes, rua Bomfim n. 252; Delphina Candida Duarte, 58 annos, casada, rua da America n. 74; Lucidio José da Rocha, 21 annos, solteiro, hospital do exercito; Perciliano Rodolpho, 2 annos, rua da Luz n. 25.

CEMITERIO DO CARMO

Alvaro Aguiar de Andrade, 38 annos, solteiro, rua de S. Christovão n. 32.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Jorge da Silva Braga, 40 annos, casado, rua Miguel Angelo n. 464.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Angela Maria, filha de Caetano Nitoreli, 13 mezes, rua Jardim Botanico n. 8; José, filho de José Ozana, 4 mezes, rua Laura n. 24; Alexandrina Luiza da Conceição, 56 annos, casada, rua Assumpção n. 141; Maria Gracia, 36 annos, casada, rua do Riachuelo n. 166; Candida, filha de Braz Lahanca, 4 mezes, rua Marqueza de Santos n. 1; féto, filho de Angelo Coelho, rua do Riachuelo n. 166; João Luiz de Sá Roque Junior, 41 annos, casado, rua Visconde de Caravellas n. 7; Euclides, filho de João Ferreira dos Santos, 11 mezes, rua Barata Ribeiro s|n.; Maria Estrella Fonseca, 42 annos, casada, ladeira João Homem n. 82.

DIA 17

CEMITERIO DE IRAJA'

Pedro, 5 mezes, logar Rio das Pedras; Zuleika, 2 mezes, logar Sapé; Dilermando Dejaneiro Lopes, 2 mezes, logar Inharajá; Edgard, 9 mezes, rua Domingos Lopes n. 281; féto, rua Marechal Rangel n. 137; Francisco Dias da Silva, 26 mezes, rua Marechal Rangel n. 137; Francisco, 22 mezes, logar Cordovil.

DIA 18

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Oswaldo Nunes Alves, 48 annos, rua Coronel Rangel n. 30.

CEMITERIO DE INHAUMA

Agostinho José Rodrigues, 40 annos, estrada da Penha n. 1558; Laurindo de Moraes 17 annos, rua D. Eugenia n. 42; João Evangelista Nery de Gouveia, 26 mezes, rua Armando n. 62; Algides, 2 mezes, rua Pernambuco n. 265; Alayde, 11 mezes, rua Daniel Cordeiro n. 131; Aurea, rua das Mangueiras n. 55; Alberto, 18 mezes, estrada Real de Santa Cruz n. 2157; Nestalia, 10 mezes, rua 26 de Maio n. 75; Francisco Ignacio da Silva Junior, 48 annos, Campo Grande; Maria Candida do Espirito Santo, 70 annos, Campo Grande; féto, Guaratiba; José Alexandre Velloso, 73 annos, Santa Cruz.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A GRANDE FESTA DE DOMINGO PROXIMO

Para a importante corrida que o Jockey Club realizará domingo proximo, em commemoração ao 44º anniversario da sua fundação, da qual fazem parte o grande premio "Dezeseis de Julho", de 15:000$, e o classico "Experiencia", de 3:000$, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — Velocidade — 1.250 metros — 2:000$ — Nereida, 50 kilos; Tzar, 52; Betty, 50; La Fame, 50; Helios, 52; My Friend, 52; Isabeau, 50; Realista, 52, e Pensamento, 52.

2º pareo — Ypiranga — 1.500 metros — 2:000$ — Banquete, 52 kilos; Indiana, 52; Yáyá, 50; Flor de Liz, 48; Tuyo Cué, 51; Iracema, 50; Villeta, 52, e Dolman, 50.

3º pareo — Estrada de Ferro Central do Brazil — 1.609 metros — 2:000$ — Astro, 51 kilos; D. Bonifacia, 50; Suprema, 51; Scythian, 50; Limbo, 52; Makura, 50, e Manola, 51.

4º pareo — Classico Experiencia — 1.500 metros — 3:000$ — Therezopolis, ex-Hera, 51 kilos; Suzette, 51; Guayanaz, 53; Brazão, 53; Monopolista, 53; Ajax, 53; Pirajú, 53; Invejosa, 51; My Dear, 53; Agadir, 53; Sinhá, 51, e Vandick, 53.

5º pareo — Jockey Club — 1.750 metros — 3:000$ — Zadig, 59 kilos; De Rezske, 50; Voluptuosa, 53; Lamartine, 51; Campo Alegre, 54, e Corindon, 50.

6º pareo — Grande Premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros —15:000$ e 3:000$ — Good Morning, 53 kilos; George Augustus, 53; Rock Ferry, 53; Ouvidor, 53; Olivette, 51; Mogy Guassú, 53; Jequitaia, 51; Phariseu, 53; Embsay, 53; Aventureiro, 53; Hudson Lowe, 53; Discordia, ex-Fauna, 51; Veneza, 51; Condor, 53; Acacia, 51; Werther, 53, e Horizonte, 53.

7º pareo — Prado Fluminense — 1.500 metros — 2:000$ — Barbeau, 54 kilos; Humaytá, 52; Calibar, 54; Girondino, 54; Frivolino, 52; Quo Vadis?, 51, e Pyr, 54.

Acha-se gravemente enfermo o nosso prezado collega do *Jornal do Brasil* Dr. Eduardo Machado.

— Parece estar definitivamente deliberado que o valente Mogy Guassú será dirigido no grande "Dezeseis de Julho" por Lourenço Junior.

A ser exacta tal noticia, merecem parabens os proprietarios do filho de Rising Glass.

De facto, dos jockeys que estavam apontados para montar o Mogy, Lourenço Junior é, innegavelmente, o mais calmo.

— Com a corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a estatistica de victorias e premios de importadores:

Importadores	*Victorias*	*Premios*
C. Coutinho...	36	77:403$000
Jockey Club...	10	19:395$000
H. Joppert...	9	19:745$000
Dr. A. Novis...	6	20:685$000
F. C. Lapert...	3	6:518$000
J. Brandão...	3	5:265$000
J. Mesquita....	*	5:100$000
Dr. Linneo P. Machado...	3	4:880$000
J. Gomes Pereira........	2	4:173$000
A. J. Diniz...	1	2:200$000
M. Figueirôa...	1	1:640$000

— Passou a pertencer ao Sr. Dantas Junior o cavallo inglez Girondino, que já domingo correrá por conta do seu novo proprietario.

— Foi entregue ao *entraineur* Santiago Villalba a egua Greytown, do stud Rio de Janeiro.

— Quando trabalhava hontem no Derby Club o cavallo Astro, o jockey G. Herrera caiu, contundindo-se ligeiramente.

Esse jockey montará domingo os animaes Tzar, Astro, Hudson Lowe e De Reszke.

— A potranca Discordia disparou hontem, pela manhã, no Derby Club, percorrendo uma volta.

Felizmente, a eguinha nada soffreu.

— Foi contratado para dirigir o potro Werther no Grande "Dezeseis de Julho", o jockey Pedro Costa.

— Está afinal resolvido que D. Ferreira montará no "Dezeseis de Julho" o potro George Augustus.

— Nas casas de "pari à la côte" figura como favorito do "Dezeseis de Julho" o potro Mogy Guassú, que está cotado a 25|10.

PASSATEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA BIFRONTE

(*Gambeta.*)

1—Todos temos uma coisa em que pen-sarmos.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Grandhomme.*)

9 — 9

9 9 + 9 9

Problema n. 27

CHARADA ELECTRICA

(*M. Pachola.*)

4 — Um homem escapou vivo, quando a cidade italiana foi destruida por uma erupção do Vesuvio.

Rectificação

O nome da 3ª figura do enigma pittoresco de *Deudebú*, problema n. 26, deve ser lido sem alteração alguma, e não invertidamente como foi publicado.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Minas Geraes, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Itapacy, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Aragon, para Bahia, Pernambuco, São Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapoan, para Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Re Vittorio e *Voltaire*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Highlande Warrion, para Londres, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Victoria, para Angra, Ubatuba, portos de S. Paulo, Paranaguá e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Italie, para Bahia, Dakar, Almeria e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Principe Umberto, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amanhã:

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Itapuca, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 d tarde de hoje.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Em 8 de julho de 1912

Officio recebido:

"Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular—28 de junho de 1912—Sr. general Prefeito do Districto Federal—Nomeados por V. Ex. em despacho de 8 de abril de 1912 para em commissão acompanhar as experiencias da applicação do chloreto de calcio na irrigação das ruas, para evitar a poeira, vimos dar o resultado, relatando todos os factos observados:

1ª experiencia—A primeira experiencia realizou-se no dia 15 de abril do corrente anno, ás 10 horas da noite, na rua Frei Caneca (trecho entre praça da Republica e o chafariz do Lagarto), e em uma parte do pateo interno da Superintendencia da Limpeza Publica, estação central.

Como contavamos fazer a experiencia ás 10 horas da noite do dia 11 de abril, preparámos a solução com dez horas de antecedencia, constando a mesma de 300 kilos de chloreto para 3.000 litros d'agua ou 10 %, mas devido á chuva, a experiencia teve de ser transferida successivamente até ás 10 horas da noite do dia 15 de abril, quando póde ser realizada. Durante este espaço de tempo a solução esteve em repouso, tendo sido por nós observado que no mesmo dia 11 o sal se achava inteiramente dissolvido e, portanto, em condições de se proceder á irrigação, sem inconveniente para os ralos e bombas do auto-irrigador.

A irrigação feita nada teve de anormal, pois procedeu-se como com uma irrigação commum, não tendo sido mesmo a rua préviamente limpa para tornar-se mais patente o resultado a obter.

Na manhã do dia 16 iniciámos a nossa observação relativamente ao effeito da irrigação com o chloreto e verificámos que a rua se conservava inteiramente humida. Este primeiro resultado nenhuma convicção ainda podiamos trazer, attendendo a que no dia 15, quando o fizemos a irrigação ainda havia vestigios da chuva caida em 14.

Continuando as observações verificámos na tarde desse dia que a parte sombria da rua conservava-se bem humida, encontrando-se a outra parte mais secca, sem, no entanto, produzir pó.

Na manhã do dia 17 a rua amanheceu mais humida que na tarde de 16, de onde verificámos que, sendo o chloreto de calcio um sal de alto grão hygroscopico, havia absorvido a humidade atmospherica.

No mesmo dia á tarde a rua tinha ainda uma certa apparencia de humidade, devido ao chloreto manchar a superficie onde é applicado, conservando-se, porém, a terra dos intersticios dos parallelipipedos inteiramente ligada, de modo a não levantar poeira, embora com a passagem dos vehiculos em grande velocidade.

Na manhã do dia 18, verificámos que a rua conservava o mesmo aspecto da manhã antecedente.

Na tarde desse dia, já se notava um pouco de poeira, que não importunava, por ser pesada e não attingir por isso a altura dos bonds.

A's 10 horas da noite procedêmos á nova irrigação com uma solução de 3.000 litros d'agua para 150 kilos de chloreto, amanhecendo a rua no dia 19 inteiramente humida.

A' tarde desse dia a rua não apresentou poeira alguma e tinha aspecto igual ao do dia seguinte da primeira irrigação.

Na manhã de 20 verificámos a mesma observação dos dias anteriores e até o dia 23 de abril de manhã não houve alteração, principiando, porém, na tarde desse dia a notar-se poeira pesada, que verificámos na primeira applicação.

Ainda por alguns dias mais a rua conservou-se com aspecto bem differente das que não soffreram o mesmo tratamento, observando-se sempre que de manhã este facto se achava mais accentuado.

Vou me referir agora á irrigação feita no pateo da estação central, da Superintendencia da Limpeza Publica.

Nesta experiencia muito se accentuaram os effeitos do chloreto, pois a irrigação foi feita em local um pouco sombrio, tendo por isso se conservado por mais de 15 dias inteiramente humido sem poeira e de aspecto multissimo differente da outra parte não irrigada.

Nesta experiencia para termos uma prova evidente da applicação, fizemos no dia 20 varrer com uma vassoura mecanica a parte irrigada e a parte não irrigada.

Na parte não irrigada produziu uma poeira suffocante, o que não aconteceu na parte onde foi applicado o chloreto em que a vassoura trabalhou sem levantar a menor particula de pó.

2ª experiencia—A segunda experiencia foi feita na rua Toneleiros, cujo calçamento é de mac-adam.

Esta deu muito bons resultados, pois acalmou inteiramente a poeira durante longos dias, e formou uma superficie normal e compacta, conservando-se sempre humida e com boa apparencia, notando-se ainda vestigios um mez após a applicação. Grande era o contraste que se notava entre a parte irrigada e a não irrigada, apezar da mesma ter sido feita com uma solução de 5 %, por não haver mais chloreto para uma experiencia completa.

3ª experiencia—Esta ultima foi feita em asphalto, tendo sido para isso escolhida a rua Sete de Setembro (trecho entre Avenida Central e rua Primeiro de Março).

Nesta experiencia os effeitos foram menos notaveis, notando-se no entanto que durante tres dias não produziu poeira.

Para ser applicado o chloreto no asphalto, a solução deve ser com a percentagem maxima de 5 % para evitar que produza escorregamento dos muares.

A applicação do chloreto no asphalto produz modificação transitoria na cor da superficie, com apparencia no entanto agradavel e se não atacar o mesmo, me parece que póde trazer grandes beneficios a sua conservação, por manter pela humidade produzida menor grão de calor, evitando assim que o mesmo se funde.

O chloreto de calcio é importado pelos Srs. Mark Suton, Dr. Juvenil da Rocha Vaz e Dr. Cesar Augusto Borges, da "The United Hall Company, Limited", da Inglaterra, em tambores de ferro hermeticamente fechados.

O sal vem formando um unico bloco consistente, que só se reduz com alguma difficuldade, mas uma vez fraccionado facilmente se dissolve em agua simples.

A área tratada na primeira irrigação da rua Frei Caneca foi de 6,360.00 metros quadrados, tendo se gasto 600 kilos de chloreto de calcio e 6.000 litros d'agua, tendo o serviço sido feito em 30 minutos por dois autos-irrigadores.

O custo do chloreto de calcio, segundo os dados fornecidos pelos interessados é de cinco libras por 1.000 kilos, não contando com os direitos alfandegarios, que são exagerados com as tarifas em vigor.

Com os dados acima se verifica que o custo da primeira irrigação, não calculando com os direitos alfandegarios, foi de 45$ do chloreto, de 10$ do serviço de irrigação ou o total de 55$ que, dá uma média de réis 8,6 por metro quadrado.

A segunda irrigação, baseando os calculos nos mesmos dados, o custo foi de 22$500 o chloreto e 10$ o serviço da irrigação ou o total de 32$500, que dá por metro quadrado a média de réis 5,1.

Comparando agora com o custo de uma irrigação commum, verificamos que a média da área irrigada por um auto-irrigador em oito horas de trabalho normal é de 45,785.00 metros quadrados, custando o serviço 40$, que dá uma média por metro quadrado de nove reis.

Ora, sendo o custo total da irrigação do chloreto de 87$500, que, como acima vimos, produz effeito pelo prazo approximado de dez dias, dá uma média de custo de réis 1,3, que, sendo superior á da irrigação commum, ainda é vantajosa por ser permanente o effeito da applicação, o que não acontece á outra.

Terminando, nos parece conveniente a applicação do chloreto de calcio para evitar o flagello da poeira nos diversos calçamentos, sendo de todos os preparados applicados até agora o que melhores resultados produziu.

Tendo sido acompanhada a experiencia por nós feita, por uma commissão de medicos da Directoria de Saude Publica, julgámos conveniente juntar a cópia do parecer apresentado, onde se acha estudada a parte hygienica da applicação. Saudações—JOSE' PEDRO DE SOUZA E SILVA —TOBIAS CORREIA DO AMARAL.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 16º districto, Tijuca, á rua Pinto de Figueiredo numero 12:

Lote n. 1

Oito retalhos de chita percal com dez metros cada um.

Lote n. 2

Uma peça de morim com vinte metros e uma colcha de algodão.

Lote n. 3

Duas saias de gorgorão e uma peça de morim com dezeseis metros.

Lote n. 4

Uma colcha de algodão e seis metros de linho.

Lote n. 5

Treze retalhos de fazendas diversas contendo oitenta e dois metros.

Lote n. 6

Duas bolsas de couro para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete:

Um caprino.

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142 (moderno):

Um caprino com malhas brancas.

Pela agencia do 20º districto, Irajá, na Penha (deposito municipal):

Um cavallo castanho.

Pela mesma agencia, á estrada do Engenho da Pedra n. 28 A (Bomsuccesso, deposito municipal):

Uma egua castanha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Cinco pares de meias, um par de fronhas, quatro pentes de alisar, tres peças de ponto russo, uma dita de cadarço branco, uma escova para dentes, quatro vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de côco, dois ditos de extracto, duas caixas de pó de arroz, um sabonete, uma tesoura, dois pares de guarnições, dois grampos de masso, quatro maços de grampos, um espelho, sete carreteis de linha, seis duzias de botões, uma duzia de colchetes de pressão, uma dita

de colchetes, tres pares de brincos, tres papeis de agulhas, uma carta de alfinetes, sete alfinetes de fralda e seis botões de mola.

Lote n. 2

Uma caixa vasia, para doces.

Pela agencia do 24º districto, **Guaratiba**, no entroncamento das estradas da Matriz e morro do Cavado:

Lote n. 1

Dezesete peças e seis metros de renda, dezenove ditas de ponto russo, uma dita de galão, uma dita de veludo, tres lenços de seda, uma caixa de linha, dois sabonetes e quatro duzias de carreteis de linha.

Lote n. 2

Nove peças de fita ns. 1 e 2, dois vidros de extracto, dois ternos de pentes-travessa, seis grampos de massa, dois pentes finos, uma caixa de botões de osso, quatro e meia duzias de botões de madreperola, sete ditas de ditos de louça, quatro ditas de botões de madreperola pequenos e uma e meia ditas de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Cinco pares de meias para homem, cinco ditos para criança, vinte dois lenços de algodão, sete peças de ponto russo, tres caixas de pó de arroz, duas peças de cadarço, dois pentes de alisar, quatro ditos finos, oito maços de grampos, tres duzias de colchetes, tres ditas de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de vidro, duas cartas de alfinetes, duas agulhas de crochet, cinco ternos de pentes-travessa, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina, uma escova para dentes, oito papeis de agulhas, dois carreteis de linha e quatro peças de bordado.

Lote n. 2

Uma bôa, um casaco de flanela para senhora, duas blusas de alpaca de algodão, duas ditas de filó rendadas, seis echarpes de sedas e um pequeno bahú de folha de Flandres.

Lote n. 3

Dezeseis peças de ponto russo, tres ditas de renda, seis cartas de alfinetes, dois pares de meias para senhora, tres ditos para homem, dois ditos para criança, doze sabonetes diversos, um espelho pequeno, um chale de lã, quatro ternos de travessas, duas peças de cadarço branco, seis vidros de oleo, tres caixas de pó de arroz, quinze carreteis de linha, tres pentes finos, dois ditos de alisar, vinte maços de grampos de ferro, um par de ligas, onze dedaes de ferro, dez duzias de colchetes de pressão, nove agulhas de crochet, seis papeis de agulhas e oito botões para punhos.

Lote n. 4

Dez peças de ponto russo, seis carreteis de linha, uma caixa com botões diversos, quatro duzias de colchetes, um pente de alisar, dois ditos finos, dez maços de grampos de ferro, quatro grampos de massa, duas cartas de alfinetes, nove duzias de botões de vidro, dois pares de ligas, seis peças de fita, dois pares de meias para criança, um dito para senhora e vinte quatro novelos de linha branca.

Lote n. 5

Quatro metros de crepe de lã de cor azul, cinco metros de brim pardo, cinco metros de mosselina de algodão, nove metros de flanela de fantasia, oito metros de tecido de algodão de fantasia, meia peça de morim, oito metros de percale levantine, sete retalhos de chitas com trinta e nove metros, cinco metros de flanela de algodão, tres metros de cassa e uma colcha de algodão.

Lote n. 6

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 7

Dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, tres collares de vidros, oito duzias de botões de vidro, quatro duzias de colchetes, doze alfinetes de fralda, dois pentes finos, dois ditos de alisar, uma bolsa de mão e duas camisas de meia para criança.

Lote n. 8

Seis duzias de botões de vidro, tres ditas de colchetes de pressão, um vidro de brilhantina, dois vidros de oleo, uma caixa de pó de arroz, tres pentes de alisar, dois ditos finos, um terno de travessas, dois maços de grampos de ferro, um carretel de linha, tres peças de ponto russo, duas peças de cadarço branco, tres cartas de alfinetes e tres papeis de agulhas.

Pela agencia do 16º districto, **Tijuca**, á rua Pinto de Figueiredo numero 12:

Lote n. 1

Uma matinée e um peignoir.

Lote n. 2

Cinco saias de baixo para senhora.

Lote n. 3

Duas matinées e um peignoir.

Lote n. 4

Duas camisas bordadas para senhora, duas saias de baixo e dois pares de [illegible]as de algodão.

Lote n. 5

Duas matinées e um peignoir.

Lote n. 6

Quatro saias de fantasia para senhora.

Lote n. 7

Oito blusas de fantasia.

Lote n. 8

Um peignoir e duas matinées.

Lote n. 9

Oito blusas de fantasia.

Lote n. 10

Sete corpinhos para senhora.

Lote n. 11

Quinze pannos para toilette.

Lote n. 12

Um peignoir e duas matinées.

Lote n. 13

Quinze pannos para toilette.

Lote n. 14

Nove pannos para moveis.

Lote n. 15

Doze pannos para toilette.

Lote n. 16

Cinco calças e quatro camisas de senhora.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira:

Lote n. 1

Um chale de lã (crochet), tres pares de meias, sendo um de senhora e dois de criança; uma peça de renda, tres ditas de ponto russo, uma dita de bordado, duas guarnições de pentes-travessa, um pente-travessa, quatro grampos de massa, dois vidros de brilhantina, duas duzias de colchetes de pressão, um vidro de extracto, uma caixa de pó de arroz, um pente de alisar e um par de brincos de metal ordinario.

Lote n. 2

Nove pentes de alisar, quatro ditos finos, seis maços de grampos, quatro carreteis de linha, duas guarnições de pentes-travessa, sete papeis de agulhas de mão, uma tesoura de costura, uma dita de unhas, doze peças de ponto russo, tres sabonetes, um cosmetico, uma duzia de colchetes de pressão, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina e um dito de extracto.

Lote n. 3

Quatro peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, sete cartas de alfinetes, oito alfinetes de fralda, dois papeis de agulhas de mão, dois dedaes, quatro brinquedos de folha, um pente fino, um dito de alisar, duas guarnições de pentes-travessa, um par de ditos, sete maços de grampos, oito duzias de botões de louça, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa e dois ditos de brilhantina.

Lote n. 4

Cinco duzias de colchetes de pressão, tres ditas de botões de louça, cinco papeis de agulhas de mão, uma guarnição de pentes-travessa, cinco grampos de massa, um pente fino, dois ditos de alisar, dois sabonetes, um espelho de bolso, dois maços de grampos, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, um dito de agua de quina, seis brinquedos de folha, tres pares de meias, sendo dois de criança e um de homem, e diversos botões de osso.

Lote n. 5

Trinta e tres toucas de lã.

Lote n. 6

Tres pares de sapatinhos de lã, vinte e quatro peças de ponto russo, sete ditas de cadarço, oito ditas de renda, seis ditas de bordado e seis pannos de crochet para fronhas.

Lote n. 7

Vinte e seis lenços, sendo oito de seda, quatro de cambraia, cinco de chita e nove de fantasia, e duas gravatas.

Lote n. 8

Doze guardanapos.

Lote n. 9

Seis suspensorios, cinco correias para cinta e quatro bolsas de mão, couro ordinario.

Lote n. 10

Tres camisas de meias e vinte e tres pares de meias, sendo dezenove de homem e quatro de senhora.

Lote n. 11

Tres caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extractos, um dito de oleo de coco, dois cosmeticos, quatro pares de pentes-travessa, quatro escovas de dentes, seis pentes de alisar, quatro ditos finos e oito sabonetes.

Lote n. 12

Seis pares de brincos de metal e quatro collares, tudo de inferior qualidade.

Lote n. 13

Duas caixas, sendo uma com colchetes e outra com botões diversos; treze carreteis de linha, tres dedaes, tres cartas de alfinetes, sete maços de grampos, vinte e seis grampos de massa, nove espelhos de bolso, tres agulhas de crochet, duas chupetas, quatro brinquedos de folha, um par de ligas, duas tesouras, nove duzias de colchetes de pressão e uma duzia de ditos communs.

Lote n. 14

Quatorze pares de meias, sendo tres de senhora, dois de menina e nove de criança; um paletó de lã de criança, uma touca de lã, dois lenços de seda, um dito de fantasia, uma peça de renda, treze ditas de ponto russo, cinco ditas de cadarço, tres metros de entremeio de renda, doze carreteis de linha, dez duzias de colchetes de pressão e duas duzias de ditos communs.

Lote n. 15

Um par de ligas, tres cartas de alfinetes, cinco maços de grampos, nove grampos de frizar, quatro pares de brincos ordinarios, seis agulhas de crochet, sem cabo; nove papeis de agulhas, tres dedaes, um maço de alfinetes de fantasia, cinco agulhas de mão com agulheiro e duas caixas de pó dentifricio.

Lote n. 16

Um vidro de liquido dentifricio, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um dito de extracto, duas guarnições de pentes-travessa, oito grampos de fantasia, vinte e sete alfinetes de fralda, nove pegadores de gravata, metal ordinario; uma escova de dentes, dois pentes finos e tres ditos de alisar.

Lote n. 17

Tres camisas de meia, tres pares de meias, sendo dois de senhora e um de homem; seis peças de renda, cinco lenços de cambraia, cinco peças de ponto russo, uma dita de cadarço, sete carreteis de linha, quatro duzias de colchetes de pressão, dez duzias de botões de louça, seis papeis de agulhas de mão e seis duzias de colchetes communs.

Lote n. 18

Seis maços de grampos, um dito de alfinetes pretos, tres pentes de alisar, uma guarnição de pentes-travessa, um par de ditos, tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de coco, um dito de brilhantina, tres ditos de extractos diversos e dois ditos de oleo de babosa.

Lote n. 19

Duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço, nove dedaes, dois papeis de agulhas de mão, trinta alfinetes de fralda, cinco cartas de alfinetes, um pente de alisar, dois pentes finos, dois pares de brincos de metal ordinario, uma guarnição de pentes-travessa, seis sabonetes, tres caixas de pó de arroz, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina e uma tesoura de costura.

Lote n. 20

Duas toucas de lã, um corpinho, quatro pannos de renda para fronhas, tres pares de meias, sendo dois de senhora e um de homem; treze peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, um par de sapatinhos de lã, um dito de ligas, dois papeis de agulhas de mão, oito maços de grampos, dez grampos de massa, sendo quatro grandes; duas guarnições de pentes-travessa, uma [illegible]le sabonetes e um par de brincos de metal ordinario.

Lote n. 21

Dois lenços de chita, dois pares de sapatinhos de lã, dois ditos de meias de criança, nove peças de ponto russo, dez ditas de cadarço, uma dita de renda, tres ditas de fitas, um par de ligas, nove duzias de colchetes de pressão, tres cartas de alfinetes, vinte e um carreteis de linha e dua e meia duzias de botões de louça.

Lote n. 22

Tres maços de grampos, dois grampos de massa, quatro guarnições de pentes-travessa, quatro pentes de alisar, tres ditos finos, uma tesoura, um espelho, dois brinquedos (chocalhos), onze dedaes, um par de brincos de metal ordinario, um vidro de brilhantina, dois ditos de extractos, um dito de oleo de coco e duas caixas de pó de arroz.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Uma caixa vasia para doces.

Lote n. 2

Uma caixa com vinte e quatro dedaes, duas ditas de pó de arroz, seis peças de ponto russo, seis ditas de cadarço branco, cinco sabonetes, tres grampos de fantasia, oito carreteis de linha, sete maços de grampos, um canivete, uma tesoura, quatro espelhos, dois pares de guarnições, quatro pentes de alisar, cinco ditos finos, cinco vidros de extractos, um dito de brilhantina, um par de brincos, duas caixas com botões, quatro duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes ordinarios, tres papeis de agulhas, duas duzias de botões de mola, um par de meia para senhora e quatro lenços pequenos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

Finalmente, o terreno promettido ao Aero Club pelo governo foi cedido.

E' uma esplendida situação nos campos da fazenda dos Affonsos, num valle circumdado de contrafortes, inteiramente abrigado da violencia dos ventos.

O terreno onde serão localizadas as installações da futura Escola de Aviação Nacional mede um kilometro quadrado de superficie.

O gesto do marechal Hermes, entregando á directoria do Aero Club o campo necessario aos seus trabalhos, é a garantia do interesse de S. Ex. pela prosperidade da patriotica associação.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 18ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 153ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
848 8...	20:000$000	17082...	100$000
31131...	2:000$000	17710...	100$000
23864...	1:200$000	2?290...	100$000
19411...	1:000$000	22376...	100$000
68633...	1:000$000	?9719...	100$000
39983...	200$000	5?697...	100$000
71367...	200$000	5?756...	100$000
7?809...	200$000	6?622...	100$000
80970...	200$000	71553...	100$000
83811...	200$000	89215...	100$000
1451...	100$000	9?184...	100$000
12583...	100$000	95066...	100$000

PREMIOS DE 50$000

2107	1545	3963	52967	62822
8536	17751	41824	52464	68?82
?704	18?69	42437	52811	69?10
13029	19568	47214	53672	80142
13036	30447	49924	6?273	8?469
13137	32278	5?805	62477	8?9?8
			62586	8758?

APROXIMAÇÕES

84870 e 84800......	100$000
31130 e 31132......	50$000
23863 e 23865......	50$000

DEZENAS

84801 a 84810......	20$000
31131 a 31140......	10$000
23861 a 23870......	10$000

CENTENAS

23801 a 23900......	3$000
31101 a 31200......	3$000
84801 a 84900......	3$000

Todos os numeros terminados em 08 têm 2$ e os terminados em 8 têm 1$, exceptuando os terminados em 08.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-sesso e te, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario —O escrivão, *Firmino da Cunharia*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 286ª extracção da 41ª loteria do plano n. 16, realizada antehontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
32002...	20:000$000	8672...	200$000
27677...	2:000$000	11619...	200$000
14449...	1:500$000	11622...	200$000
33495...	1:000$000	25529...	200$000
33726...	1:000$000	37428...	200$000
7318...	500$000	40115...	200$000
13412...	500$000	54559...	200$000
25684...	500$000	55853...	200$000
42232...	500$000	59524...	200$000
3?88...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

110	5505	17633	22885	42922	53694
522	7776	19547	3?61	45?19	55814
1499	1?834	20539	32536	47662	—
2963	13286	2?231	418?5	51792	—

APROXIMAÇÕES

32001 e 32003......	200$000
27676 e 27678......	150$000
14448 e 14450......	100$000
33494 e 33496......	100$000
33725 e 33727......	100$000

DEZENAS

32001 a 32010......	50$000
27671 a 27680......	40$000
14441 a 14450......	30$000
33491 a 33500......	20$000
33721 a 33730......	20$000

CENTENAS

32001 a 32100......	8$000
27601 a 27700......	6$000
14401 a 14500......	4$000
33401 a 33500......	4$000
33701 a 33800......	4$000

Todos os numeros terminados em 02 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 02.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, Dr. *Mascarenhas Neves* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paysandú n. 23, Laranjeiras.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 17, 1-2 ás 5. Res Voluntarios da Patria 171.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças quintas, sabbados, das 4 ás 5. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Poissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Corvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da da Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 11, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgiã-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. M.me. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 as 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 32.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **51$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande Hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Estação Maritima

Ao deixar o serviço da Estrada de Ferro Central do Brazil, em virtude de minha aposentadoria, cumpro o grato dever de apresentar, por este meio, a todos os companheiros que sempre dedicadamente me auxiliaram no cumprimento dos arduos deveres do cargo que exerci, bem como aos amigos que adquiri fóra da estrada, no trato das relações estabelecidas por motivo do interesse commercial dependente do serviço da referida estrada de ferro, as mais saudosas despedidas, assegurando-lhes a continuação de desinteressada estima e o meu perpetuo reconhecimento.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1912.

JOÃO CARLOS DE CASTRO LEMOS.

Ao commercio em geral

Eu, abaixo assignado, tendo dado os annuncios da minha casa de malas, sita á rua Sete de Setembro, ao Sr. George J. Smith, para serem collocados em todos os bonds electricos da Light e da Jardim Botanico, paguei por esses annuncios por anno 2:000$, foi pago adiantado, o Sr. Smith mandou retirar os meus annuncios antes de ter terminado o prazo ajustado e documentado, lesando assim os meus direitos, o que provarei quando for occasião. O Sr. Schmidt commetteu o crime de lesa-propriedade alheia e por isso peço para que todos que este lerem reparem que os annuncios da minha casa já foram retirados no principio de abril do corrente anno.

MANOEL JOAQUIM MARINHO

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Avenida Rio Branco

Essa sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices, sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão, integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá, com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde.

O major Tertuliano Potyguara e sua senhora, participam a sua nova residencia á avenida Isabel de Pinho n. 5, Real Grandeza.

Loterias da Capital Federal

100:000$—Sabbado, 13 do corrente

Faz annos hoje o conhecido e festejado official da marinha mercante, a intelligente advogado no fôro desta capital, Eduardo Joaquim de Lima. Os seus amigos e admiradores enviam sinceros votos de prosperidade.

Rio, 9—VII—1912.

J. L. REGADAS e L. GITIRANA.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Izidoro Silva

Isaldina Silva e filhos, Ponciana Silva (ausente), Francisco Matta e Silva (ausente) Filgueiras & Macedo communicam todos os seus parentes e amigos o fallecimento do seu extremado esposo, pai, irmão e amigo **IZIDORO SILVA**, e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, a 1 hora, saindo da rua Prefeito Serzedello numero 393.

Donatilla da Costa Coelho

PROFESSORA PUBLICA

Agostinho Coelho da Silva agradece penhorado aos seus parentes e pessoas de amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa **DONATILLA DA COSTA COELHO** e de novo, roga o obsequio de assistirem á missa que por alma da mesma finada manda celebrar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

Maria José Martins

PROFESSORA ADJUNTA

As suas amigas e collegas, Rochelane Guimarães de Pontes, Joanna de Lima Bastos e Ermelinda Soares mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, missa pelo eterno repouso de sua alma, para a qual convidam os parentes, amigos e collegas da finada, antecipando os seus agradecimentos.

Maria José Martins Filha

PROFESSORA ADJUNTA

Maria José Martins e filhos, Petronilha Martins Maia e Joaquim Domingues Maia convidam todos os parentes e amigos de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada **MARIA JOSE' MARTINS FILHA**, para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma será celebrada, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

Luiz José da Camara

(TENENTE HONORARIO)

A viuva, filhos e mais parentes do finado tenente honorario **LUIZ JOSE' DA CAMARA**, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do mesmo finado, e de novo as convidam para assistirem á missa, que por sua alma será rezada, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Inhaúma.

Fernando Pereira dos Santos

6º MEZ

Albertina Braga dos Santos e seus filhos, Mariana Braga Benites e demais parentes convidam todos os parentes e amigos de seu inolvidavel esposo, pai, cunhado e parente para assistirem á missa, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

Theodora de Schaeffer

Bertha de Schaeffer convida as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa do 30º anniversario do fallecimento de sua semper saudosa mãi, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas na matriz da Gloria.

Aggripino Vieira de Campos

2º TENENTE

Claudia Alves de Campos, seus filhos, Hercules Campos, senhora e filhos, Dr. Helvecio Campos, João Campos, senhora e filhos, José Campos, senhora e filhos, Theophilo Campos e suas irmãs, Angela Alves, major Antonio José Alves Junior, sua senhora e filhos, Dr. Angelo Alves, senhora e filhos, tenente Faustino Alves e senhora, Francisco Alves, tenente Justino de Menezes Floresta, senhora e filhos, viuva, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogra e concunhado do inditoso 2º tenente do exercito **AGRIPPINO VIEIRA DE CAMPOS**, agradecem reconhecidos os que o acompanharam á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, mais uma vez se confessando gratos pelo seu comparecimento.

Chiquita de Saldanha da Gama Pacheco

As alumnas da Escola Normal convidam os parentes e amigos da sempre lembrada collega **CHIQUITA DE SALDANHA DA GAMA PACHECO** para assistirem á missa que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar da Immaculada Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

João Gabriel de Carvalho

Ambrosina Mattos de Carvalho, João, Olinda e Carlos Gabriel de Carvalho convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu idolatrado marido e pai **JOÃO GABRIEL DE CARVALHO** fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, e por este acto de religião desde já se confessam gratos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Francisco Manoel n. 35, hoje numero 93, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Antonio Fragoso, hoje Manoel Estevão de Almeida.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Antonio Fragoso, hoje Manoel Estevão de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Manoel n. 35, hoje n. 93, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feito de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e entrada ao lado por ma escada, com degráos de alvenaria. Mede de frente 4m,45 por 16m,00 de comprimento e é dividido em duas salas e cinco quartos,forrados e assoalhados e mais cozinha e despensa,cimentadas. O terreno é de morro acima, tem accesso por uma escada de alvenaria e é completamente aberto. O predio precisa de concertos. Mede o terreno 22m,00 de frente por 30m,00 de fundos.Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue no conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —**João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 3|16 do predio e respectivo terreno á rua de Sant'Anna n. 29, hoje numero 81, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Angelo Maigre Restier Junior, hoje Idalina da Silva Aguiar.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Angelo Maigre Restier Junior, hoje Idalina da Silva Aguiar, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelos 3|16 do predio á rua de Sant'Anna n. 29, hoje n. 81, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo á frente porta e janela, portões de madeira, medindo 4m,10 de frente por 39m,40 de comprimento, dividido em duas salas, quatro quartos, corredor, cozinha e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Bellegard n. 10, hoje n. 52, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Porcina Bastos da Veiga Pinto.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Porcina Bastos da Veiga Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bellegard n. 10, hoje n. 52, cuja descripção e avaliação, constantes dos

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, aos possuidores das letras F, G, H e I e amanhã e depois aos das letras J e K.

Está aberto o pagamento dos juros da Fluminense de Força e Luz, á razão de 5$ por debentures.

A partir de hoje, estarão abertos os pagamentos seguintes:

Companhia de Seguros Argos Fluminense, o dividendo de 30$ por acção; Banco do Commercio, o dividendo de 9$ por acção; Companhia Tecidos Corcovado, o dividendo do semestre findo; Companhia S. Luiz a Caxias, o dividendo de 12$ por acção, e Companhia Materiaes de Construcção os juros de suas debentures.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Paranaense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 11.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.

—Edificadora, os juros das debentures, até 15.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Garage Vera Cruz, os juros do 1º semestre, de 11 a 13.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia, desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, de 15 em diante, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, de 14 a 25.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, a partir de 10.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, a partir de 12.

—Banco Predial e Hypothecario, a partir de 15, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, a partir de 11.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario funccionou hontem, como de ordinario, calmo e sem movimento digno de interesse.

Com effeito, regularam inalteradas as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres, com o Banco do Brazil fornecendo cambiaes a 16 3|16, para sustentar o mercado; o British a 16 11|64 e os outros sacadores a 16 5|32, todos, porém, sem maior procura.

Regularam ainda sobre as letras de cobertura os preços de 16 7|32 e 16 13|64, mas sem vendedores declarados desses papeis.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco)......	$592	a $590
Hamburgo (por marco)..	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	16	a 16 1|32
Paris (por franco).....	$596	a $594
Hamburgo (por marco)..	$737	a $734
Italia (por lira)......	$596	a $591
Portugal (réis forte)...	$305	a $302
Hespanha (por peseta)..	$572	a $566
Nova York (por dollar)..	3$090	a 3$080
Turquia (por pence).....	15 31|32	a 16
Austria (por pence).....	15 31|32	a 16
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)......	3$030	a 3$020
Uruguay (por peso)......	—	3$230
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	$596	a $593
Operações:		
Bancario................	16 11|64	a 16 5|32
Particular..............	16 7|32	a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 5|32 a	16 1|32
Paris (por franco)......	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$729 a	$735
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 3|16
Particular..............	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
LLondres (por pence).....	—	15 31|32
Paris (por franco)......	—	$597
Hamburgo (por marco)..	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano).....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco................	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Por peso argentino.......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes............	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 5|32	a 16
Paris (por franco)......	$590 a	$597
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$735
Italia (por lira).......	—	$597
Portugal (réis forte)....	—	$314
Nova York (por dollar)..	—	3$086
Operações:		
Bancario................	16 1|8	a 16 3|16
Particular..............	—	16 5|32

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem se atrabalhos de interesse o mercado de fundos, por isso que os negocios feitos foram moderados.

Além disso, quasi todos os papeis em movimento revelaram-se fracos, tendo as apolices geres accusado alguma baixa nos preços.

Os negocios em papeis de jogo foram tambem acanhados, tendo todos elles ficado inalterados, como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 30 a 1:013$; 25 a 1:012$, e 2 e 8 a 1:010$000.

Moedas de 500$: 1 e 1 a 1:022$; idem de 200$: 2 a 1:000$000.

Emprestimo de 1897: 13 a 1:000$; idem de 1909: 1, 1 e 21 a 997$, e 20 e 25 a 998$; idem de 1903: 3, 3 e 29 a 1:026$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 2, 5, 8, 15 e 30 a 95$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 3, 6 e 8 a 984$, e 10 a 985$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 70 a 299$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 15, 23, 36 e 84 a 203$500, e 5 a 204$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 140 a 207$, e 100 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Melhoramentos no Maranhão: 320 a 50$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 100 e 100 a 703$, e 50, 100, 20, 30, 50, 50, 200 1 e 35 a 705$000.

E. F. de Goyaz: 200 a 85$, e 100 a 86$; (v|c. 30 dias): 200 a 87$000.

Comp. Nacional de Juta: 20 a 182$000.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 100 a 134$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Edificadora: 100 a 201$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:010$000	1:009$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:003$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	720$000	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	96$000	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	982$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	970$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador)...	203$500	203$000
Idem de 1909 (port.)..	199$000	198$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	299$000	298$500
Idem (ao portador)...	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	205$000
Idem (ao portador)...	210$000	207$000
Idem (nominaes).......	207$000	206$000
Petropolis (6 o|o).....	—	200$000
Alfenas (9 o|o).......	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	210$000	205$000
America Fabril.......	212$000	205$000
Brazil Industrial......	205$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)....	—	212$000
Tecidos Confiança.....	212$000	209$000
Tecidos Botafogo......	210$000	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo..	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy......	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana..	—	200$000
Tecidos S. Bernardo....	—	205$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira.....	209$000	—
Fabril Paulistana.....	205$000	202$000
Industrial Campista....	—	200$000
Industrial de Valença..	—	208$000
Tecidos Magéense......	204$000	—
Usinas Nacionaes.......	—	—
Vera Cruz............	210$000	—
Mercado Municipal.....	—	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil....	193$000	188$000
Docas de Santos......	211$000	208$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens....	—	210$000
Cantareira e Viação...	220$000	210$000
Cervejaria Brahma.....	—	213$000
Fiat Lux.............	202$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz..	98$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes.......	—	202$000
Mat. de Construcção..	205$000	200$000
E. C de Quissamã.....	—	105$000
Luz Stearica..........	203$000	202$000
Comp. Edificadora....	202$000	200$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	—	272$000
Commercial...........	247$000	240$000
Do Commercio.........	—	215$000
Da Lavoura...........	—	188$000
Nacional.............	—	200$000
Mercantil............	293$000	290$000
Da Provincia..........	—	259$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	300$000	297$000
Companhia Corcovado..	315$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	360$000	350$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança..	255$000	—
Companhia Magéense..	150$000	138$000
Companhia S. Felix....	90$000	86$000
Companhia Carioca....	320$000	300$000
Companhia Progresso...	350$000	335$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
União Lavrense.......	240$000	230$000
Companhia Botafogo....	—	200$000
Companhia da Tijuca..	—	250$000
Comp. S. Joaquim.....	110$000	102$000
Comp. Manufactora....	—	242$000
Bom Pastor...........	—	220$000
Santo Aleixo.........	—	130$000
Comp. Barbacena......	—	125$000
Companhia Cometa.....	—	255$000
Fabril Paulistana.....	155$000	—
Nacional de Juta.....	190$000	189$000
Industrial Campista...	800$000	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	—	900$000
Companhia Confiança..	—	72$000
Companhia Varejistas..	—	125$000
Companhia Integridade	—	695$000
União dos Proprietarios	—	129$000
Companhia Brazil.....	30$000	22$000
Companhia Garantia...	290$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	132$000	129$500
Loterias Nacionaes....	69$000	68$500
Minas de S. Jeronymo	23$000	20$500
Terras e Colonização..	—	12$750
Rede Sul-Mineira......	107$000	103$000
Docas de Santos (nom.)	720$000	703$000
Idem (ao portador)....	705$000	703$000
Centros Pastoris......	27$000	21$000
E. F. Norte do Brazil	82$000	77$000
S. Paulo-Rio Grande...	55$000	40$000
E. F. de Goyaz.......	85$500	85$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	—	100$000
Melhor. no Maranhão...	54$000	42$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação...	220$000	202$000
Victoria a Minas......	130$000	115$000
Transp. e Carruagens..	92$000	90$000
Usinas Nacionaes......	205$000	—
Jardim Botanico.......	—	210$000
Hanseatica...........	—	121$000
Saneamento do Rio....	—	115$000
Constr. e Navegação....	—	110$000
Caxambú'............	—	60$000
Mercado Municipal....	50$000	50$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis....	150$000	150$000
Casa Vivaldi..........	—	230$000
Mat. de Construcção..	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 9.......	26:789$844
Idem de 1 a 9............	127:973$590
Em igual periodo de 1911....	107:087$382

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo realizado vendas de 2.145 saccas, á base de 8$715 sobre o typo 7 descansado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.799 saccas aos preços de 8$579 a 8$783, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 3.944 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina..............	5.987
E. F. Central.................	1.465
Total.......................	7.452

Observações—O preço mais baixo foi para o café velho.

Algodão.

Entradas em 8 1.700 fardos e saidas 1.405, sendo a existencia em 9, de 25.787 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—Mercado de Liverpool, 1 ponto de baixa.

As entradas foram: de Natal, 650 fardos; de Pernambuco, 250, e da Parahyba, 80 ditos.

Assucar.

Entradas em 8 2.398 saccos e saidas 5.168, sendo a existencia em 9, de 353.152 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo continuaram ainda a operar em sentido bastante desfavoravel, sendo assim que, tanto no ultimo encerramento, como na abertura de hontem, as Bolsas respectivas accusaram evoluções de baixa bem accentuada.

Assim, pois, abriu e funccionou o nosso mercado de café, hontem, sob essa impressão pouco lisonjeira, com os interessados em divergencia e com os preços bastantemente depreciados.

O estado actual em que se encontram os mercados exteriores, já era de esperar, por isso que na vigencia da nova safra, muito embora a sua avaliação accuse uma apuração pequena, preparam-se os respectivos centros, desde já, para a realização de operações nas melhores condições possiveis, tanto assim que todo o jogo é feito na baixa, estado esse que visa prejudicar o curso do nosso mercado até o momento em que cessem as necessidades de acquisições inadiaveis.

Effectivamente, os possuidores tornaram-se, diante disso, mais accessiveis, accusando sobre o typo 7 o preço unico de 12$800; entretanto, os compradores, na presumpção de uma queda maior dos preços, conservaram-se em expectativa, aguardando o momento mais favoravel para intervir em novos trabalhos.

Nessas condições, as vendas realizadas orçaram apenas por 4.000 saccas, contra 3.000 ditas da vespera.

O mercado fechou calmo, em vista de terem as Bolsas, por ultimo, accusado evoluções mais lisonjeiras.

Não soffreu, porém, modificação nos preços, que ficaram, entretanto, com tendencias para restabelecer-se.

Tivemos o mercado de Santos tambem em attitude de baixa, com grandes entradas e pequenas saidas, tendo funccionado frouxo, á base de 7$850.

Foram recebidas 37.209 saccas e sairam 2.269 apenas, tendo passado por Jundiahy 26.600 ditas.

Desde o dia 1º entraram 180.475 saccas, na média de 22.559, sendo o *stock* de 1.421.669 ditas.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro................	—
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.......	5.987
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.465
Total....................	7.452
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.........	4.000
No dia de ante-hontem.....	3.000
Desde o dia 1 do corrente..	28.600
Passaram por Jundiahy......	26.600

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock actual................	146.346
Ultimas entradas............	6.606
Total.......................	152.952
Ultimos embarques...........	5.185
Stock actual................	147.767

ENTRADAS

De 1 a 8:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	19.854	1.191.240
Estrada de F. Central	14.944	896.640
Por via maritima......	6.086	365.160
Total.............	40.884	2.453.040
De 1 a 9:	Saccas	Kilos
Estr de F. Leopoldina	25.841	1.550.460
Estrada de F. Central	16.409	984.540
Por via maritima......	6.086	365.160
Total.............	48.336	2.900.160

EMBARQUES

Dia 8:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	—	—
Europa................	4.835	290.100
Rio da Prata..........	350	21.000
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	—	—
Total...............	5.185	311.100
De 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	5.784	347.040
Europa................	19.192	1.151.520
Rio da Prata..........	359	21.000
Pacifico..............	1.727	103.620
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	1.112	66.720
Total...............	28.165	1.689.900

COTAÇÃO POR ARROBA

(Genero novo)

Typo n. 3........	13$600
" n. 4........	13$400
" n. 5........	13$200
" n. 6........	13$000
" n. 7........	12$800
" n. 8........	12$500
" n. 9........	12$300

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 9 de julho de 1912.

Cotações de abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos Comprador*	*Vendedor*
Julho..........	8$350	8$375
Agosto.........	8$350	8$375
Setembro.......	8$375	8$400
Outubro........	8$400	8$425
Novembro.......	8$400	8$425
Dezembro.......	8$400	8$425

Cotações do fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos Comprador*	*Vendedor*
Julho..........	8$425	8$450
Agosto.........	8$500	8$525
Setembro.......	8$525	8$550
Outubro........	8$550	8$575
Novembro.......	8$525	8$550
Dezembro.......	8$500	8$525

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 8—Nova York, baixa de 26 a 27 pontos.

Opção de setembro, 13.18 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 1|4 franco.

Opção de setembro, 82 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 pfening.

Opção de setembro, 67 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 7 1|2 d.

Opção de setembro, 61 sh. e 9 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 9—Nova York, alta de 15 a 17 pontos.

Havre, baixa de 1|4 a 3|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opções:

Havre—Setembro 82, dezembro 82 1|2, março 82 1|4 e maio 82 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 66 1|4, dezembro 66, março 66 e maio 66 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 61 sh. e 3 d., dezembro 61 sh. e 3 d., março 63 sh. e maio 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 24 a 27 pontos.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem baixou um ponto. Regulava sobre a 1ª sorte de Pernambuco o limite de 7.76 d. por libra.

Em Pernambuco, o mercado funccionava inalterado, e, pois, sem modificação nos preços.

Aqui, o mercado continuava bem collocado, com entradas regulares, mas com saidas tambem de alguma importancia.

Foram recebidos ante-hontem 1.700 fardos, sendo 650 do Natal, 250 de Pernambuco e 800 da Parahyba, tendo saido dos trapiches 1.405 ditos, e ficaram em deposito hontem 25.587 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte............	10$700 a 11$500
Assú', 1ª sorte...........	10$500 a 11$000
Idem, 2ª sorte............	Nominal
Natal, 1ª sorte...........	10$300 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte.........	10$200 a 11$000
Idem, 2ª sorte............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	10$400 a 11$000
Idem regular..............	Nominal
Idem regular..............	10$000 a 10$200
Idem, 2ª sorte............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	10$200 a 11$000
Idem, regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	10$300 a 11$000
Idem regular..............	Nominal
Penedo....................	10$000 a 10$600

Assucar.

Funccionou hontem em boas condições de estabilidade o mercado de assucar, que accusou saidas regulares, com entradas ainda moderadas.

Foram recebidos de Campos 2.398 saccos, sendo 400 consignados a F. H. Walter, 249 a Themaz da Silva & C., 200 a Gonçalves Zenha & C., 800 a Fry Youle & C. e 747 a Meirelles Zamith & C.

Sairam dos trapiches 5.168 saccos e ficaram em deposito hontem 353.152 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	Não ha
Idem cristal.............	$450 a $540
Idem, 3ª sorte...........	$480 a $550
2º jacto.................	$320 a $450
Somenos..................	Não ha
Amarello cristal.........	$380 a $440
Mascavinho...............	$300 a $420
Mascavo bom..............	$260 a $280
Idem regular.............	$210 a $260
Idem baixo...............	$220 a $240
Cotações em Pernambuco:	
Qualidades	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte..........	9$000
Cristaes.................	8$800
1ª sorte.................	7$900
Somenos..................	7$500
Demerara.................	7$000
Em Campos:	
Branco cristal...........	35$000 a 36$00
Mascavinho...............	Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	200$000 a 205$000
Angra (pipa).............	195$000 a 200$000
Campos (pipa)............	180$000 a 190$000
Maceió (pipa)............	175$000 a 180$000
Pernambuco (pipa)........	175$000 a 180$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 grãos....	260$000 a 300$000
De 36 grãos..............	240$000 a 260$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)...	$190 a $195
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	26$000 a 27$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	45$000 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	35$000 a 40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a 35$000
Idem do norte(por 100 ks.)	30$000 a 34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)............	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a 62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)...........	— 2$000
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 35$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	— 3$600
Farelinho (38 kilos).....	— 4$100
Remoido (38 kilos).......	— 4$600
Trigulho (38 kilos)......	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de ...:	
Amendoim, nacional.......	35$000 a 36$000
Enxofre..................	22$500 a 24$000
Mulatinho................	20$000 a 23$500
Branco nacional..........	25$000 a 26$000
Vermelho.................	18$500 a 20$000
Diversos.................	15$000 a 22$000
Branco...................	40$000 a 41$000
Amendoim.................	Não ha
Fradinho.................	37$000 a 39$000
Manteiga nacional........	23$000 a 26$000
Preto do P. Alegre sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra............	20$000 a 22$500
Idem Sta Catharina, sup.	17$500 a 19$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)..........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo).............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lyry (kilo)..............	— 1$200
Cysne (idem).............	— 1$200
Dragão (idem)............	— 1$200
Super fina (idem)........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas............	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebensen.................	Não ha
Masselet.................	Não ha
Brum.....................	2$330 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas.................	2$000 a 3$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)......	14$000 a 14$400
Idem branco (100 kilos)..	12$500 a 13$000
Oleo de ...:	
Nacional (litro).........	Nominal
Idem de Iguape, em barril (kilo).............	1$100 a 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a 1$100
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$900
Inferiores...............	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)...........	— $300
Resina (duzia)...........	— 90$000
Spruce (duzia)...........	— 86$000
Sueco branco (duzia).....	— 86$000
Idem vermelho (duzia)....	— 89$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	— 77$000
Inferior (duzia).........	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$250
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	— $575
Matadouro (kilo).........	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	150$000 a 180$000
Virgem do Porto (pipa)...	330$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)....	320$000 a 340$000
Collares superior (pipa)..	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	60$000 a 63$600
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000 a 63$000
Laguna, idem (60 kilos)...	56$000 a 59$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)............	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)............	56$400 a 57$600
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400 a 57$600
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina).............	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)..........	38$000 a 39$000
Peixeling (tina).........	36$000 a 38$000
Halifax (tina)...........	42$000 a 43$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$000 a 18$500
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)..........	Nominal
Claro (280 libras).......	35$000 a 36$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento).......	1$600 a 2$000
Chá da India:	
Verde (kilo).............	6$200 a 9$500
Preto (idem).............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$760 a $860
Puras mantas.............	$800 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)...	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos).........	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)....	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos).......	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	Não ha
Grossa (100 kilos).......	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina.................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)...........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a 23$200
Agua raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (100 kilos)......	45$000 a 47$000
Batatas (kilo)...........	$220 a $240
Carne de porco (kilo)....	$500 a $500
Canella (kilo)...........	1$500 a 1$800
Cangica (100 kilos)......	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a 7$400
Favas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa).........	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro).....	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo).............	$400 a $580
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)........	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)......	— 60$000
Polvilho (100 kilos).....	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000 a 24$000
Toucinho (kilo)..........	$760 a $950
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a 26$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Gulf Port e escalas pela barca norueguez *Formosa*: madeiras, a D. J. da Silva;

De Bahia Blanca, pelo vapor italiano *Chile*: trigo, a S. A. Martinelli;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Burnholme*: trigo, a Amaral, Southerland & C.;

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Albanian*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Itajahy, pela barca nacional *Emilie*: varios generos, a C. Moreira;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Clotilde*: cal, á ordem;

De Vigos e escalas, pelo vapor nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Bahia*: varios generos, o Lloyd Brasileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Bahia Blanca, italiano *Chile* e inglez *Burnholme*; Liverpool e escalas, inglez *Albanian*; Vigos e escalas, nacional *Industrial*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapura*; Manáos e escalas, nacional *Bahia*.

Gulf Port e escalas, barca norueguesa *Formosa*; Itajahy, barca nacional *Emilie*; Cabo Frio, hiate nacional *Clotilde*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Arlanza* e hollandez *Maasland*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter* e inglez *Affinité*; Antuerpia e escalas, inglez *Burnholme*; Santa Lucia, norueguez *Argo*.

Vapores esperados:

10	Rio da Prata, *Aragon*.
10	Portos do norte, *Itauba*.
10	Portos do norte, *Fagundes Varella*.
10	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
10	Rio da Prata, *P. Umberto*.
10	Rio da Prata, *Italie*.
11	Portos do norte, *S. Paulo*.
11	Santos, *Duas*.
11	Genova e escalas, *Cordova*.
11	Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
12	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12	Hamburgo e escalas, *Wuglinde*.
12	Hamburgo e escalas, *Blucher*.
12	Portos do norte, *Tropeiro*.
13	Portos do sul, *Itatiba*.
13	Portos do sul, *Itaituba*.
13	Montevidéo e escalas, *Novillo*.
13	Marselha e escalas, *Provence*.
14	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
14	Buenos Aires e escalas, *Plata*.
14	Hamburgo e escalas, *Den of Kelly*.
14	Santos, *Asuncion*.
15	Buenos Aires e escalas, *Cap Roca*.
15	Portos do sul, *Orion*.
15	Antuerpia e escalas, *Roumanie*.
16	Liverpool e escalas, *Oravia*.
16	Rio da Prata, *Amazone*.
16	Rio da Prata, *Vasari*.
16	Rio da Prata, *Vandyck*.
17	Portos do norte, *Ceará*.
17	Portos do norte, *Satellite*.
17	Trieste e escalas, *Laura*.
18	Callão e escalas, *Orissa*.
18	Rio da Prata, *Italia*.
18	Santos, *Halle*.
19	Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
21	Nova York, *Byron*.
23	Portos do norte, *Brazil*.
24	Rio da Prata, *Arlanza*.
25	Rio da Prata, *Francesca*.
25	Santos, *Belgrano*.

Vapores a sair:

10	Portos do sul, *Itapacy*.
10	Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
10	Southampton e escalas, *Aragon*.
10	Victoria e escalas, *Industrial*.
10	Portos do norte, *Minas Geraes*
10	Portos do sul, *Victoria*.
10	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
10	Victoria, *Pinto*.
11	Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
11	Buenos Aires e escalas, *Cordova*.
11	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11	Portos do norte, *Piauhy*.
11	Cabo Frio, *Oliveira Botelho*
11	Portos do sul, *Anna*.
12	Aracaju' e escalas, *Santa Cruz*.
12	Portos do norte, *Sergipe*.
12	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
12	Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
12	Portos do norte, *Tijuca*.
13	Rio da Prata, *Blucher*.
13	Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
14	Trieste e escalas, *Duas*.
14	Marselha e escalas, *Plata*.
14	Rio da Prata, *Zeelandia*.
14	Villa Nova e escalas, *Iris*.
14	Buenos Aires e escalas, *Provence*
15	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15	Rio da Prata, *Fag. Varella*.
16	Callão e escalas, *Oravia*.
16	Portos do sul, *Maprink*.
16	Bordéos e escalas, *Amazone*.
16	Liverpool e escalas, *Vandyck*.
16	Londres, *H. Brae*.
16	Nova York, *Vasari*.
16	Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
16	Porto Alegre e escalas, *Ouahyba*.
17	Montevidéo e escalas, *Saturno*.
18	Portos do norte, *Manáos*.
18	Genova e escalas, *Italia*.
18	Liverpool e escalas, *Orissa*.
18	Rio da Prata, *Laura*.
19	Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20	Pará e escalas, *Mucury*.
22	Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
23	Londres e escalas, *Laddie*.
24	Portos do norte, *Olinda*.
24	Southampton e escalas, *Arlanza*.
24	Victoria e escalas, *Industrial*.
25	Trieste e escalas, *Francesca*
26	Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 162:116$698, sendo em ouro 60:075$663 e em papel 101:141$035.

De 1 a 9 do corrente foram arrecadados 2.841:282$704.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 2.227:100$919, sendo a differença para mais no corrente anno de 614:181$985.

—O expediente encerrou-se hontem ao meio, nessa repartição.

autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo á frente duas janelas e uma porta com portaes de madeira e entrada com escada de cantaria e gradil de ferro; ha dois mezzaninos sob as janelas. Mede o predio 6m,00 de frente por 31m,50 de comprimento,inclusive o puxado e é dividido em duas salas, tres quartos, despensa e cozinha, as ultimas, ladrilhadas e os primeiros aposentos forrados e assoalhados. O terreno é todo murado de tijolos pelos lados, nos fundos tem cerca de zinco e na frente gradil e portão de ferro; mede 8m,50 de frente por 54m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua General Caldwell n. 38, hoje 40, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Cardoso Martins.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Cardoso Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 38, hoje 40, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, murado nos fundos e de um lado, tendo na frente uma fachada em ruinas, com tres portas, portaes de cantaria. Mede 7m, de frente por 22m, de comprimento. Avaliado o terreno em dois contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **—João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação das 3|16 partes do predio e respectivo terreno, á rua Bella Vista n. 34, hoje 54, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Heitor, hoje Heitor e Balbino Julio de Souza.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Heitor, hoje Heitor e Balbino Julio de Souza, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelas 3|16 partes do predio da rua Nova Bella Vista n. 34, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez, de tijolo, coberto de telhas francezas, feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira, medindo de frente 5m,90 por 12m,90 de comprimento, e dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados e mais cozinha, despensa e privada, ladrilhadas. Existe um terraço, com escada de alvenaria á frente do predio, pelo qual se tem accesso a este. O terreno mede 7m,80 de frente por 23m, de comprimento, é cercado de zinco nos fundos e nos lados, e tem gradil de madeira na frente. Avaliadas as 31|6 partes do predio e respectivo terreno, em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação das 3|16 partes do predio e respectivo terreno á rua Nova Bella Vista numero 34, hoje 54, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mercedes, hoje Mercedes Santos Furtado Nunes e seu marido.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Mercedes, hoje Mercedes Santos Furtado Nunes e seu marido, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelas 3|16 partes do predio á rua Nova Bella Vista n. 34, hoje 54, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, (Engenho Novo), construido de um vez de tijolo em fórma de chalet coberto de telhas francezas tendo na frente duas janelas e uma porta portaes de madeira, medindo de frente 5m,90 por 12m,92 de comprimento, e dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha, despensa e privada ladrilhadas. Existe um pequeno terraço á frente do predio, ao qual se tem accesso por escada de alvenaria. O terreno mede 7m,80 de frente por 23m,de comprimento,é cercado de zinco nos fundos e lados, e na frente tem gradil de madeira. Avaliadas as 3|16 partes do predio e respectivo terreno em um conto oitocentos e setenta e cinco mil réis (1:875$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nery Pinheiro n. 2 2º, hoje 97, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Lobão.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, esta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Silva Lobão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Nery Pinheiro n. 2 2º, hoje 97, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em feitio de platibanda, coberto de telhas nacionaes, tendo á frente uma porta e uma janela, portões de cantaria, dividido em commodos para moradia. O predio acha-se fechado e condemnado pela hygiene. Mede de frente 3m,50 por 26m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nery Pinheiro n. 4, hoje 99, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Lobão.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, esta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 23 de julho de 1912, ás 12** horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Silva Lobão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido, pelo predio á rua Nery Pinheiro n. 4, hoje 99, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em feitio de platibanda, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, portões de cantaria; dividido em commodos para moradia. O predio acha-se fechado e condemnado pela hygiene. Mede de frente 3m,50 por 26m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa do Lopes n. 16, hoje 15, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Antonio Simões.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, esta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Antonio Simões, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido, pelo predio á travessa do Lopes n. 16, hoje 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo á frente porta e janela, medindo de frente 3m,20 por 17m,00 de comprimento, inclusive o puxado; dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina. Os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno mede 3m,20 de frente por 21m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhetos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pelotas s|n, hoje 19, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Felisberto Moreira Alves Gomes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após á audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felisberto Moreira Alves Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por su 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Pelotas s|n, hoje n. 19, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte:barracão de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, tendo de frente duas portas e uma janela, medindo de frente 8m,80 por 8m,80 de comprimento e dividido em cinco commodos, de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e de bambús, medindo 50 metros de frente por 21 metros de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Romana n. 2 C, hoje 194, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Rosa Leite Sampaio, hoje Maria Antonia de Figueiredo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rosa Leite Sampaio, hoje Maria Antonia de Figueiredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Romana n. 2 C, hoje 194, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente duas janelas e, ao lado, uma porta, portaes de madeira; medindo de frente 5m,50 por nove metros de comprimento; dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e de telha vã. O terreno em que está edificado é aberto, e pelas informações colhidas é muito extenso, mas indiviso, com vasto capinzal. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar,deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Araujo Leitão s|n, hoje n. 144, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a Caridade da Conceição.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Caridade da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo predio á rua Dr Araujo Leitão s|n, hoje n. 144, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sapê, coberto de folhas de zinco, dividido em dois commodos de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinhos, medindo 11 metros de frente por 66 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **—João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Viuva Claudio n. 8, hoje 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Fernandes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo predio á rua Viuva Claudio n. 8, hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de estuque, coberto de telhas, medindo 4m,80 de frente por 7m,50 de comprimento, tendo aos fundos um puxado e mais outro ao lado, em ruinas; dividido em commodos para moradia. O terreno em que está edificado mede 20m, de frente por 35m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em setecentos mil réis (700$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praça da Republica n. 135, hoje 237, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Ferreira de Souza Torres, hoje Conselheiro Narciso.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Ferreira de Souza Torres, hoje conselheiro Narciso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo predio á praça da Republica n. 135, hoje 237, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguintes: predio de sobrado construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, feitio de platibanda, com tres portas no andar terreo e sacada corrida com gradil de ferro, no sobrado; medindo 4m,40 de frente por 40m, de comprimento e sendo aberto o andar terreo em armazem ladrilhado e dividido o sobrado em duas salas, tres quartos, cozinha, copa e terraço. Os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é murado nos fundos e mede 4m,40 de frente por 45m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu,José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **— João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Visconde de Santa Cruz n. 36, hoje 78, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Antonio Gomes ou Soares.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a Francisco Antonio Gomes ou Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Santa Cruz n. 36, hoje 78, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, feitio de chalet, tendo na frente tres janelas de peitoril e entrada ao lado por uma varanda coberta e ladrilhada, portaes de cantaria. Mede de frente 7m,45 por 20m, de comprimento inclusive o puxado e é dividido em duas salas, quatro quartos forrados e assoalhados e cozinha, despensa e privada ladrilhadas. O terreno em que está edificado tem muro e gradil de ferro na frente, e aos lados, muro e zinco; mede de frente 11m,20 por 70m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 15:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu,José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **—João Baptista de Campos Tourinho.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.596 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Mooca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Caramdirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Maranhão, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardoso Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixa, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granito, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O preço para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 ojo ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de emprezeiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, sendo abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, deve comparecer com urgencia nesta superintendencia, dentro do prazo de tres dias, o guarda-marinha Ernesto de Araujo, para objecto de serviço, sob pena de ser considerado ausente.

1ª secção da superintendencia do pessoal, em 5 de julho de 1912 — **Castello Branco**, capitão de mar e guerra, chefe da secção.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado em conformidade com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro, **José Ferreira Sampaio.**

ARGOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

Do dia 10 do corrente em diante, das 11 ás 2 horas, paga-se o 112º dividendo, de 30$ por acção.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1912 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

Club Militar

Por motivo de força maior, fica transferida para 13 do corrente a reunião annunciada para 6, offerecida ás Exmas. familias dos socios e seus associados — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

Intendencia Municipal

Da ordem do Sr. Dr. intendente, chama-se concurrencia para a construcção de calçamentos a parallelipipedos, sobre base de "mac-adam" e areia, e de calçamentos de pedras irregulares, sobre base do "mac-adam" com material de liga, sendo as pedras irregulares assentes sobre areia e as juntas tomadas com pixe quente e areia. As propostas serão recebidas no dia 23 de agosto, a 1 hora da tarde.

Serão estas, devidamente selladas, fechadas em envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:

"Proposta de..... (nome do proponente). A este envelope reunirá o proponente as provas que possuir sobre sua idoneidade, recibo de deposito de 2:000$, e bem assim quitação com a fazenda municipal, do respectivo imposto de construcção.

Todos estes documentos serão fechados em um segundo envelope igualmente lacrado, que será entregue no dia e hora aprazados, para o recebimento das propostas. Será preferida a proposta que offerecer mais vantagens e menos preço, que não poderá exceder aos orçados por esta directoria.

Por occasião da assignatura do contrato, apresentará o proponente uma guia, na qual prove ter elevado aquelle deposito a (10:000$000).

A Municipalidade reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que considere inaceitaveis as propostas, não podendo os proponentes allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. O deposito poderá ser feito em moeda corrente, apolices municipaes, estadoaes, ou federaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição. As bases poderão ser examinadas nesta cidade, na directoria de obras da Intendencia Municipal, no Rio de Janeiro, caixa filial do Banco da Provincia.

Directoria das obras, 16 de março de 1912 — O director, engenheiro OSCAR M. BITTENCOURT.

Alfandega n. 21.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Dividendo

A partir de 8 do corrente, será pago na thesouraria deste banco o 4º dividendo semestral, á razão de 12 ojo no anno.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1912— *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um menino portuguez, proprio para serviços leves; na rua Senhor dos Passos n. 139, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira em casa de familia de bom tratamento; trata-se na rua de S. Pedro n. 258, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira, portugueza, em casa de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 40, casa 1.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para casa de commercio ou pensão; na rua de S. Pedro n. 190.

ALUGA-SE uma senhora allemã para arrumadeira em casa de boa familia; trata-se na rua dos Invalidos n. 145, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de quartos de hotel ou pensão; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103, quitanda, Lapa.

ALUGA-SE uma moça para acompanhar uma actriz de theatro, tendo pratica; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103, quitanda, Lapa.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, em casa de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 210, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; trata-se na rua Miguel de Frias n. 31.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, estrangeira, conhecendo tres idiomas, entre elles o portuguez e tendo pratica de costuras e outros trabalhos; na rua da Prainha n. 55, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 216.

ALUGA-SE uma criada portugueza para todo o serviço de um casal; na rua Dr. Carmo Netto n. 84, antiga rua D. Feliciana.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal sem filhos; na rua do Rezende n. 141, quarto 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, é de confiança; na rua de S. Pedro n. 33, venda.

ALUGA-SE uma pequena de 11 a 12 annos, para ama secca e mais serviços; na rua Barão de S. Felix n.179, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 256, casa 9.

ALUGA-SE uma senhora para lavadeira, tem uma menina, não faz questão de grande ordenado; na rua Barão de S. Felix n. 186.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza; na rua Frei Caneca n. 308

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para casa de familia séria; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 118, esquina da rua Barão de S. Felix.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica, para casa de tratamento; trata-se na rua Frei Caneca n. 144.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Leão n. 64, Laranjeiras.

ALUGA-SE um arrumador de quartos e copeiro para casa de cavalheiros de tratamento ou pensão, prefere estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, lavadeiras, engommadeiras e amas seccas; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, Rodrigues.

ALUGA-SE um chefe de cozinha, estrangeiro, para hotel, pensão de primeira ordem ou familia de tratamento, dando boas referencias; na rua Senador Dantas n. 42, armazem.

ALUGA-SE um copeiro com muita pratica de copa; Aguas Ferreas numero 147.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para casa de familia séria; na rua General Camara numero 335, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa ama com leite de tres mezes, do primeiro filho, e uma arrumadeira ou copeira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Formosa n. 173.

ALUGA-SE uma ama com leite de um mez; na rua de S. Leopoldo numero 144.

ALUGA-SE uma moça para serviços leves de um casal ou pequena familia, quer-se S. Christovão ou Villa Isabel; quem precisar dirija-se á rua Souza Barros n. 82, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa criada de confiança, para casa de familia de tratamento, para cozinhar e lavar; no beco do Salgueiro n. 17, Catumby.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 156, armarinho.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira ou cozinheira do trivial; na rua Soares Cabral n. 80.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES

Caspa, Queimaduras e Espinhas

Snr. Oliveira Junior:

Tenho empregado o seu SABÃO ARISTOLINO contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em lavagens dos DENTES, como dentrificio com tão grandes e reaes proveitos que se tornou hoje um preparado querido e indispensavel á nossa hygiene domestica.

Pedro Ferreira de Carvalho.

(Porto Carlos) Alto Acre.

A venda: EM QUALQUER PARTE

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua do Lavradio numero 104, commodo n. 6, ordenado 60$000.

ALUGA-SE um rapazinho, para vender balas e sorvetes; na rua de S. Christovão n. 246.

OFFERECE-SE um rapaz, para cópa ou arrumador, com conducta affiançada; na rua do Cattete n. 41.

25$000

ALUGA-SE uma casa, com bastante terreno; trata-se na estrada Marechal Rangel n. 423, moderno, em Madureira.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, a uma senhora séria, em casa de outra senhora, nas mesmas condições; na rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar; esta rua faz esquina com a de Marechal Floriano Peixoto.

35$000

ALUGAM-SE commodos, a casaes e solteiros; na praia de S. Christovão n. 75.

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos e salas, com janelas para o mar; cozinhas independentes, com fogão economico, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

ALUGA-SE um quarto, espaçoso, com janela, bom chuveiro, etc.; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGAM-SE, uma sala e quarto, na rua Jorge Rudge n. 25, logar e entrada independente; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros; na rua das Laranjeiras numero 122.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com entrada independente; na rua de Santa Luzia n. 130, casa n. 9, a uma senhora que trabalhe fóra; em casa de familia de todo o respeito, perto dos banhos de mar.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços solteiros, casa limpa, etc.; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGAM-SE um bom commodo, com luz electrica, proprio para dois rapazes; na rua General Camara numero 66, moderno.

ALUGA-SE, em casa de senhora respeitavel, a metade de uma casa, só a senhora ou a casal sem filhos; na rua D. Cecilia n. 18, Rio Comprido.

65$000

ALUGA-SE um quarto, a moços empregados no commercio, ou a senhora que trabalhe fóra; na rua São José n. 19, 1º andar.

70$000

ALUGA-SE, em casa defamilia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE um grande quarto, com janela, bom banheiro, etc., liberdade e todas as commodidades para um cavalheiro de educação; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238.

100$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um porão habitavel, com quartos assoalhados; na avenida Salvador de Sá n. 111.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente; no largo da Lapa, em casa de familia, e trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um bom predio, á rua Miguel Fernandes n. 55, e trata-se no n. 59.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com bom terreno, agua, luz, etc., tendo dois quartos, duas salas, varandas, pintada e reformada, sendo bonita morada para um casal; na rua Republica n. 59, e trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma grande sala de frente, tendo entrada independente e gaz, a um casal ou pessoas que não tenham crianças; na rua Miguel Frias n. 67.

RHEUMATISMO

Ha vinte annos!

O Sr. Manuel Francisco de Oliveira, 2º sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara em carta que nos dirigiu, que soffrendo ha vinte annos de rheumatismo, curouse radicalmente com o

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO da Barra, que foi aconselhado pelo Exm. Sr. Dr. Ernesto Moreira.

A VENDA: OURIVES, 88
RIO DE JANEIRO

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, completamente nova e com todas as commodidades hygienicas; na rua General Severiano n. 66, casinha n. 3.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE uma sala de frente, com dois quartos, em casa de familia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, loja.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a um senhor só ou moços do commercio, ou senhoras, que trabalhem fóra; na rua Visconde da Gavea n. 30.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE um predio; na chacara do morro da Cruz, em Paquetá.

ALUGA-SE o bom predio da rua General Polydoro n. 133; as chaves estão no n. 137, e trata-se na rua Marciana n. 159.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGA-SE o 1º andar da casa Onça, á rua da Uruguayana n. 72, proprio para gabinete dentario ou atheliêr de costura.

ALUGA-SE uma cozinheira, do trivial, com uma filha de dois annos; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa 7.

ALUGA-SE uma arrumadeira, de cor preta; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa n. 7.

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brito n. 41; as chaves estão na rua Moura Brito n. 74, e trata-se com o Sr. Aguiar, na loja da frente, á rua da Alfandega n. 9, moderno.

ALUGA-SE, na rua D. Adelaide n. 136, Boca do Matto, Meyer, uma casa, com ou sem mobilia, tendo seis quartos e mais dependencias, grande chacara, quarto para criados, banheiro, etc., agua, gaz e bonds á porta; trata-se na mesma, das 7 ás 11 horas.

ALUGAM-SE, por 250$, para escriptorio, uma grande sala e gabinete; na rua Theophilo Ottoni n. 81.

ALUGAM-SE dois predios, no centro da praia de Icarahy n. 353 A, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na villa Amelia ao lado.

ALUGA-SE uma boa casa, com todo o conforto, para familia de tratamento, por 270$, mensaes e com contrato de um anno; na rua de São Francisco Xavier n. 814.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e limpar a casa de uma senhora viuva e filha.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de duas pessoas; na rua Industrial n. 80.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia; na rua da Candelaria n. 23, 2º andar.

PRECISA-SE de pessoas que tussam muito, para tomarem o infallivel xarope de alcatrão e thiocol phosphatado do pharmaceutico Carvalho; rua Visconde Itauna n. 15.

VENDE-SE, por 4:000$, o predio n. 27, da rua Zeferina; trata-se na rua Manoela Barbosa n. 45, no Meyer, com a proprietaria.

VENDE-SE um predio de dois pavimentos, solidamente construido, em Santa Thereza; trata-se na rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

UM MOÇO de origem allemã, educado na Europa, no seio de uma familia, propõe-se a ensinar o allemão; carta á esta redacção a A. D.

ENSINO — Francisco Leite Galvão deseja ensinar em um collegio, externato ou em casa particular, mathematica e outras sciencias, linguas, etc.; reside na rua Joaquim Silva numero 87, mas póde ir tratar no proprio collegio, se lhe fôr deixado o endereço neste jornal.

HARMONIUM — Vende-se um, grande, com 17 registros e em bom estado; na rua Pereira Nunes numero 194.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PAINA, sem caroço, a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	SERGIPE	sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
	MANA'OS	sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	SATURNO	sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	IRIS	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	sairá no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPACY

sae hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje 10, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA
ELIXIR GREZ
Chlorhydro-Pepsique
TONI-DIGESTIF
COLLIN & Cº

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Quarta-feira, 10 do corrente

80:000$000

por 20$000

Tem duas terminações

Terça-feira, 16 do corrente

40:000$000

POR 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CURA GONORRHEA
GONOL
Infallivel nas ulceras venereo-syphiliticas

SENHORA FRANCEZA recem-chegada deseja dar lições de francez, em sua casa ou em casa das discipulas. Cartas a este jornal com as iniciaes H. I.

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA........ RS. 183.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias...............	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes..............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

Só? E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

FOLHETIM 286

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

II

Ora, emquanto o rei estava em Saint-Cloud, na companhia da rainha, Mauvepin fazia a côrte a todas as aias e damas de palacio. Mas, natureza inconstante, Mauvepin gostava dos contrastes, e passava de bom grado, da côrte para a cidade, e até mesmo para o humilde bairro latino.

Mauvepin dirigiu-se uma manhã para Paris; havia festa no bairro latino. Os rapazes e as raparigas que frequentavam as esmolas dançavam debaixo das grandes arvores do prado de S. Gervais.

Mauvepin, vestido simplesmente, envolvera-se naquele bando alegre, e vira uma rapariga de olhos azues e cabellos negros com o ebano, que dançava com a alegria impetuosa dos dezesete annos.

Mauvepin fizera-lhe a côrte.

A rapariga tomara Mauvepin por um simples estudante, e acabada a dança fôra com elle á taberna de Malican, na praça de S. Germano l'Auxerrois.

A's 10 horas da noite a taberna estava deserta.

Os lorenos tinham partido, e os frade haviam recolhido aos conventos.

Mauvepin podera, pois, cear em liberdade com a rapariga; depois, com o auxilio de um certo vinho de Jurançon prolongara a ceia, e quando batia a meia noite em S. Germano l'Auxerrois, estavam ambos ainda á mesa, e soara a hora das confidencias. Mauvepin confessara-lhe que era falcoeiro da casa do rei.

A rapariga, que se chamava Perine, fizera confissão do seu aviltamento.

Mauvepin offereceu-se para lhe fazer companhia, e ella ouviu condescendentemnte as galanterias daquelle desconhecido.

Travado o conhecimento, Perine consentiu em admittil-o na sua modesta habitação, na rua dos Lions-Saint-Paul onde vivia do trabalho de agulha.

Quando podia escapar-se do Louvre, Mauvepin dirigia-se a casa de Perine, e ahi passava horas inteiras falando do seu amor.

Depois disto, Mauvepin voltara a Saint-Cloud, depois seguira o rei a Chateau-Thierry, onde, como devem lembrar-se, lhe fôra de alguma utilidade.

Ora, Mauvepin chegara a Paris justamente na vespera á noite.

Fatigado da jornada deitara-se e dormira até tarde; mas quando veiu a noite, lembrou-se de Perine, e foi direito a casa della, encontrando-a logo.

Perine habitava a mansarda de uma pequena casa, onde tinha um quarto, uma cama e dois bancos.

Quando tinha duas visitas, sentava-se ella na cama.

A abertura que dava luz para o quarto era uma fresta aberta no escoamento do telhado.

A fresta tinha largura bastante para deixar passar o corpo de um homem.

Ora, dirigindo-se do Louvre para a casa de Perine, Mauvepin não pensava senão em divertir-se na companhia da rapariga folgasã, e repellia da idéa todos os cuidados politicos que o preoccupavam havia dias.

Mas, quando Mauvepin atravessava a rua de Santo Antonio, esbarrou com um burguez, que caminhava com a dignidade de um homem que sabe ser considerado no seu bairro.

—Imbecil! disse Mauvepin, que na sua qualidade de fidalgo não gostava de ser atropelado por um burguez.

O burguez desculpou-se, conchegou a capa que se havia desembaraçado um pouco, e afastou-se.

Comtudo, apesar da rapidez com que conchegara a capa, nem por isso o burguez deixara de mostrar ao olhar investigador e penetrante de Mauvepin, a coronha luzidia de uma pistola que tinha no cinto.

—Eis ali um homem prudente! pensou Mauvepin.

E continuou o seu caminho. A cem passos mais longe, o bobo, que ia preoccupado, esbarrou com outro burguez.

Aquelle era magro, tinha os olhos fundos e chammejantes, e o seu aspecto impressionou Mauvepin.

Em vez de se queixar, Mauvepin desculpou-se, mas apoiou o cotovelo no ventre do burguez, e sentiu o quer que fosse de duro que podia muito bem ser a coronha de uma pistola.

—Oh! elles andam todos armados! disse comsigo Mauvepin.

E, como era curioso, começou a seguir o segundo burguez.

Aquelle caminhava com passo rapido, e em breve alcançou o primeiro.

Mauvepin viu-os trocar um signal, e caminharem juntos.

Na esquina da rua dos Leões, os dois burguezes encontraram outros dois, e entraram todos quatro naquella rua.

—Oh! oh! disse Mauvepin, é justamente o meu caminho.

E continuou a seguil-os.

Comtudo, levantou a gola da capa, e enterrou o gorro até os olhos. A meio da rua, os quatro burguezes pararam e bateram a uma porta.

Aquella porta pertencia a uma casa velha, triste e silenciosa, da qual nenhuma janela tinha luz.

Por uma coincidencia feliz a casa era a que ficava proxima á da Perine.

Mauvepin escondeu-se no vão da porta daquella ultima, e antes de levantar a aldraba deixou entrar os burguezes.

No momento, porém, em que a porta da casa mysteriosa se fechava sobre elles, Mauvepin viu apparecerem dois outros burguezes na extremidade da rua.

Então, em vez de subir a casa da Perine esperou escondido no vão da porta.

Os dois burguezes seguiram o caminho dos outros quatro, e a casa mysteriosa recebeu-os a todos.

Mauvepin continuou a esperar. Decorreu uma hora, e durante essa hora viu elle a porta mysteriosa abrir-se e fechar-se após mais nove pessoas.

—Oh! oh! disse elle comsigo, intriga-me tudo isto, e hei de saber o que é.

Naquelle momento passava um homem do povo, que pelo trajo indicava ser um marinheiro.

Mauvepin chamou-o, e disse-lhe:

—E' deste bairro, camarada?

—Sou, sim, senhor, moro ali, no fim da rua.

Mauvepin metteu-lhe um escudo na mão, e acrescentou:

—Sabes a quem pertence aquella casa?

—Sei.

—A quem é?

—Ao Sr. de Rochibond, burguez de Paris, um dos dezeseis chefes da Liga.

—Obrigado, disse Mauvepin.

E penetrou na casa onde Perine tinha um quarto na mansarda.

A pobre rapariga não contava tornar a vêr Mauvepin, e como derramara muitas lagrimas depois da sua partida, soltou um grito de alegria, vendo-o apparecer.

Depois lançou-lhe os braços ao pescoço, a apresentou-lhe as faces aveludadas.

Mauvepin depoz nellas um beijo, depois do que, sem responder ás perguntas da Perine, collocou a mesa por baixo da fresta, subiu a ella, e saltou para o telhado com a ligeireza e agilidade de um gato.

—Que fazes? exclamou Perine.

— Cala-te! disse elle levando o dedo aos labios, vou consultar as estrellas, e saber se teremos chuva.

III

O bobo começou a andar pelo telhado com firmeza e agilidade extraordinarias, e chegou á beira sem lhe dar cuidado a inclinação que era realmente assustadora.

Ahi, deitou-se de bruços, avançou a cabeça e olhou, não para a rua, porque elle seguira pela extremidade opposta do telhado, mas para um pateo que separava a casa da Perine daquella para a qual haviam entrado os quinze burguezes.

O pateo tinha grandes arvores, cujos ramos chegavam ao telhado das duas casas.

Os dezeseis burguezes em grupos de dois e dois e de quatro e quatro, passeavam naquelle pateo, conversando á meia voz, trocando de vez em quando signaes mysteriosos, e parecendo esperar alguem.

—Uma vez que elles esperam, pensou Mauvepin, esperarei eu tambem.

A casa do Sr. de Rochibond, burguez de Paris, tinha dois corpos, um que dava para rua e outro cujas janelas recebiam luz do pateo.

A noite viera pouco a pouco.

Mauvepin viu uma das janelas illuminar-se, e como as persianas estavam entreabertas, olhou, e o seu olhar penetrou até o interior da casa.

A janela illuminada era a de uma vasta sala, no meio da qual havia uma mesa coberta com um panno.

A' roda da mesa viam-se bancos, que Mauvepin contou.

—Dezeseis, disse elle comsigo mesmo; são tantos bancos quantos burguezes, e tantos burguezes quantos os bairros. E' uma reunião dos chefes da Liga em Paris, que vai ter logar.

Mas, na cabeceira da mesa havia um outro logar, uma grande poltrona com pregaria dourada, como geralmente se não viam na casa de um burguez.

—Oh! oh! disse Mauvepin comsigo, esquecendo completamente Perine.

Os burguezes, que continuavam a passear no pateo, começaram a manifestar alguma impaciencia.

—Decididamente, disse comsigo Mauvepin, continuando deitado de bruços no telhado, aquelle para quem é destinada a cadeira de braços faz-se esperar.

Afinal, ouviu-se o som produzido por uma pancada dada com a aldraba de bronze da porta.

Mauvepin estremeceu, e abandonando a janela, olhou para a porta.

A porta briu-se de par em par.

—Safa! murmurou o bobo.

(Continúa.)

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443
Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica
EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH
Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE Quarta-feira, 10 de julho **HOJE**
Grandioso espectaculo do actor
Eduardo Pereira
Offerecido á **S. Maritima de Beneficencia**
Uma unica representação do drama em oito quadros

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Toma parte toda a companhia.

Scenarios apropriados, adereços e mobilias de Joaquim Costa.
Mise-en-scène de BRUNO NUNES.
A'S 8 3|4.

AMANHÃ — **Ultima** representação da grandiosa peça
AMOR DE PERDIÇÃO

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50--Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE - Grandioso e attrahente - **HOJE**
programma novo, no qual se destaca o grandioso film

"LA NAVE"

Tragedia — Sublime trabalho série de ouro da fabrica Ambrosio de Torino. Em dois actos, 75 quadros e 618 personagens em scena, com 1.000 metros de extensão. Gabriel D'Annunzio, incontestavelmente uma das maiores cerebrações da raça latina e, como dramaturgo, a primeira estrella que fulge entre a constellação deslumbradora que golpeia de luz a infinita cupola argentina do pantheon da arte italiana, é a personalidade universalmente festejada.

Os bombeiros de Nova-York Maravilhoso film do natural, que nos mostra os exercicios mais perigosos dessa caprichosa corporação

PASSA A RONDA Drama militar, que nos dá uma idéa entre o dever e o amor.

SALVA DOS INDIANOS
Arrebatador drama da Nordisk

Successo!!! Sempre novidades no PARIS Successo!!!

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
de que faz parte a notavel primeira actriz
ANGELA PINTO

☞ Tendo continuado a retirar-se muitas pessoas, por falta de camarotes para a ultima matinée, a **Primerose**, será representada mais uma vez em mattinée, amanhã, quinta-feira.

HOJE 2ª representação HOJE
Do celebre vaudeville em tres actos

THEODORO & C.

A 1ª actriz ANGELA PINTO desempenha o papel de Adriana, em que tem uma das suas mais brilhantes creações.

Amanhã—Le Petit café, ás 2 horas (ultima representação em matinée), Primerose, ás 9 horas da noite—Theodoro & C.

BREVEMENTE — O BOTEQUIM DO FELISBERTO.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

HOJE Quarta-feira, 10 de julho **HOJE**
A'S 9 HORAS
10ª recita de assignatura

DESPEDIDA DE MR. LUCIEN GUITRY

LA GRIFFE

Peça em quatro actos de Mr. HENRY BERNSTEIN

Preços do costume. Bilhetes á venda no edificio do *Jornal do Brazil*.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto

HOJE Quarta-feira, 10 de julho de 1912 HOJE

5 importantes estréas 5

REVEL
des folies bergeres de Paris
THE MARTINS acrobatas comicos
TRIO AYRTON'S!?!
FLORA BELFIORE -- cantora napolitana
MARGUERITTE LEROY
cantora á dicção

DEPOIS DE AMANHÃ
2 - Estréas - 2
Emma de Abreu e Luiza Duval
Cantoras portuguezas

BREVEMENTE — Debut de **Tina Téa**, notavel artista mundial.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55 — Empreza Julio, Pragana & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga
Director da orchestra, maestro Costa Junior

HOJE -- Quarta-feira, 10 de julho -- **HOJE**
A'S 7 1|2 E 9 HORAS

3ª e 4ª representações da opereta, em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUM; musica de LEO FALL; traduzida do italiano e adaptada por OSORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Distribuição

Miss Alice, ISMENIA MATHEUS; Miss Daysis, Conchita Escuder; Condessa Olga, Dina Ferreira; Miss Thompson, Maria Santos; John Cowder, Martins Veiga; Fred Werberg, Luis Paschoal; Hans, M. Soller; Dick, Mendonça; Tom, L. Bastos; Visconde, Barbosa; James (mordomo), Jeronymo; Chauffeur, H. Passos.

Dactylographas, cossacas, "grooms", criados, convidados, etc.

"Mise-en-scene" de Martins Veiga.

Scenarios novos, sendo: o 1º acto, de J. dos Santos; o 2º acto, de A. Lazary, e o 3º acto, de Emilio Silva; montados por Antonio Novellino.

Guarda-roupa inteiramente novo, confeccionado pelo "costoumier" J. Côrte Real.

Moveis da casa C. Guimarães & C.—Instalação do electricista A. Rosas—Cabelleiras de F. Storino — Adereços de J. Costa.

A empreza, não poupando esforços para corresponder á preferencia do publico pela sua casa de diversões, chama a attenção para a montagem luxuosa da opereta—PRINCEZA DOS DOLLARS.

PREÇOS—Logares distinctos, 2$; logares numerados, 1$500; 1ª classe, 1$; 2ª classe, 500 réis—Todos os dias, das 10 da manhã em diante, vendem-se bilhetes no theatro—Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ — **A PRINCEZA DOS DOLLARS**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 10 de julho de 1912 HOJE
A'S 8 3|4 EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO VARIADO
Rentrée of the refined comical song and dance team
BLACK and WHITE
ESTRONDOSO SUCCESSO DE
Mercedes Alfonso
L'enfant gatée du Palace
Sada Yacco!!
Ballarina—Art nouveau
Exito e successo crescente de todos os artistas da excellente troupe

Nesta semana
GRANDE NOVIDADE
El rei de los macacos

Encontrado nas selvas da Africa por Mr. Roosevelt na sua celebre expedição aquelle continente!!!

Preços e venda de bilhetes do costume.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE ---- Grande programma novo ---- **HOJE**
AS MELHORES NOVIDADES DE TODOS OS FABRICANTES

PRIMEIRA PROJECÇÃO
ALCOOL FUNESTO
Drama social, film Pathé Fréres

SEGUNDA PROJECÇÃO
TRAVESSURAS DE CUPIDO
Grandiosa e interessante comedia de Gaumont

TERCEIRA PROJECÇÃO
O PRISIONEIRO DE CROMWELL
Episodio historico da revolução ingleza. Britania film

QUARTA PROJECÇÃO
A IMPOSSIVEL VENTURA, ou os olhos mortos -- Bello e sentimental drama da fabrica Gaumont.

QUINTA PROJECÇÃO
VENTOS JOCOSOS DO DESTINO -- Interessante comedia americana de Vitagraph.

Como extra na matinée : **O PATHE' JORNAL** ultimo numero.

SEXTA-FEIRA — Tres sensacionaes films em um só programma: **A FATALIDADE** — Grande drama social, com 1.000 metros, em duas partes e 80 quadros, film da fabrica Eclair. **UM DESAFIO A' MORTE** — Sensacional e emocionante drama passado no Far-West entre exploradores de ouro, film da fabrica Gaumont, com 800 metros, em duas partes e 55 quadros. **TRAIÇÃO** — Grande drama da vida real, com 1.000 metros, em duas partes e 76 quadros, film da fabrica italiana CINES.

CINEMA OUVIDOR

EMPREZA STAMILE — CAIXA POSTAL, 428
RUA DO OUVIDOR, 127 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- STAMILE
TELEPHONES: 3.331 CINEMA – 3.927 ESCRIPTORIO

HOJE *Surprehendentes novidades!* Films grandiosos e escolhidos são dados á admiração do publico! **HOJE**

Primeira projecção
O CAVALLINHO DE PÁO DE JOSÉZINHO
Delicada scena, em que graças a um cavallinho, Joséziho consegue ficar bom

Segunda projecção
TEMPORADA ALEGRE A' BEIRA-MAR
Interessante comedia, em que tomam parte dois larapios, que proporcionam bons momentos

Terceira parte
APANHADO NA CHUVA
Hilariante scena, em que vemos o recurso de que se serve um detento fugido para mais depressa escapar á policia

Quarta parte
LEONOR CUYLER
Trabalho primoroso, em que patenteamos quanto é forte o amor que vence as irreductiveis e refractarias ao casamento

5ª parte -- **DUPLO SUICIDIO!** Scena comica de muito effeito

Brevemente --- **NELLY** --- Film nacional, marca STAMILE, com 1.000 metros, em tres actos

Sem fazer TOUR DE FORCE exhibe-se **HOJE** o FILM tirado hontem dos festejos em homenagem á Argentina

Vendas, locações e contractos RUA DA ASSEMBLÉA n. 63

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA -- SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Cinema Pathe'

MATINÉE E SOIRÉE CHIC
Salão de espera, orchestre française
Conjunto artistico

HOJE Soberbo programma novo **HOJE**
Constituido por films das afamadas fabricas
PATHE' FRÉRES, GAUMONT, VITAGRAPH E PASQUALI

O PATHE' JORNAL
Admiravel conjunto de informações mundiaes

O engraçado film
POLYDORO PAI ADOPTIVO

A hilariante comedia
OS FELIZES VENTOS DO DESTINO

O instructivo film "Serie, Arte e Natura"
A CAÇA DO "OPOSSUM"

O delicioso e admiravel drama
VENTURA IMPOSSIVEL OU OLHOS MORTOS

Certo pai extremoso, aniquilando todos os sonhos de ventura, cede a extremoso filial!!
Uma criança, vence afastando uma intrusa que procurava roubar-lhe o carinho e a dedicação do ente mais querido

SEXTA-FEIRA --- MAIS UM SUCCESSO
FATALIDADE Grande metragem
SUMPTUOSO BAILADO

Cinema Avenida

HOJE Na matinée e soirée **HOJE**
PRIMOROSO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES
ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

ALCOOL FUNESTO
Assombroso film de grande metragem e successo garantido, estudo social de empolgante verdade e commovedora attracção.
Admiravel trabalho artistico da laureada fabrica
Pathé Fréres --- Paris

MATCH DE BOX
CARPENTIER --- LEWIS
Surprehendente film sportivo, tirado do natural, com uma assistencia de 20 000 pessoas. O muito joven e já celebre BOXEUR francez CARPENTIER vence com 20 ROUNDS o seu formidavel competidor LEWIS, campeão americano dos pesos médios.
Pathé Fréres --- Paris

MOCIDADE DO TIO PANCRACIO
Lindissima comedia de costumes, pelos artistas da notavel fabrica
Gaumont --- Paris

NAPOLES E SEUS ARREDORES
Interessante film natural e documentario, da grande fabrica
Cines --- Roma

OS DOIS SOBRETUDOS
Divertidissima scena comica, da conceituada fabrica
Milano --- Films

SEXTA-FEIRA
A TRAIÇÃO
Grandioso drama de amor, em duas partes e 800 metros
Cines --- Roma

Cinema Odeon

HOJE Magistral programma novo **HOJE**
Quatro films seleccionados que offerecem o maior interesse

PRISIONEIRO DE CROMWELL
Importante episodio historico, de grandiosa «mise-en-scene», com vestimenta a caracter de accordo com a época, de Britannia-film, edição do afamado Pathé Fréres.

TRAVESSURAS DE CUPIDO
Delicioso romance amoroso impeccavelmente desempenhada pela disciplinada «troupe» da provecta fabrica Gaumont de Paris.

NO PAIZ ADOPTIVO
Sentimental drama do fabricante americano Lubin, de bem engendrado enredo.

CINE-JORNAL-BRAZIL N. XXV
Novo successo da Companhia Cinematographica, que consegue exhibir ao publico os acontecimentos da vespera. **Festas da Independencia Argentina**—RESUMO: Experiencia de machina da torpedeira «Tupy». Five-o-clock-tea no palacio Monroe. O anniversario da independencia platina No palacio Monroe. A chegada de S. Ex. o general Roca. Hasteamento dos pavilhões argentino e brazileiro. As alumnas das escolas saúdam o general Roca. Forças de cavallaria e infanteria em continencia a S. Ex. Aspecto da avenida Beira-Mar. No Cattete. Apresentação das credenciaes, etc., etc.

Sexta-feira --- O maior assombro de cinematographia
DESAFIO MORTAL
Lede descripção nos avulsos do salão do nosso cinema.